Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 590 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1903 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

NO MAR DE OURO

I

A frota cilicia, depois de cruzar o Mar Tyrrheno com as suas quilhas velozes e de assaltar o littoral da Etruria e do Lacio deixando incendiada em Ostia a esquadra consular romana, cujas galés numerosas douraram com as suas chammas sinistras, durante noites seguidas, as altas ondas espumantes e as brancas dunas das praias—rumava agora lentamente, velas de purpura enfunadas, em direcção a Brundisio, na costa do Adriatico. Carregada com as prêsas ricas de Pyrgos, de Castro-Novo e Gaiéta viera descendo do norte, na monção da primavera, á bonança do mar largo e ao esplendor do céo azul. E como a brisa era á feição e as correntes favoraveis, a marinhagem pirata, toda ella forte e moça, composta de gregos e iberos, louros gaulezes da Armórica e romanos expatriados, gente meridional e ardente, colhida ao acaso nas cidades banhadas pelas aguas mediterraneas das ilhas e do continente da Europa, da Asia e do norte d'Africa, expandia-se em tumultuosa alegria e amava, com louca desenvoltura, abraçada bacchicamente, sobre a tôlda dos navios, ás morenas prisioneiras formosas da Italia peninsular.

Assim, commandantes e marinheiros, festejavam a victoria estrondosa daquelle cruzeiro, n'uma estranha embriaguez de luxuria e de vinho explodindo atroadoramente, por entre a cordoalha e os mastros, á sombra dos tôldos de Tyro por onde o sol se coava n'uma luz côr de granada. E Cneio Lutacio, o almirante em chefe da frota corsaria, embriagado tambem, não de phalerno e mulheres mas de vingança saciada, sorria triumphalmente, de pé junto á borda, sob os latinos de purpura, na alta pôpa rutilante do seu triremo dourado. Sorria triumphalmente, com a sua larga face romana e os seus bellos olhos sensuaes, no orgulho do grande combate ainda ha pouco vencido sobre aquelles mesmos que, outr'ora, o tinham levado ao exilio em terras distantes da patria. E recordando as lutas em Roma quando Sylla subira ao consulado, a sua dictadura sanguinaria e as humilhações que passara, obrigado a fugir para a Hespanha com Quinto Sertorio quando estava quasi a alcançar o tribunado, sentia por entre ondas de amargura — negra amargura de latino rebellado!—um regosijo profundo pelos assaltos triumphaes que dera, bem á cara de Sylla e do seu exercito, em Clozomena e Samos, em Iasso e Samothracia. Fôra após esse successo, sem contar as constantes derrotas a esquadras romanas na Sicilia, na Grecia e na Cyrenaica, que resolvera decididamente atacar o littoral da Italia com toda a sua frota, procurando abater totalmente o poder de Roma no mar. Secundando deste modo o bom exito da guerra de Hespanha e dominando o Mediterraneo com a innumera multidão das naves cilicias de que tinha o commando geral, esperava vencer em pouco o tyranno e voltar á Patria, a que o prendia além de tudo uma grande paixão amorosa. Mas emquanto esse dia feliz do repatriamento não vinha para dar largas ao seu odio, cumpria satisfazer o seu amor que não podia mais esperar. Por isso, firmado na batalha de Ostia, resolvera atacar, sem mais perda de tempo, as quilhas romanas do Adriatico, dando tambem um golpe de mão a Brundisio, onde estava a sua amada. E absorto de todo na sua grande paixão, agora que deixava a bombordo o littoral da Messapia e avistava já pela prôa as terras altas da Apulia, scismava na sua Lodia querida a quem, nas vesperas mesmo de partir para o exilio, jurara ainda uma paixão eternal, promettendo que voltaria a buscal-a, um dia, embora n'uma frota pirata e em luta contra a propria Patria. E alli ia agora, com effeito, depois de alguns annos de ausencia, nas suas náus gloriosas dominando aquelles mares...

Mas a frota entrára a contornar um pequeno promontorio de rochas que se avistava a um bordo e Cneio Lutacio, ordenando aos capitães puxassem rijo para a costa porque a ilha de Ghavo estava a surgir á entrada de Brundisio—voltou a olhar com orgulho as duzentas velas vogadoras da sua forte esquadra, composta em geral da de *hemiolias* ligeiras e *myoparones* esguios cintados de frisos de cedro tronchados, correndo em parallelos luzentos de chaparia de prata. As naves formavam duas divisões, tendo cada uma á vanguarda dois altos triremos dourados — o de Lutacio, o chefe, e o do seu logar-tenente Cethego Claudio. A certa altura da singradura entraram a demandar terra, numa volta de virada. E em pouco com o sol ainda muito alto no azul transparente da tarde, a ilha de Ghavo apontou com as suas collinas verdejantes, toda rendada de espumas no chamalóte das aguas.

Cneio Lutacio mandou então que tres *hemiolias* latinas sahissem ávante e, aproveitando a aragem do sul, fossem reconhecer toda a costa. As leves quilhas partiram, os alvos triangulos das velas inclinados a um bordo, vogando á crista espumante das vagas.

E logo, deante de toda a frota cilicia, numa recurva linha afastada, Brundisio surgiu, radiando pelos seus templos e pela sua casaria de marmore. A's ave-marias, sem que um só pentevo romano lhe sahisse ao encontro, o chefe corsario preparava a sua gente para o primeiro assalto.

II

Semanas depois, por uma alegre madrugada de ouro, a esquadra com o seu velame de purpura bojando largo nos mastros, como guiões de triumpho, proando em rumo do sul, entrava no mar Ionio. Para traz, entre a Chaonia e Hydrunto, á bocca do Adriatico, as rochas rubras d'Olithrones fugiam já lentamente, em grandes corôas de espuma. Toda a costa do Epiro, de Paloesto á Acarnania, corria ao longe, para léste, em bordaduras risonhas. Ithica, Cephallenia e Zacyntho— floridas ilhas lendarias— levantavam-se das aguas em relêvos verdejantes. Depois desses ninhos de amor beijados do zephiro ionico vinha surgindo de leve, todo azul na bruma austral, esse Peloponezo feliz que ouvira outr'ora os canticos épicos de Homero e que se abria nas ondas como uma folha de plátano.— folha de plátano gigantesca— que alguma rajada de vento houvesse violentamente arrancado aos bosques densos da Attica e logo após arremessado ao acaso sobre o azul do mar de Myrtos.

E a mesma alegria lubrica que embalara e embriagara com os vinhos aquellas almas viris de piratas, na travessia bonançosa de Ostia a Brundisio, voltara a estourar, mais borbulhante e mais viva, sobre as vagas roladoras, dentro dos barcos cilicios. Agora até o proprio almirante se inebriava tambem, celebrando as suas nupcias, enlaçado dia e noite á sua Lodia querida. Na vasta camara luxuosa do seu trireme dourado, ao som de musicas lubricas, em meio ás têlas de seda que ornavam as anteparas e tectos, sobre custosas alfombras de Side, da espessura de um pé de fêlpo macio e de matizes delicados figurando scenas olympicas, em amplos divans afofados e recobertos de purpuras, provocando volupias e gozos em braços e collos de Nymphas—o par amante e ditoso iriava, insaciavel e languido, em grandes êxtos de amor...

Durante seis dias, descendo suavemente com o norte por entre esse immenso crivo de ilhas que formam a Helade sublime, a frota vogou para o sul n'um tumulto louco de orgia — quando uma noite, na altura de Cythéra, um temporal de noroeste assaltou e dispersou os navios, fazendo cessar bruscamente o desenvolto festim. O triremo almirante, com alguns biremos ligeiros e setenta e oito *hemiolias* cobertas, fôra impellido contra a costa occidental de Crêta, na latitude do promontorio Cimarros. A divisão de Cethego, com a maior parte dos *myoparones* latinos, subitamente apartada da primeira pelas cordas furiosas do vento, aproára para o norte, entre o Tenara e a Agilia, buscando um abrigo seguro na bahia da Laconia. E as demais quilhas da frota, dispersas pelas invenciveis rajadas, andavam aos boléos no maroiço ou se haviam afundado, quem sabe, na enxofria das ondas...

A tormenta durara apenas a noite, mas o seu furor fôra tal, que por espaço de dois dias seguidos o mar estourou e rolou, em collinas espumantes, por todo o Mediterraneo, desde o fundo rendilhado da Asia-menor até ás praias brancas de Hespanha. O centro, porém, do cyclone não passara dessa garganta profunda que fica entre a Cyrenaica e Crêta, a que os piratas chamavam Mar de Ouro *(aureum mare)*, porque delle lhes vinham as fabulosas riquezas que tinham occultas nas suas montanhas cilicias e porque era ahi que as suas frotas cruzavam, em estações constantes, assaltando, aprisionando e saqueando, com o maior exito, os numerosos comboios romanos que vinham do Egypto ou da Lybia-Exterior, carregados de trigo e preciosidades, ou as pequenas esquadras commerciaes e de guerra, que desciam o Egêu, procedentes da Macedonia ou da Propontida, atulhadas de thesouros.

O vento ahi levara tudo num torvelinho de destruição. A armada de Publio Muciano (descendente do velho *pontifex maximus* da antiga e pura Roma de Porcio Catão), um dos bravos officiaes de Sertorio, que passara a piratear tambem, para auxiliar a guerra de Hespanha com mantimentos e reforços de tropas apanhados ou pilhados em toda a costa mediterranea—perdera-se, na sua maior parte, contra as rochas do promontorio de Ardanis. Outra esquadra cilicia, que guardava a Sicilia e a Sardenha, singrando entre as Baleares e Utica, ao longo da Zeugitania, deixara o melhor dos seus navios sobre os bancos do golfo de Hippone. E uma frota romana, que vinha do Epheso carregada de generos e protegida pela hansa das cidades lycias, apezar da chegada á Onisia, onde a borrasca a apanhara, fôra encalhar, de agua aberta, a Itanos.

Cneio Lutacio, que pretendia assaltar Apollonia por aquella semana, agastado com esse transtorno impedindo-lhe entrar o Mar de Ouro antes da passagem dos navios de Appio Aquillio, que rumavam dos Carpathos, carregados com as riquezas do Ponto—de pé, á pôpa quadrada do seu alto triremo, olhava agora, pensativo, os templos e a casaria de Cydonia, surgindo resplandecentemente do fundo do seu golfo risonho, onde o almirante se dispunha a ancorar e refrescar as galés, até que a divisão de Cethego arrancasse da Laconia. Impressionava-o, entretanto, a demora dos navios, que já deviam estar á vista, marcando o golfo por vante, pois mal a procella amainára expedira oito quilhas veleiras para Cythéra, a prevenir a Cethego, singrando ainda nessas aguas, que apenas reunisse as embarcações desgarradas, forçasse velas para Creta, a se lhe juntar em Cydonia. O seu espirito de romano, lucido mas supersticioso, inclinado sempre aos augurios, ensombrava-se de temores querendo descobrir n'aquelle damno soffrido pela frota o castigo dos Deuses protectores de Roma, vingando o combate de Ostia. E a sua imaginação, ainda não livre de todo das apprehensões da grande luta com a tormenta, apezar do esplendor da bonança, illuminando agora alacremente o oceano, mantinha-se vagamente sobresaltada na preoccupação mystica de que novos e terriveis sinistros viessem ainda victimar a esquadra.

De repente, porém, velas altas de purpura vermelharam ao longe, no horisonte azulado. Proavam naquella direcção, os redondos e latinos tufados pelo vento do norte, as pontas dos mastaréos oscillando e refulgindo pela pequena estrella d'ouro que ricamente os coroava, symbolizando a Estrella Polar—illuminadora dos rumos, guia certo das galés pelas noites oceanicas! A' maneira que a multidão dos cascos se detalhava mais e mais, a marinhagem do triremo almirante, bem como a guarnição das *hemiolas* em volta, reconheciam um a um os navios de Cethego, velejando em direitura á Cydonia.

A' pôpa da sua náu, por entre os ornatos de marfim e d'ouro das bordas, tendo á cabeça o pesado capacete d'aço e envergando a larga couraça de prateadas escamas, Cneio Lutacio fixava tambem detidamente as voadoras quilhas singrantes, sorrindo n'um grande jubilo, o espirito já de todo sereno, abraçado á ardente Lodia sonhadora, que se lhe apoiava languidamente ao hombro, fascinando irresistivelmente com os seus olhos ineffaveis, a sua bocca fresca e rubra, o seu collo sensual e o seu corpo cheio e forte, ondulando gracilmente sob o longo capicio de côa de um riquissimo escarlate *coccus*, aberto a um lado até á cinta e descobrindo a perna nua ao dançar das franjas de ouro!

Mas um grande alvoroço crescia em todos os rostos marujos, debruçados á amurada para a divisão que chegava no seu velame de purpura—quando, subitamente, um unisono de vozes masculas, partindo de todos os peitos, reboou jubilosamente sobre as ondas espelhadas, saudando a galé de Cethego que, seguida em linha pelas outras, atracava á almirante. E após as continencias ao chefe e os primeiros cumprimentos trocados, a frota seguiu para o ancoradouro, n'um rumor de musicas e cantos, a que se misturavam de novo, pelas tôldas balouçantes, beijos e abraços ardentes que davam tonturas lubricas na delicia do vinho da Grecia, bebido em cratéras de prata crivadas de pedraria.

III

Reparadas as galés e preparado tudo, a esquadra ergueu velas na planura azulada do golfo, á pallida luz melancolica de um occaso chuvoso. E lentamente, á aragem fresca de terra, os numerosos cascos se alinharam em duas filas gigantescas, os pannos de purpura frouxamente abertos e a bater contra os mastros, entestados todos pelos triremos almirantes vogando altos nas aguas, ajudados pelos prateados remos de cedro, que pulsos d'hercules impelliam, revolvendo a superficie espalhada em golfões d'espuma alva.

A noite cahia calma quando as velas, guinando a oeste, montavam o promontorio Cimarros, em direitura ao Mar de Ouro. A costa montanhosa de Crêta esbatia-se pouco a pouco á esquerda, assignalada apenas na negrura do mar pela grande estrella gyratoria do pharol de Cydonia, ardendo no alto como um astro, com o seu grande fôco d'ouro. A ilha de Aegilia, á direita, culminada pelo Templo de Diana, branquejava vagamente, á distancia, como um littoral cheio de dunas. Já então cessára a chuva. E pela pôpa das galés balouçantes sob os largos bojos das velas, n'um recanto onde o céo escampara muito limpido e azul, o crescente branco da lua surgia, como uma lamina nova de alfange, numa polvilhação vaga e rutila, que prateava as ondas.

A marinhagem corsaria, cansada da faina diurna, agglomerava-se pelos castellos e bordas, por entre prisioneiros e captivos, a contemplar mudamente Astarte, nesse embevecimento scismador e nostalgico que as noites claras do oceano despertam na alma maruja. E saciada de certo dos gozos desordenados em que tinha vindo até ali, celebrando a victoria de Ostia e a alegria da viagem — roçava agora indifferentemente, na communidade de bordo, os bellos corpos voluptuosos das soberbas raparigas morenas da Etruria e do Lacio. No emtanto Cneio, o almirante victorioso, no amplo tombadilho do triremo veleiro, sob o fino crescente da lua prateando as aguas, immergia ainda em extasis de ardente luxuria nos braços carinhosos e doces da amante adorada...

Na altura de Cisamo a esquadra virou para o sul, beirando por oeste o recortado littoral de Candia até ao promontorio rochoso de Criú-Metapon. D'ahi aproou ao sueste, em demanda da pequena ilha Claudia, em cuja latitude deviam já aguardal-a os biremos ligeiros que viajavam entre a Hespanha, a Cyrenaica e a Cilicia, trazendo noticias de Sertorio ou levando as novas das victorias piratas, que eram recebidas em Side com grandes festas triumphaes.

Alvorecia quando uma das pontas penhascosas da Claudia se mostrou á prôa, cercada de grossos, effervescentes cordões d'escumilha. E logo de uma enseada recurva, semeada de ilhotes cinzentos ponteando a agua azul, pequeninas velas surgiram bolinando para o largo em direcção aos navios. Eram doze biremos cobertos e seis *hemiolias* esguias, pertencentes á frota de Publio Muciano e que, destacados ao longo da Costa de Crêta em pequenos cruzeiros de vigia, haviam escapado ao temporal, graças á pericia de seu commandante Lucio Septimius, que fizera uma arribada opportuna á Hierapitna.

O logar-tenente de Publio, approximando-se da galé de Lutacio, informou o almirante das ultimas occorrencias havidas, offerecendo detalhes sobre a tormenta e o naufragio das frotas cilicias uma afundada em Ardanis, outra em Hippone e duas flotilhas ligeiras despedaçadas em Rhodes e na Grande-Syrte. Depois falou da bonança e das viagens que realizara elle só, até aquelle dia em toda a volta do Mar de Ouro. E, exhibindo verbalmente as instrucções que recebera de Publio antes de partir para ali, deu aviso seguro—pois, o soubera de um comboio phenicio que vinha de Lylibeu por Catania para a costa de Tyro—de que uma grande frota romana, ao mando de Marco Antonio, largara, dias havia, a offerecer-lhes combate onde quer que elles surgissem.

Ao nome de Marco Antonio, seu rival e inimigo, os olhos negros de Cneio tiveram um fulgor sinistro, esbrazeando-os de repente de estrias electricas, como os olhos de um felino. E, ordenando a Septimius partisse nesse mesmo dia para o norte, a explorar o Mar Ionio entre Cithéra e Zacyntho, entrou a dispor a esquadra para assaltar o inimigo, apenas avistasse no horizonte a sua primeira quilha.

A divisão de Cethego foi então disposta em quatro bem armadas flotilhas, duas das quaes guardariam Crêta pelo sul, desde a Claudia até Chryso, devendo ir as outras para a costa da Lybia-Exterior, de Pretonio á Berenice. Lutacio, com o grosso da frota composto dos melhores e mais veleiros navios, ficaria no Mar de Ouro, entre Apollonia e Cortyne, onde de certo viria a travar-se o combate, porque era para aquella garganta mediterranea que Antonio se dirigia. E, dado o signal ás naves, metteu prôa para o seu posto de guerra, fazendo as velas de purpura se inflarem de novo á brisa.

A frota de Cethego, nos seus quatro grupos distinctos, arrancou tambem em seguida, singrando a rumos oppostos e abrindo cada biremo, com a sua quilha ligeira, peças de rendas nevadas sobre as ondas de saphira, que o sol, galgando o zenith, polvilhava de ouro vivo. E durante todo o dia até ao fechar do crepusculo no Firmamento infinito, as galés de ambas as frotas se mantiveram á vista, traçando cada qual a sua rôta em bordadas hieroglyphicas, balouçando as velas côr de sangue como em prenuncio sinistro.

IV

Marco Antonio com effeito tinha partido de Reggio nos idos de Maio, á frente de alguns navios mal equipados e mal armados, que conseguira reunir a custo com as galés das pequenas frotas que Roma mantinha ainda de reserva em Tarento e no Adriatico, apezar do abatimento, dia a dia crescente, da sua força de mar.

O almirante romano, que era tio do general do mesmo nome que fez parte depois do triumvirato de Octavio e veiu a ser mais tarde o amante invejado de Cleopatra, fôra investido no commando da esquadra, menos pelos proprios merecimentos que pelos laços de sangue com esse dedicado companheiro de César e ainda então um dos mais conhecidos e temidos bohemios da vida airada em Roma. Fôra quasi exclusivamente por essa circumstancia que chegava a merecer a protecção do Senado. E deixando o seu posto no exercito da Asia, onde andava com Lucullo, mal tivera noticia da creação daquella esquadra, correra á capital a empenhar-se com o sobrinho e os amigos para que lhe fosse dado o commando geral. O seu fim não era só conquistar renome mas tambem vingar-se de Lutacio, a quem desde muito odiava, maximé depois que soubera, no Ponto, do affrontoso assalto a Brundisio e do consequente rapto de Lodia, filha do senador Junio Rufo, cuja mão disputava.

Obtida a commissão, partira a organizar a armada. O Senado porém lhe não dera recursos, além dos tres mil homens escapos de Ostia e das velhas galés de Tarento e do Adriatico. Arranjando por sua conta outros navios, e mais seis mil homens tirados das populações que já soffriam fome em toda a Italia pela falta de trigo, que os piratas roubavam aprisionando os transportes e os comboios da Africa—o apaixonado capitão metteu hombros á empreza. E, posto conhecesse a pericia e bravura guerreira e nautica do rival, bem como o poder extraordinario dos corsarios, mantendo no Mediterraneo mais de mil embarcações tripoladas por innumeros marinheiros, mercenarios, sim, mas valentes e longamente adestrados nas manobras do mar—dispuzera-se com enthusiasmo a vir dar batalha a Cneio, no Mar de Ouro, entre Crêta e a Cyrenaica.

Largando de Reggio e dobrando Zephiro—a ponta mais meridional da Italia—fôra tocar em Cephallenia de onde partiu para o sul, costeando a Elia e a Messenia em procura de Lutacio, cuja armada sabia pairar então pelas aguas de Crêta—quando o cyclone o apanhou, levando-o a abrigar-se em Œnusses com as náus desmanteladas. Ahi permaneceu por semanas a concertar os velhos cascos que o mar abalara. E apezar desse aviso d'insucesso que lhe ministrara a fragilidade da esquadra, o obsecado romano, sem medir bem os perigos da aventura, ousou proseguir na viagem.

Avistava as collinas de Anopolis, surgindo verdes a um bordo, sob o transparente véo sulferino de um occaso helenico, quando velas altas de purpura vermelharam de subito nas aguas, desapparecendo rapidas, a oeste, por traz dos penhascos da Claudia. Aproou então para ellas, mettendo em linha de ataque. E, suppondo ter ante os olhos os navios de Cneio, puxou de rijo toda a noite até á madrugada. Mas as quilhas descobertas pertenciam a uma das quatro pequenas divisões de Cethego Claudio que, reconhecendo a esquadra do Antonio, mais ligeiras do que esta viraram em rumo do largo, tomando para o Mar de Ouro a avisar a Lutacio. E assim, ao clarear da manhã, o almirante romano nada mais avistou sobre o mar.

V

Havia já tres semanas que a esquadra cilicia deixara a Claudia e, em cruzeiros repetidos, espumava o Mar de Ouro, de Apollonia á Berenice, de Aidonide a Ardánis. Durante esses dias as vagas altas do Mar de Ouro tinham fornecido á frota presas e presas riquissimas. Logo ao primeiro cruzeiro um grande comboio romano que, abarrotado de trigo, rumava para Gaiéta, entregara-se prisioneiro, após pequena resistencia, ás *hemiolias* avançadas das divisões de [illegible] Depois fôra uma flotilha mercante de galeras phenicias, procedentes do Gades com as sommas avultadas de suas vendas maritimas, que se submettera egualmente, augmentando e engrandecendo a armada pirata com os seus fortes navios. E ainda na vespera tinham vindo inopinadamente juntar-se a Cneio, armados e bem providos de guarnição e viveres, dez triremos poderosos da frota da Sardenha, salvos da grande tormenta, abrigados na Sicilia. De sorte que só aquella parte das forças corsarias montava agora a cento e trinta cascos, bem apparelhados e promptos para qualquer grande batalha que viesse a travar-se.

Vogando esparsas nas ondas as galés de Lutacio, como um bando gigantesco de estranhas alcyones rubras, velejavam para o norte em busca da esquadra de Antonio — quando apontou pela prôa a divisão de Cethego, dando signal de inimigo. Immediatamente informado de tudo pelo seu logar-tenente, o almirante em chefe metteu as quilhas em linha, lançando rumo para a Claudia...

No outro dia, com o sol já alto no céo, grandes latinos e redondos começaram a apparecer no horizonte longinquo. E pouco a pouco se accentuaram nas aguas os grossos costados das naves romanas, vogando lentas em fila. Caçando o panno a beijar e aproveitando o vento norte, o chefe cilicio aproou logo para ellas, puxando todo á bolina. A tres milhas mais ou menos entrou a manobrar os navios, dispondo-os na fórma de um grande triangulo de base dupla, conforme a tactica de Duilio na batalha de Myles.

As velas romanas, reconhecendo a frota pirata, entraram tambem a manobrar; mas as evoluções eram lentas porque os navios eram grandes e pesados e a marinhagem pouco déstra no manejo dos remos.

Só então Marco Antonio pôude bem avaliar o numero e o poder dos barcos cilicios. Num relance mediu tambem a superioridade do inimigo e percebeu claramente o grave risco que corria com toda a sua esquadra si não puzesse em pratica desde logo uma manobra decisiva e de suprema salvação. Dispôz para isso os seus grandes *penteres* em quatro divisões, para fazer face á massa enorme dos *myoparones* e *hemiolias* de Lutacio, que se moviam com a ligeireza esquiva e fugidia de cysnes n'um lago. E immediatamente avançou n'uma linha envolvente que, n'um momento dado, pudesse romper a frota cilicia, dispersando-a e desfazendo a fórma triangular invencivel. Mas a divisão de Cethego annullou-lhe o movimento, velejando rapida sobre uma das divisões romanas que, batida a golpes tremendos de rôstros, foi quasi toda posta a pique.

Já de ambos os lados, escurecendo os ares num silvar de cyclone, as settas partiam, vibradas pelos milhares de braços alçados dentre uma multidão de homens coalhando as bordas e as toldas, onde as torres de combate se erguiam, içadas ao rumor das primeiras manobras, em meio aos pannos de purpura que, encharcados d'agua contra as chammas do petroleo em fogo, pareciam estranhamente embebidos em sangue ou em vinho.

Secundaram esse primeiro golpe victorioso das miudas embarcações dos piratas os altos biremos veleiros que, carregados de gente, iam abordando os outros *penteres* da vanguarda romana e despejando-lhes no convez soldados e marinheiros, apezar dos jorros de pêz derretido e de chumbo candente lançados, com desespero e furor, do alto das torres inimigas.

O combate, porém, não attingira ainda de parte á parte o grosso das forças, onde continuavam illesas as galés capitâneas, em cujos castello de popa os almirantes rivaes, dirigindo a acção em pessoa, se contemplavam furiosos como dois leões da Numidia.

Mas a vanguarda romana fôra de todo anniquilada, não obstante o prompto soccorro que lhe enviara Antonio, destacando com presteza, para a reforçar, quatorze das suas melhores quilhas. Entretanto mal tinham executado a evolução e já estas recuavam, voltando á divisão do centro, porque Lutacio lhes oppuzera logo oito triremos possantes, que completaram a derrota final de toda aquella fila. - Até esse instante a frota cilicia perdera apenas seis *myoparones* e doze *hemiolias*.

Antonio, desesperado pelo desastre imprevisto da sua vanguarda, ordenou que a segunda fila avançasse contra o lado do triangulo que lhe pareceu mais accessivel, e elle proprio atirou-se, n'um impeto, com as trinta galés mais poderosas que lhe restavam, n'um ataque decisivo. Visava a linha-testa inimiga, occupada por Cneio, cujo triremo magnifico fendia já para avante, seguido por quinze biremos e vinte *hemiolias* esguias.

A esse tempo, Cethego, arrebatado pelo triumpho que já coroava os seus navios, assaltava uma divisão de reforço que seguia o chefe romano, largando á prôa os seus arpéos e perseguindo os cascos dispersos, que se punham de fugida. Graças a este golpe estrategico a força de Marco Antonio subdividiu-se, perdendo o seu nucleo de resistencia, logo invadido pelas embarcações adversas, empenhadas então por toda a parte n'uma luta renhidissima.

Quando as galés-almirantes vieram a chocar-se enlaçadas uma á outra e rugindo á maneira de dous monstros marinhos paleontologicos, foi como si um terrivel cataclysmo subvertesse de repente as vagas, naquella zona do mar. E emquanto os chefes se batiam, peito a peito, dentro das duas galés jungidas pelas correntes e pontes como formando um só casco, as guarnições embravecidas chacinavam-se reciprocamente, sobre os castellos e tôldas, num tumulto satanico.

Da esquadra romana a unica nave que resistia ainda era a de Antonio, cujo valor desesperado se oppunha, num ultimo impulso de heroismo, á pujança esmagadora da gente cilicia. Mas um instante chegou em que o envolveu para sempre a rajada final, que o entregou de repente ao punhal acerado do rival impiedoso.

Triumphante o chefe corsario fez soar por toda a sua frota as trombetas de guerra, emquanto um incendio sinistro, crepitando em grossos novellos de fumo, devorava totalmente o alto *pentere* de Antonio, agora perdido nas ondas...

O sol cahia já no occidente, n'uma barra côr de vinho. Para os longes recuados, nebulosamente envolvidos n'um polvilhamento de cinza, o disco immenso do horizonte, sem a renda de uma ilha. No alto do firmamento, onde a luz expirava num violaceo de liz, pairava uma serenidade etheral que descia sobre as aguas n'uma tristeza infinita.

Então, glorioso e sorrindo ao lado de sua amante, Cneio Lutacio, com as mãos ensopadas ainda no sangue do rival, de pé, á pôpa, no tombadilho do triremo dourado —mandou virar para Cilicia, a gozar o seu amor e as suas grandes riquezas no seu castello do Tauro, feito como um templo de Deuses sobre um throno de altas rochas, dominando o mar sem fim.

Virgilio Varzea

Topicos e Noticias

O TEMPO

Uff! que dia! Um forno, meus amigos, esta cidade famosa de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

A noite, felizmente, o Eterno teve pena de nós e nos mandou um pouco dagua.

Maxima, 33,2; minima, 27,5.

A POLITICA

AINDA A LAVOURA

Não ha quem possa negar que a natureza foi prodiga para comnosco. Temos todos os climas, e raro será o genero de cultura que não encontre elementos para desenvolver-se nas diversas zonas do nosso vasto territorio. A nossa terra tão rica, cumulada sobejamente de favores pela Providencia, está, no entanto, convertida em má madrasta de seus proprios filhos, que perdem todo seu trabalho, vendo-se desgraçadamente a braços com a miseria, quando mereciam si não riqueza, pelo menos bem estar e conforto.

Tudo quanto este solo fecundo produz é devorado pelo fisco, pelas companhias de transporte e pela especulação estrangeira, que, aproveitando-se da profunda incapacidade dos governos que nos têm infelicitado, se apoderaram dos mercados, impondo o preço á nossa producção, reduzindo-o ao minimo a que jámais attingiu, com o que nos empobrecem, ao passo que avolumam cada vez mais seus proventos.

Ha muito que era denunciado ao governo o mal que ameaçava a lavoura. A crise vem de annos; foi gradualmente se accentuando até chegar ao periodo mais agudo, o actual, em que si não a soccorrem ella estará fatalmente anniquilada, arrastando porventura em sua queda as proprias instituições. Desde que o governo já não faz a felicidade da nação, esta tem que removel-o em procura de outro, capaz de prover aos males que a lançaram ao desespero.

Durante annos foram os governos consumindo as rendas publicas; enchendo alguns felizes que preferiam a vida facil nas capitaes, em torno dos poderosos do dia, que bajulavam como officio; sobrecarregando o commercio de tributos que em grande parte iam pesar sobre a lavoura, que pagou ainda por cima os elevadissimos impostos de exportação. Não cogitaram de nada que pudesse favorecer as classes productoras, e apenas uma ou outra industria foi favorecida, ainda em prejuizo da lavoura. Desta nem siquer tiveram compaixão, quanto mais dispensar-lhe carinhos e desvelos.

Não organizaram o credito agricola. Não fizeram uma propaganda efficaz dos productos no estrangeiro. Não cogitaram de installar os armazens para emissão de *warrants*. Não se lembraram da resistencia á pressão dos compradores. Para a lavoura, os nossos governos foram de uma injustiça e uma ingratidão revoltantes. Arrancaram tudo quanto ella podia dar, sem proporcionar a minima compensação aos seus sacrificios.

O que se está observando é a consequencia dos erros passados, sobretudo da incuria e da indifferença. Si os lavradores veem perdidos os fructos de seu incessante labor; si estão ameaçados de ser desalojados das fazendas fundadas pelos esforços de seus antepassados, devem-n'o principalmente áquelles que se arrogaram o governo do paiz, e o têm explorado exclusivamente ao sabor das proprias conveniencias.

Agora mesmo os governos, no centro e nos Estados, cruzam os braços. Quando a situação está exigindo medidas energicas; quando é chegado o momento de soccorrer aos que já não tiram dos productos de sua lavoura o necessario para custeal-as; quando a ordem publica está exposta a perigos pela desorganização do trabalho, e abandono imminente das fazendas pelos colonos, na maior parte estrangeiros, cujos governos se vão acostumando a cobrar dividas e exigir indemnisações por meio de suas esquadras, não se observa signal de que os que têm sobre si a responsabilidade dos negocios publicos estejam preoccupados com a crise e estudem os meios de acudir á lavoura agonisante.

O governo não póde illudir-se sobre a situação. O sr. presidente da Republica conhece-a como ninguem. Sabe e aquilata perfeitamente a sua gravidade. Tome as providencias necessarias. O governo se manteria inactivo, nada faria em face de uma guerra, da fome, da peste, de qualquer outra calamidade publica? Não lançaria mão de todos os recursos para vencer o inimigo, para dar de comer aos famintos, para combater a peste, para obviar todos os males? Sim. Pois bem: a crise da lavoura é uma verdadeira calamidade publica. Cumpra o governo seu dever diante desta desgraça.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. marechal Argollo, ministro da guerra, despachou com o sr. presidente da Republica.

O sr. Rodrigues Alves assignou os seguintes decretos:

Transferindo na arma de artilheria da 4ª bateria do 5º regimento para ajudante do 4º o capitão José Luiz Fabricio Junior; de ajudante daquelle corpo para a 4ª bateria do mesmo regimento o capitão João Baptista Velasco; da 1ª bateria do 1º batalhão de artilheria, para a 3ª o capitão Autuliano Barreto Lins; da 3ª bateria para a 1ª do mesmo batalhão o capitão Alfredo Rodrigues Pires; transferindo para a 2ª classe do exercito ficando aggregado á arma a que pertence o alferes do 19º batalhão de infantaria Francisco José de Mello, visto ter sido julgado incapaz para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que foi submettido; concedendo a gratificação addicional de 10 % sobre seus vencimentos ao coronel do quadro especial dr. Vicente Antonio do Espirito Santo.

O sr. capitão de mar e guerra Emilio de Miranda Ferreira Campello foi ao palacio do governo agradecer ao sr. presidente da Republica a sua recente promoção áquelle posto.

O sr. general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial desta cidade, esteve conferenciando com o sr. presidente da Republica.

Sabemos que o assumpto da conferencia versou sobre a reorganização policial e futuras nomeações de officiaes que deverão servir naquella milicia.

Conferenciou com o sr. ministro do interior o sr. dr. Azevedo Sodré, tratando da installação da Maternidade.

O Tribunal de Contas registrou os seguintes pagamentos:

De 31:869$840 á The Amazon Steam Navigation Company, Limited, da subvenção relativa ás viagens realizadas nas linhas de navegação de Manáos, Macapá, Bayão, Iquitos, Madeira, Purús, Araguary e Negro, no mez de outubro ultimo; de 33:400$ á Companhia Lloyd Brasileiro, de subvenções relativas ás viagens realizadas nas linhas fluvial de Matto Grosso e do norte, pelos paquetes *Diamantino* e *Espirito Santo*, nos mezes de julho e novembro do anno proximo passado.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, não desceu de Petropolis, por motivo de molestia em pessoa de sua exma. familia.

No requerimento da Companhia Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento de passagens, concedidas por conta do ministerio da fazenda, deu o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, o seguinte despacho: «Relacione-se.»

Os drs. J. A. Coqueiro e Francisco Carlos da Silva Cabrita, directores do externato e internato do Gymnasio Nacional, estiveram no palacio do Cattete em confabulação com o chefe da Nação.

O sr. ministro da viação designou os srs. Soares Filho, director geral da industria, Leandro Costa e Arthur Azevedo, directores de secção, para, em commissão presidida pelo dr. Soares Filho, confeccionarem o relatorio do ministerio da industria, viação e obras publicas.

Sobre negocios affectos á Companhia do Gaz, conferenciou com o sr. dr. Manoel Maria de Carvalho, secretario do sr. ministro da viação, o sr. dr. Rego Barros, representante daquella empreza junto ao governo.

Não compareceu á sua secretaria o sr. Lauro Muller, ministro da viação.

S. ex. conservou-se todo o dia em sua residencia, lendo varios pareceres e estudando o projecto de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro.

Pouco concorrida foi a audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores.

Apenas ali estiveram os srs. ministros do Perú, do Uruguay e da França, que conversou tambem com o sr. visconde de Cabo Frio.

Para as commissões de que trata o decreto n. 374, de 16 do corrente, foram designados os agentes da Prefeitura José Corrêa Dias Jacaré, para o districto de Santa Rita e Luiz Carlos Freitag Junior, para o 2º districto do Engenho Novo.

Esteve no palacio de Itamaraty, ás 3 horas da tarde, o sr. dr. José Pereira da Costa Motta, nosso ministro junto ao governo do Chile, que procurou o sr. ministro das relações exteriores.

Como o sr. barão do Rio Branco não houvesse ainda regressado do palacio do Cattete, para onde tinha se dirigido, o dr. Costa Motta conversou com o director geral da secretaria, sr. visconde do Cabo Frio.

Mais tarde o distincto diplomata foi attendido pelo sr. ministro do exterior, com quem palestrou, participando a sua chegada, hontem mesmo, no *Magdalena*, vindo do Chile.

O sr. prefeito municipal determinou que tenha inteira execução a ordem transmittida aos agentes com referencia á prohibição da venda ambulante de bilhetes de loteria, por constar-lhe que continúa esse abuso, ainda que em menor escala.

Para os devidos effeitos, deverão transmittir os agentes ao conhecimento do sr. prefeito os nomes dos guardas que, nas respectivas secções, relaxarem o referido serviço, afim de serem logo punidos.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.........	11 11/16	11 41/64
» Paris.........	818	819
» Hamburgo.........	1 0 7	1.011
» Italia.........		761
» Portugal.........		380
» Nova-York.........		4.246
Ouro nacional em vales, por 1$000.........	—	2.332
Bancario.........	11 5/8	11 11/16
SOBERANOS.........		20$534

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 19 de janeiro:	4.562:691$378
Idem do dia 21:	
Em papel.........	246:949$833
Em ouro.........	74:624$877
	4.884:266$088
Em egual periodo de 1902.........	3.849:113$758

HOJE

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas: gabinete do prefeito, directoria geral de obras e viação e directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica (pessoal effectivo).

Está de serviço na repartição central de Policia, o dr. 2º delegado auxiliar.

Desce de Petropolis, afim de despachar com o sr. presidente da Republica, o sr. barão do Rio Branco, ministro do exterior.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de MARIA DA SILVEIRA PAMPLONA FILHA, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz (rua D. Anna Nery); de FRANCISCO JOSÉ MONTEIRO, ás 9 horas na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

A' NOITE:

RECREIO—A revista de Souza Bastos, *Tim tim por tim tim*.

O sr. presidente da Republica foi hontem procurado pela manhã, pelo sr. Nilo Peçanha, com quem esteve conferenciando cerca de duas horas.

O motivo da conferencia, podemos affirmar, relaciona-se com a crise financeira que assola o Estado do Rio.

Hojo, o sr. Nilo terá outra conferencia no Thesouro, com o sr. dr. Leopoldo Bulhões, ministro da fazenda, sobre o mesmo assumpto.

PILULAS anti-dispepticas do dr. Heinselmann.

Procurar de preferencia as que trazem no envolucro o retrato do fabricante

RICARDO ERNESTO HEINSELMANN

Para informações na drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 45.

Passou hontem, ás 10 1/2 da noite, em disparada pela rua do Ouvidor, um *coupé*, acompanhado de duas ordenanças de policia.

Parece que a lei não abriu excepção para os carros do governo, razão porque achamos extranhavel tivesse o tal *coupé* escolhido aquella rua para transitar.

CHROMOS E FIGURAS cigarros da Companhia Manufactora. Chromos para album.

O decreto sobre a continuação nos respectivos postos de alferes graduados não foi hontem submettido pelo sr. ministro da guerra á assignatura do chefe do Estado.

CONFETTI, bisnagas e revolvers lança-perfumes por atacado. Ouvidor 81, David & C.

Associação Protectora dos Empregados do Commercio

Em outro logar publicamos hoje o projecto de estatutos desta prospera associação.

Na proxima assembléa geral o projecto será longamente discutido pelos associados.

Inserimol-o com antecedencia afim de que os sr. socios possam com vagar estudar as medidas que vão ser adoptadas pela associação.

NA VENEZUELA

OS ACONTECIMENTOS

CARACAS, 21 — Travou-se na Venezuela uma grande batalha, que dura quarenta e oito horas.

— Segundo um telegramma do seu correspondente, o jornal *Le Matin* declara que o general Rieva atacou a cidade de Coro, tendo de bater em retirada, deixando no campo da lucta grande numero de mortos e feridos.

NOVA YORK, 21 — Annunciam os jornaes que o cruzador inglez *Retribution* capturou duas goletas em Coro, que desembarcaram nesse porto armas e munições para os revolucionarios.

WASHINGTON, 21 — O sr. Herbert Bowen, ministro americano em Caracas conferenciou com o sr. Hay, secretario de estado.

— O sr. Bowen visitou o embaixador da Inglaterra e o encarregado de negocios da Allemanha.

Acredita-se que o ministro americano, junto do governo do general Castro, proporá hoje a esses embaixadores que seja levantado immediatamente o *blocus* da Venezuela.

— O sr. Bowen, como representante da Venezuela, pediu o levantamento do bloqueio antes de serem iniciadas as negociações; os embaixadores das nações alliadas telegrapharam immediatamente aos seus governos.

5.000 BILHETES apenas, premio maior 20:000$, loteria da Candelaria, hoje, extracção por espheras.

Banco Rural Hypothecario

Não tendo podido por falta de tempo assignar todos os credores, que acceitam o accordo proposto pelo Banco na reunião effectuada hoje, continuam á disposição dos mesmos srs., na secretaria, as listas para o citado fim, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1903.

A commissão directora

Manoel Marques da Costa Braga

Manoel Cardoso Machado

Francisco José da Costa Sampaio

SANTOS DUMONT. Mobilia art-nouveau para dormitorio canella circe, 7 peças 850$. Auler & C. Rua Ouvidor 115.

Associação das Creanças Brasileiras

Por absoluta falta de espaço deixamos de dar hoje a noticia da festa realizada antehontem no Parque Fluminense e promovida pela Associação das Creanças Brasileiras, o que faremos amanhã.

25 % DE ABATIMENTO Termina em 31 do corrente a grande venda com 25 % de abatimento em todos os artigos, na Casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

A despeza feita actualmente com o pessoal aposentado e jubilado da municipalidade é de 587:732$720 por anno.

Com o pessoal addido ás diversas repartições, gasta a Prefeitura annualmente quantia superior a 427:000$000.

As vistas do sr. prefeito estão actualmente voltadas para esse problema, que, diz s. ex., affecta particularmente aos cofres municipaes.

S. ex. pensa que, baseado na lei de 29 de dezembro do anno findo, poderá reduzir estas despezas.

CONFETTI FABRICA BRAZIL, artigos para carnaval. Rua Larga 90, Silva & Pinna.

PEQUENAS NOTICIAS

Parte hoje para Roma o distincto artista pintor Augusto Lima de Freitas, que teve a gentileza de vir despedir-se desta redacção.

— A bordo do paquete *Magdalena* chegou hontem a esta capital, vindo do Chile, o dr. José Pereira da Costa Motta, ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo daquella republica.

O distincto diplomata veiu acompanhado de sua exma. familia.

PHOSPHOROS VICIO Rua do Rosario 77

L. GONTHIER & C., Henry, Armando & C., successores, casa fundada em 1867, empresta dinheiro sob penhores de joias, condições excepcionaes, Luiz de Camões 3 e 5.

Pelo presidente do Tribunal Civil e Criminal, foram convidados os pretores drs. Alfredo Russell e José Augusto de Oliveira para servirem no impedimento dos juizes que vão fazer parte da junta eleitoral, sendo designado o primeiro para substituir o sr. dr. Viveiros de Castro, na Camara Civil e o segundo, o sr. dr. Celso Guimarães, na Camara Criminal.

PIPERAZINA granulada de Orlando Rangel

GYMNASIO PIO AMERICANO estão funccionando as aulas e está aberta a matricula para novos alumnos.

FALLENCIA

Pelo sr. dr. Nabuco de Freitas, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, foi declarada aberta a fallencia dos commerciantes Miranda Castro & C., a requerimento de Santos Cardoso & C., sendo nomeado syndico o sr. Alfredo Eliziario de Carvalho, socio da firma Bernardo Reis & C.

Guimarães & Sanseverino — Emprestam dinheiro sob joias. 1 C. travessa do Theatro atráz da Escola Polytechnica.

Com relação a um processo, que a Municipalidade intentou contra uma professora primaria, resolveu o sr. prefeito sustar o andamento do pleito, sem que, entretanto, professe a theoria de julgar inamoviveis nos predios as professoras publicas.

CHOCOLATE DHERING—7 de Setembro n. 63

POLICIA

O dr. chefe de policia expediu aos seus delegados uma circular dando providencias a respeito do funccionamento e ensaios de cordões e zé-pereiras, que só o poderão fazer duas semanas antes do dia fixado para o carnaval.

VILLAR O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

Pingos e Respingos

OS POSTES

Doutor Passos, acuda! os seus olhares
Volva para esses postes infamantes
Que erguendo estão por todos os logares
E até na flor das ruas elegantes.

Tu, pacato leitor, quando passares
Pela Gonçalves Dias, vigilantes
Conserva os olhos para não topares
Com um desses ferreos e brutaes gigantes.

Na esquina da Ouvidor, sobre o passeio,
Plantou-se o monstro desmedido e feio,
Dizendo ao transeunte—passe ao largo!

Ah, dr. Passos, si esse poste fica
Como o Nuno esse irmão da tiririca—
Para que o pozeram nesse cargo?

***

A *Noticia*, abrazada em santa indignação contra o jogo, insiste na sua campanha contra os bichos nas costas dos *coupons* das companhias de *bonds* quando muito annuiria a que figurasse em cada *coupon* um cavallinho, ora *rouge* ora *bleu*; justa homenagem ao Club dos Diarios.

***

Quanta coisa a gente vê
Que nem a sciencia explica!
Ninguem sabe, pois, porque
Tudo passa... e o Nuno fica.

Cyrano & C

QUINTAS

Triste coisa é um homem ter tarefas certas, occupações obrigadas, dessas que implicam a cavação da vida e o concomittante pão de cada dia!

E falam em liberdade! Essa só a tem quem tem dinheiro para ir a Petropolis e a Therezopolis, ou importancia como o meu bello amigo Bricio Filho, que anda por Friburgo recebendo as homenagens a que fez jús pelos seus serviços á causa publica.

Mas nós outros, Christos deste Golgotha da Imprensa (como imagem de verão não está másinha, hein ?), é carregarmos com este madeiro da penna (já agora temos que levar a imagem ás suas ultimas consequencias) por esta via dolorosa, sem esperança de que nos venha em soccorro um Cyreneu solicito.

Christo soffreu muito, lá isso soffreu; mas em Jerusalém nunca fez calor como faz actualmente na Cap..., perdão no Rio de Janeiro.

Si no dia em que Estacio de Sá lançou os fundamentos de Sebastianopolis (por que não havemos de chamar-lhe logo assim ?), fez tanto calor como fez antehontem, anniversario dessa memoravel acção, havemos de concordar que o nosso Romulus não era um homem tão esclarecido como seria para desejar.

Coitado! mas como poderia elle prever que essa pedra seria a semente de uma cidade de 800.000 almas?

E demais, nesse tempo a natureza devia ser mais propicia, mais compassiva para com a desgraçada especie humana.

E além disto a vestimenta era outra, ou antes, a vestimenta não era vestimenta.

Em materia de traje os aborigenes eram mais intelligentes que nós.

Cremos que a *Primeira missa no Brasil* póde ser consultada como um documento idoneo no tocante ás *toilettes* usadas aqui em 1500.

Compare-se, pois, a tela de Victor Meirelles com o ultimo numero da *Estação* e veja-se como se nos obliterou o senso com relação a roupas.

Pela nossa parte confessamos que, em dias como este, trocariamos de bom grado o mais bem acabado terno do Valle por um xiripá de algodão ou por um saio de pennas.

E dizer que um homem enfia por este tempo uma sobre-casaca de cheviotte inglez e arrolha-se com um chapéo alto para andar por Jacarépaguá, pelo Retiro Saudoso, pela ladeira da Conceição e pela Gavea pedindo votos para ser deputado!

Um homem! que dizemos nós? cincoenta, cem, duzentos homens se entregam neste momento a esse estoico exercicio patriotico.

Pois, meus senhores, aqui lhes dizemos, sem vituperio, que em materia de patriotismo não cedemos uma linha a ninguem; mas cabalar com 34° á sombra e 42° ao sol é proeza que está acima de nossas forças.

Quando muito, consentimos em ser cabalados desde que o candidato nos appareça de manhã cedo ou depois que a noite estenda sobre as coisas a caricia dos seus cabellos negros.

(Isto num soneto ficava a matar, não acham ?).

Mas si o supplicante me apparecer das 9 horas do dia ás 6 da tarde, ou ás 7, porque os dias agora teimam em não passar, como o Nuno—si o sujeito me apparecer quando já se está com o inferno do verão no corpo, sáe com uma mão... qual mamão, qual nada, nem com mamão nem com a promessa do voto.

Verdade, verdade que esta cabala é um bom signal de tempo.

Até hoje os candidatos não se davam a esse trabalho verdadeiramente estafante de convidar o povo ás urnas.

Pelos modos, vamos ter eleições a sério. O eleitorado ha de convencer-se disso com muita difficuldade, vendo embora á cabeceira das mesas a fina flor da nossa magistratura local.

Mas si não se trata de mais uma mystificação, é preciso que cada um vasculhe nas suas gavetas, sonde as profundezas da arca da familia a ver si descobre esse pequeno quadrilatero de papel até hoje inutil que se chama o diploma de eleitor e o leve á secção eleitoral afim de que lhe seja permittido designar os homens que devem representar o districto na Camara e no Senado.

E' impossivel, para honra do caracter nacional, que cada eleitor não encontre tres concidadãos a quem confie a guarda dos seus direitos e a sorte deste pobre districto que nem mesmo tem nome certo.

Si mais uma vez triumphar a malandragem partidaria que se aproveitou de nossa inercia para assaltar os cargos electivos na assembléa municipal e na federal, é que nós realmente somos um povo em liquidação moral.

Agora que a presença da magistratura, que se presume desinteressada e honesta, cerca o voto de certas garantias, é preciso que a gente de certa ordem, e mesmo a de ordem incerta, se dê ao incommodosinho de tomar parte num ensaio de soberania nacional.

Isto de votar é como comer e coçar—a questão é começar.

A's urnas, cidadãos!

Mova-se a gente limpa que por força ha de sahir representação limpa tambem.

Já é tempo de tirar ao Chico Sereno, ao Juca Rompe-Ferro e ao Quincas Espalha-Brazas as attribuições de arbitros da soberania nacional na capital da Republica.

Rehabilitemos a penna Mallat que se transformou em gazúa para roubar os nossos mais sagrados direitos de cidadão.

Façamos mais esta concessão ao systema representativo, e si formos mais uma vez ludibriados, então é que a hypothese do general Glycerio é a unica sahida para a Republica.

A mentira é uma coisa muito resistente; mas não tanto como o Nuno, que fica quando tudo passa.

Ivo do Val

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto; recados Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

QUESTÃO DE LIMITES

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

«ARRANCA, 21.—Para Grossos, que foi occupado militarmente por embuscada da força cearense, o governo do Estado enviou um contingente que está concentrado aqui e aguarda ordens para fazer evacuar os invasores. A população deste municipio e de Mossoró emigra aos magotes, receiando assalto. As salinas do commercio estão paralysadas e o transito fluvial interrompido, visto o contingente cearense atirar contra as embarcações, que aprisionam, apoderando-se dos viveres. A vida do proletariado já se torna impossivel e o panico augmenta. Os rio grandenses estão municiados e preparam-se para reagir. Telegrammas do Ceará communicam que uma expedição de mais de 2.000 praças está sendo organizada pelos commerciantes.»

FERIDAS—Descoberta da America. Duas mil curas, duzentos e vinte e seis documentos, cartas e attestados do unguento anti ulceroso de Gracindo Britto para cura das feridas, cancros venereos, sarnas, comichões, blepharite e molestias da pelle. Deposito rua 1° de Março n. 1—preço 3$000.

O velho pardieiro existente no cáes Pharoux, junto á estação das barcas Ferry e occupado pelas barcas de Therezopolis e tendal do gado abatido no matadouro de Maruhy, foi hontem totalmente demolido pelo pessoal da Prefeitura.

Os interessados na permanencia do tal barracão naquelle local, certos de que o prefeito actual removeria dali tal trambolho, requereram ao juiz seccional um mandado de manutenção, que foi concedido por 15 dias e cujo prazo terminou á meia-noite de ante-hontem.

Antes que fosse requerido outro mandado de posse, o sr. prefeito, cautelosamente, tomou as providencias necessarias para a diligencia que com exito se realizou na madrugada de hontem.

—A' vista da autorisação conferida ao governo, no art. 53 da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902, lavre-se de accordo com os pareceres na directoria do contencioso o contrato de arrendamento do predio pelo prazo de nove annos. Nesse contracto, cuja minuta deverá ser submettida á approvação deste ministerio, incluirá a directoria do contencioso as clausulas que julgue garantidoras dos interesses da fazenda, sobretudo no caso de ser extincta a alfandega de Penedo e do no caso negativo precisar o governo renovar o contracto.»

E' este o theor do despacho proferido pelo sr. ministro da fazenda no requerimento em que o dr. M. Clementino Monte como procurador de Luiz Cravo e sua mulher, propunha-se a vender ou arrendar um predio na cidade do Penedo, Estado das Alagoas, para nelle funccionar a alfandega.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na E. C. dos Telegraphos os seguintes: Porto Alegre, Sirangelo; Rio Grande, Dreisler.

Na de V. Isabel: Alegrete, general Piragibe.

Na de S. Francisco Xavier: L. Machado, dr. Rosa Souza.

Com a casa Centeville contratou a Prefeitura a collocação das balanças, que vão servir para a verificação de peso da carga das carroças de frete.

Desde já serão collocadas cinco balanças nos seguintes logares:

Rua da Assembléa por detrás dos telegraphos, largo da Lapa, praça Municipal, largos da Prainha e Santo Christo.

Molestias nervosas em geral; do coração; do apparelho digestivo; rins e utero são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 48.

Do estabelecimento de pianos e musicas de Arthur Napoleão, recebemos a interessante valsa *Pendant le Flirt*, composição de Rodolpho Berger.

Agradecidos.

Foram concedidas pelo sr. ministro da justiça as seguintes licenças para tratamento de saude:

De um anno aos tenentes coroneis José Eduardo Tavares do Carmo e João de Deus Palmeira da Fontoura, este ex-commandante do 5° batalhão de infantaria da Guarda Nacional desta capital e aquelle do 6° da reserva, e ao tenente do 1° regimento de artilheria de campanha Adalberto Guerra Duval, e de seis mezes ao capitão ajudante d'aquelle regimento Frederico Gracie.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, cirurgia dr. Rego Monteiro, 35 rua Sete de Setembro, das 2 ás 4.

Ao sr. ministro da fazenda, o sr. Frederico Carlos da Cunha Junior, 3° escripturario do Thezouro Federal, pedirá a sua aposentadoria.

MARINHA

Para figurar entre as reliquias do Museu Naval, foram offerecidos ao ministorio da marinha pelo sr. contra-almirante Alves Barbosa, chefe do corpo de engenheiros navaes, os seguintes objectos, adquiridos por esse official, em hasta publica do espolio do fallecido almirante Eduardo Wandenkolk; seis medalhas de campanha, um passador de ouro e uma roseta da Ordem de S. Bento de Aviz.

— O sr. contra-almirante Alexandrino Faria de Alencar, commandante da divisão de torpedeiras, foi autorizado pelo sr. almirante chefe do estado maior general da Armada a receber, dos estaleiros da industria particular, na Gamboa, a torpedeira *Sabino Vieira*, que acaba de ser dada por prompta para o serviço da armada.

— A commissão do conselho de compras do Commissariado Geral da Armada deu por concluidos os seus trabalhos e apresentou relatorio á autoridade competente.

—A bordo do paquete *Santa Fé*, chegaram da Europa 45 fardos de lona, encommendados pela administração passada para o Arsenal de Marinha desta capital.

— Vae ser nomeado fiel da armada o sr. Bento Moura de Miranda.

— Está nomeado amanuense interino da secretaria de marinha o sr. Nelson Guimarães Vianna de Barros.

—E provavel que o pharol de Itapoan, no Rio Grande do Sul, tenha de passar por concertos.

— Foi mandado computar, ao secretario da inspectoria do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, Lycurgo Leonidas Martins Moscoso Filho, como tempo de serviço, o periodo decorrido de 1 de outubro de 1888 a 1 de fevereiro de 1889, durante o qual, mesmo serviu como fiel da Armada.

— Obteve permissão para prestar exames das materias constitutivas do 3° anno do curso de marinha, da Escola Naval, o alumno paisano Affonso de Araujo Gonçalves.

—Passaram a servir:

No cruzador *Trajano*, os segundos tenentes Miguel de Castro Caminha, Firmino Carvalho dos Santos e Ignacio Manoel Azevedo do Amaral; no encouraçado *Floriano* o guarda marinha Mario Segadas Vianna; no transporte de guerra *Purus*, os guardas-marinha alumnos Roberto de Souza Imenes, Antonio Brito de Barros, Edgard Hecksher, Eugenio Teixeira de Castro e João Baptista Lauro.

— O encouraçado *Aquidaban*, que acabe de ser dado por prompto para o serviço da Armada, pelas officinas do Arsenal de Marinha, foi mandado incorporar á divisão de encouraçados, e deve ir fundear no ancoradouro da esquadra.

— O caça torpedeira *Gustavo Sampaio* está descarregando as munições, para dar entrada no dique da ilha do Vianna e passar por ligeiros reparos.

— Por ter sido promovido, apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada o capitão de mar e guerra Ferreira Campello.

— Falleceu hontem, em sua residencia na cidade de Nictheroy, o escrevente da armada Adolpho Helmod.

— Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da marinha o carpinteiro calafate de 2ª classe, João Pedro de Arruda.

— Obtiveram permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos, o foguista Jayme Pereira da Silva e os cabos do Corpo de Marinheiros Nacionaes Mariano Trocano e Vicente Bezerra do Nascimento.

— Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, ajudante, primeiro tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Infantaria de Marinha, official de serviço, primeiro tenente Nunes de Souza;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official do estado, primeiro tenente Candido Lessa;

Navio registro, encouraçado *Riachuelo*; Uniforme, 5°.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, d. Arminda da Silva Potyguara, esposa do sr. Tertuliano de Albuquerque Potyguara.

O enterro da inditosa senhora effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1 (Murundú).

—Foi hontem sepultado em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista o sr. Antenor Magalhães, solteiro, de 20 annos de edade e natural do Rio de Janeiro. O seu enterro sahiu, ás 5 horas da tarde, da rua Senador Soares n. 11.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. José Lopes de Mattos, fallecido na casa n. 23 da rua dos Araujos. O finado era natural de Portugal, casado e contava 50 annos de edade.

- Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier a sra. d. Maria Bardelios, natural de Minas Geraes, viuva e de 70 annos, fallecida á rua Muriquipary, na estação do dr. Frontin. O feretro sahiu da estação central da E. F. Central do Brasil, ás 6 horas da tarde.

—Falleceu á rua Senador Furtado n. 32, a sra. d. Rita Quadros de Miranda, natural do Rio de Janeiro, viuva e de 69 annos de edade. Os seus restos mortaes foram inhumados hontem no cemiterio da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula.

Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Emilia Justina Silva Rabello, cujo enterro sahiu, ás 5 horas, da rua Cosme Velho n. 59. A extincta, natural desta capital, era viuva e contava 79 annos de edade.

—No cemiterio da V. O. 3ª do Carmo foi sepultado hontem o negociante portuguez José Gomes da Silva casado e de 61 annos, fallecido no hospital da mesma Ordem.

- Falleceu á rua Marquez de S. Vicente n. 93 e foi sepultada, hontem á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, d. Amelia Julia Leite Corrêa, de nacionalidade portugueza, viuva e de 52 annos de edade.

—A' rua Bella de S. João n. 76, falleceu, com a edade de 45 annos, d. Philomena Josepha, cujo corpo foi dado á sepultura hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ACRE

No palacio do Cattete teve hontem uma longa e importante conferencia com o sr. presidente da Republica sobre os successos que se têm desenrolado na região acreana, e que cada dia mais se complicam, o sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Não obstante o grande sigillo guardado sobre este assumpto, não só pelo secretario do exterior como tambem pela secretaria do palacio do governo, constou-nos que s. ex. foi levar ao chefe do Estado o telegramma que lhe foi dirigido pelo nosso ministro junto ao governo da Bolivia, communicando a partida do general Pando, presidente daquella Republica e coronel Montes, ministro da guerra, com cerca de 2 mil homens para o territorio do Acre.

—O sr. barão do Rio Branco aguarda as informações exactas que mandou pedir ao nosso ministro junto ao governo boliviano sobre as expedições.

— Não é verdadeira a noticia hontem dada por um jornal vespertino de que o sr. barão do Rio Branco tenha tido uma conferencia, em Petropolis, com o sr. dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia.

O sr. ministro das relações exteriores declarou aos *reporters* que trabalham junto á sua secretaria que não se havia dado tal conferencia e que nada havia a accrescentar ao caso do Acre.

— Na contingencia difficil em que se acha a reportagem de obter dados officiaes, sobre os factos que têm fornecido ensejo a boatos varios, alguns de certa gravidade, incumbimos um de nossos companheiros de syndicar sobre o que de positivo houvesse a respeito de movimentos de forças.

A reserva, natural em outros casos, não tem cabimento, em se tratando de garantir a vida e direitos de compatriotas nossos, ameaçados. E' isso o que se passa.

O governo, unicamente no intuito de acautelar aquelles interesses, resolveu, ao que nos foi possivel colher, que os corpos sob a jurisdicção do 1° e 7° districtos militares completem seus effectivos, não sendo mesmo de extranhar que do 2° districto sejam transferidas algumas praças, as sufficientes para preencherem os claros, caso não se obtenha o voluntariado.

Os respectivos commandos estão, provavelmente, scientes, por telegramma de tal resolução.

Dentro de breves dias deverá partir do Rio Grande, com destino a esta capital, o sr. general João Cesar Sampaio, que depois de conferenciar com o sr. ministro da guerra seguirá para o 7° districto militar, cuja séde é no Estado de Matto Grosso.

Antes de seu despacho com o sr. presidente da Republica, o sr. general Paula Argollo teve larga conferencia com os srs. generaes Olympio da Silveira, Bayma, chefe da direcção geral da saude e coronel Candido Jacques, director do arsenal de guerra.

Nessa conferencia parece ter-se tratado do material bellico e sanitario a remetter para aquelles pontos.

As providencias geraes, no extremo norte, julga-se com fundamento, serão confiadas ao sr. general Olympio da Silveira.

—Accentuam-se tambem as probabilidades da breve partida dos dois vasos da nossa esquadra, o *Deodoro* e *Tupy*, um para o norte e outro para o sul.

Destacamos do nosso serviço especial:

BUENOS AIRES, 21.— O sr. Escalier, ex-ministro da Bolivia, em carta a *El Diario*, ataca a acção dos brasileiros no Acre. Diz que o governo de Manáos forneceu á revolução homens, armas e dinheiro e que o governo federal o apoia, hostilisando a Bolivia.

O referido diplomata diz que a politica do Brasil é falsa, não representa o direito e sim a ambição, desejando a riqueza do Acre para incorporal-o aos Estados Amazonicos.

O sr. Escalier ridiculiza a ameaça do barão do Rio Branco no caso do fuzilamento dos brasileiros que tomam parte na revolução.

MME. TEDESCO Atelier de costuras. Rua Ouvidor 125 (sobrado), costureira parisiense.

EXERCITO

Por proposta da direcção geral de saude, serão nomeados: delegado da mesma direcção junto ao commando do 2° districto, o tenente-coronel medico de 2ª classe dr. José de Miranda Curio; para igual cargo no 3° districto, o coronel medico de 1ª classe dr. José Leoncio de Medeiros; devendo ser recolhido a esta capital o medico de 2ª classe dr. Ildefonso Theodoro Martins.

Sob a presidencia do sr. general Luiz Antonio de Medeiros, reune-se hoje a commissão nomeada para rever a tabella de uniforme.

Será nomeado substituto do medico de 5ª classe dr. Sebastião Ivo Soares, na commissão de linhas telegraphicas, o dr. Manoel Pedro Alves de Barros.

—O sr. general Marinho da Silva, commandante do 4° districto militar, pretende, na proxima semana, passar revista em ordem de marcha a um dos corpos desta guarnição.

-A bordo do paquete *Brasil*, seguiu hontem para o Estado da Bahia, afim de assumir o commando do 3° districto militar, o general Sylvestre Rodrigues Travassos.

Ao seu embarque compareceu grande numero de pessoas gradas e officiaes do Exercito.

O sr. ministro da guerra fez-se representar pelo capitão Martins Pereira, seu ajudante de ordens, e o chefe do estado-maior pelo tenente Lago.

— Mandou-se servir addido ao 38° de infanteria o alferes do 40° Joaquim Theotonio Medeiros.

—O auditor do estado-maior do exercito foi designado para funccionar em uma das secções do Supremo Tribunal Militar, visto estar impossibilitado um dos juizes togados do mesmo tribunal.

— Foi nomeado ajudante do arsenal de guerra de Matto Grosso, o capitão Thomaz Gouvea de Almeida.

— Para exercer o cargo de almoxarife da colonia militar do alto Uruguay foi nomeado o tenente reformado Cantidio Neves Mafra.

— O alferes Diogo Moço Mendes Ribeiro foi mandado servir addido em um dos corpos estacionados no estado de Pernambuco.

— Como antecipamos, foram nomeados pharmaceuticos adjudantes do exercito, com exercicio na guarnição de Matto Grosso, os civis: João das Virgens Lima e José Eduardo do Maia.

— Serão classificados nos corpos abaixo mencionados os seguintes officiaes ultimamente promovidos:

Na arma de cavallaria: no 3° regimento, tenente Gustavo Schmidt; no 5°, tenente Polycarpo Ferreira Leite; no 2°, alferes Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt.

Arma de infanteria: no 15° batalhão, tenente Antonio Rodrigues de Albuquerque; no 30°, tenente Bernardo de Araujo Padilha; no 33°, tenente Antonio Ferreira de Oliveira Junior; no 34°, tenente Raphael Archanjo da Fonseca; no 35, tenente José Augusto Ferreira da Silva; no 12°, alferes Victorino Luiz Fabiano; no 14°, alferes Estevão Dionysio d'Avila Lins e no 24°, o alferes Orlando da Rocha Duteral.

—Ao chefe do estado maior apresentaram-se hontem: o alferes de cavallaria Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, por ter sido promovido a este posto; o alferes graduado de infanteria José Roberto Marques da Silva, que servia no 15° batalhão, por ter sido chamado a esta capital pelo ministerio da guerra.

Estes officiaes apresentaram-se tambem ao commando do 4° districto militar.

—Passou a empregado na repartição do chefe do estado maior o anspeçada do 2° regimento de artilheria Lafayette Rodrigues de Carvalho.

—Será amanhã inspeccionado de saude o pharmaceutico adjunto Juvenal da Silva Conrado.

—Foi mandado pôr a disposição do commando da Escola Militar o soldado João Telles de Menezes.

—Reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar.

Nesta sessão foram julgados 10 processos, sendo 9 de praças de pret, e o ultimo do ajudante de machinista da armada José Joaquim Soares, accusado de crime de falsificação.

O tribunal, depois de ter sido relatado o feito, resolveu confirmar a sentença do conselho de guerra que absolveu o réo.

—Sob a presidencia do coronel Thomé Cordeiro, reuniu-se hontem o conselho de investigação a que respondeu o tenente-coronel Julio Barbosa, sendo tomado entre outros depoimentos o do indiciado.

S. s. em seguida á terminação do seu depoimento pediu ao conselho o prazo de dois dias para apresentar a sua defeza escripta.

— Foi nomeado o major Souza Faro encarregado do inquerito que tem de averiguar o facto occorrido com o fornecedor de capim Manoel Velloso Pago.

— O embarque para os portos do Norte se effectuará no dia 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Devem comparecer amanhã á direcção geral de saude ás 11 horas da manhã, afim de serem inspeccionados, os seguintes officiaes: alferes Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu e Joaquim Miranda de Velasco e os 1°s tenentes Felix Amelio da Costa Pereira e Paulo de Albuquerque.

— Reune-se amanhã, á 1 hora da tarde, no Quartel-General, a junta medica composta dos drs. João Leite, João Damasio e Monteiro Drumond.

— Serviço para hoje:

Superior do dia o major Albuquerque; dia ao districto, um official do 20 batalhão; dia ao posto medico, o dr. João Leite; o 1° batalhão dá a guarnição; o 10° dá o extraordinarios; o 9° regimento dá os officiaes para a ronda.

Uniforme, 8°.

Está prorogada por mais tres mezes a licença, em cujo goso se acha o amanuense da Escola Polytechnica, Innocencio Drumond Junior.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Joaquim Alfredo de Almeida Coutinho, Guilherme José de Aquino e Faustino Corrêa da Fonseca e o italiano Lucca Cinequo.

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o manifesto politico dirigido ao eleitorado do 1° districto desta capital, recommendando a candidatura dos srs. Corrêa Dutra e Heredia de Sá á Camara dos Deputados e que vae publicado na *Secção Livre*.

A CASA AGUIA DE OURO

Chegou uma infinita variedade de camisetas e cintos que vende por preços baratissimos bluzas de zephir, cassa e nansuck de côr, não excedendo nenhuma dellas a 15$, tudo para menos.—Rua do Ouvidor n. 135.

Foi nomeado Mario de Barros e Vasconcellos para substituir, interinamente, o auxiliar da Bibliotheca Nacional, que foi designado para exercer o cargo de amanuense, durante o impedimento do dr. Constantino Alves.

Desinfectador aperfeiçoado

O distincto pharmaceutico Freire de Aguiar offereceu-nos um apparelho de sua invenção. Intitula-se *Simples* e é de grande vantagem para a população desta capital, não só pela economia, como pela simplicidade com que funcciona.

Conta já o invento com a approvação de muitos medicos de nomeada, o que prova as vantagens por elle trazidas á hygiene domiciliar, estando exposto no estabelecimento dos srs. Andrade & Drummond, á rua do Hospicio n. 81.

Agradecidos pela offerta.

Pelo sr. ministro do interior foi mandado renovar o contracto de Pedro Dusen, para exercer o logar de assistente da 2ª secção do Museu Nacional, até que seja provido o dito logar, mediante concurso, para o qual já está aberta a respectiva inscripção.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Arthur Sotter; estado-maior, alferes Christovão C. de Mello Mattos; adjunto, alferes-alumno Temistocles P. de Souza Brasil; contingente, alferes Benjamin Constant; subalternos: á 1ª companhia, alferes Garcia; á 2ª, tenente Principe e á 3ª, alferes Penha; inferior de dia, alumno Flavio do Nascimento.

Uniforme, 7°.

Dar-se-á hoje ponto para prova oral aos alumnos:

CURSO GERAL

1° anno—Geometria algebrica, calculo differencial e integral: 1ª turma: Deolir D. Horta Barbosa, Djalma Cunha e Edmundo C. de Souza; 2ª: Eduardo Alcoforado, Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque e Elisio Souto.

2ª cadeira—Physica e metereologia. 1ª turma: Deocleciano Xavier de Souza; 2ª: Emygdio Duguet Leitão e Manoel F. da Silva Caldas; 3ª: Manoel J. Pereira Lobo e M. M. Castro Neves.

3° anno — Artilheria: 1ª turma: Augusto Lima Mendes, Azor Brasilino e Christiano Uflacker; 2ª: Christovão Ferreira da Silva, Cicero Baeta de Faria e Joaquim X. de Castro Brasil; 3ª: José A. Coelho Netto, Lafayette Cruz e Leonel Velasco.

Faculdade de Medicina

Resultado das defesas de these, hontem effectuadas:

Agenor Guimarães Porto, Joaquim Gomes Heardman, Julio Azurim Furtado, Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, Gasfield Augusto Perry de Almeida e Thadeu de Araujo Medeiros, distincção; Ramiro da Rocha Magalhães Junior, Francisco Julio Xavier Junior, José Branha Ribeiro, Francisco Carlos Rivertal e Epaminondas Ferraz de Campos, plenamente.

Chamadas para hoje:

5° anno medico—Clinicas, ás 10 1/2 horas, no Hospital da Misericordia—Saturnino Nicolau Cardoso, Attila Thierry de Alvarenga, Hortencio Soares de Azevedo, Eloy de Barros Lessa.

Turma supplementar—Alvaro Borges Dias e Joaquim Gonçalves de Menezes.

Prova escripta—2° anno odontologico—Pathologia, therapeutica e hygiene dentaria—Todos os inscriptos.

1° anno de pharmacia, ás 11 horas.

Historia natural—Todos os inscriptos.

Medicos estrangeiros—ás 12 horas.

Therapeutica—Todos os inscriptos.

Federação de Estudantes Brasileiros

—Está de dia hoje o sr. Gelabert Simas.

—A *Revista da Federação dos Estudantes Brasileiros* está á disposição dos socios, na secretaria.

—Expediente de secretaria, hoje, o segundo secretario sr. Julio Rosas.

—Reune-se sabbado o directorio a 1 hora.

—Foi proposto e acceito como socio o sr. Heitor Modesto de Almeida, da Escola Militar do Brasil.

—A bibliotheca da federação recebeu a Eneida Brasileira, de Odorico Mendes.

Correio da federação: tem carta na secretaria o dr. José Oiticica.

VIDA ESCOLAR

Exames geraes de preparatorios

Não tendo o numero de candidatos inscriptos para os exames de geometria, physica chimica e historia natural attingido o quociente necessario para a formação de tres mezas como aconteceu na época passada, o dr. superintendente dos exames viu-se obrigado a reduzir a duas as bancas das disciplinas citadas. Foram por isso supprimidas as terceiras mesas de geometria, de physica e chimica e historia natural.

Obedecendo ás preferencias estabelecidas por lei e á consideração impostas pelo precioso auxilio, que a elle prestaram varios professores na época normal passada, o dr. superintendente organisou definitivamente as mesas de mathematicas e sciencias naturaes pelo modo seguinte:

Arithmetica e algebra — 1ª mesa — Presidente, dr. Alexandre Barreto; examinadores, drs. Lucano Reis e Gregorio do Mello e Cunha.

2ª mesa—Presidente, dr. J. J. de Almeida Lisbôa; examinadores, drs. Manoel F. das Neves Junior e José Faustino da Silva.

3ª mesa—Presidente, dr. José A. de Lima; examinadores, drs. Samuel de Oliveira e Liberato Bittencourt.

Physica e chimica—1ª mesa—(no Internato). Presidente, dr. Ennes de Souza; examinadores, drs. Oliveira Menezes e Nascimento Bittencourt.

2ª mesa—(Elementos). Presidente, dr. Benedicto Raymundo da Silva; examinadores, drs. Henrique Costa e Pereira de Mello.

Historia natural—1ª mesa—Presidente, dr. João Paulo de Carvalho; examinadores, drs. Paula Lopes e Oliveira Bello.

2ª mesa — Elementos — Presidente, dr. Adalberto Ferreira da Silva; examinadores, drs. Augusto P. Soares de Souza e o major Saturnino Cardoso.

Geometria e trigonometria—1ª mesa—Presidente, dr. Antonio H. de Noronha; examinadores, drs. Rajas Gabaglia e Coelho Barreto.

2ª mesa—Presidente, dr. J. Costa Rodrigues; examinadores, drs. Antonio dos Reis Carvalho e J. da Costa Pinto.

N. B. As outras mesas não soffreram alteração nem quanto ao pessoal nem quanto á séde.

Noticias diversas

Faz annos hoje o talentoso joven André Gaudie Ley Junior, matriculando da Escola Naval.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Allemanha — Berlim, 21

Declarações do Bulow — No Reichstag, hoje, o conde de Bulow affirmou que a Allemanha e a Inglaterra operavam na Venezuela com lealdade reciproca e que a sua cooperação estava perfeitamente definida, com fito absolutamente identico; o governo allemão, disse elle, absteve-se de protestar contra a passagem de torpedeiras russas pelos Dardanellos, porque até hoje a politica tradicional no Oriente é a neutralidade; censuro os ataques constantes da imprensa ingleza quanto á esses factos, porém esses ataques são o resultado da grande agitação no continente que se deu durante a guerra sul-africana; felicito-me, accrescentou o ministro das relações exteriores, de ter constantemente defendido os interesses da Allemanha; si a cooperação anglo-allemã em geral é inutil, ao menos o seu concurso pacifico e a sua amizade reciproca tornam-se necessarios.

Italia—Roma, 21

Bailes na côrte—Os bailes da côrte, que terão logar nos dias 2 e 23 de fevereiro proximo, são os primeiros que se realizam depois da morte do rei Humberto.

Dr. Quirno Costa—Acredita-se que o dr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica Argentina, visitará Sua Santidade Leão XIII quando regressar de Napoles.

Um collaborador de Marconi—O tenente Solari, que cooperou com o engenheiro Marconi a bordo do cruzador *Carlo Alberto* chegou hontem a esta capital, tendo conferenciado com o almirante Morin, ministro da marinha, logo após a sua chegada.

Almirante enfermo—O almirante Enrico Accinni teve hontem um ataque de appoplexia, sendo grave o seu estado.

França—Paris, 21

As exequias de Blowitz—Nas exequias de Blowitz foi observado grande numero de notabilidades, entre ellas os embaixadores inglez e italiano e a eminente artista Sarah Bernhardt.

Uma grande economia—Na Camara dos Deputados o sr. Combes, presidente do conselho, apoiou a proposta apresentada pelo deputado Paul Constans pedindo a suppressão dos cargos de sub-prefeitos nos conselhos de prefeitura, assim realizando uma economia de mais de dous milhões de francos.

Accordo internacional—A commissão do orçamento do ministerio das relações exteriores preconisa um accordo internacional na questão do Marrocos, impondo-se a neutralidade de Tanger, como porto franco.

Caso seja necessario, as potencias européas protegerão pelas armas as representações da Turquia no que diz respeito á Armenia e á Macedonia.

Havre—21

Declarou-se um incendio, a bordo do paquete transatlantico *Touraine*, que destruiu o salão dos camarotes de primeira de luxo.

Hespanha—Madrid, 21

Commentarios politicos—Nos circulos politicos commentou-se as duas visitas feitas hontem ao palacio pelo sr. Silvela, presidente do conselho.

Alguns politicos attribuem essas visitas ás questões relativas á marinha e aos projectos de sua reforma.

Viagem real—Annuncia-se que o rei Affonso XIII no proximo mez de abril irá á Andaluzia e que no mez de julho visitará Lisboa.

Audiencias—O rei Affonso XIII receberá hoje em audiencia o ministro da Suecia e amanhã receberá o embaixador da França.

O ouro—Agio do ouro 32,00 °/₀.

E. Unidos—New York, 21

Revolução em S. Salvador—Telegrammas recebidos esta manhã dão que o general Varahona e o sr. Rivas iniciaram a revolução em São Salvador.

O general Regalado, presidente da Republica, á frente das tropas salvadorianas, partiu ao encontro dos insurrectos afim de dar-lhes combate.

Desastre—Deu-se uma forte collisão na *Northern Railway*, de Chiwakum; no estado de Washington, contando-se vinte e quatro mortos e grande numero de feridos.

Bolivia—La Paz, 21

O governo da Republica.—O sr. vice-presidente, dr. Annibal Capriles, assumiu o governo da Republica.

Chile—Santiago, 21

Um trust—Os fabricantes de cerveja constituiram-se em *trust*.

Falsificadores. —Foram presos varios individuos por falsificação de papel moeda argentino.

Argentina—Buenos-Aires, 21

Inauguração de um monumento—Inaugurou-se a estatua de frei Caetano Rodriguez.

A commissão de limites.—Regressou de Corrientes a commissão de limites do territorio das Missões.

O ouro.—Taxa de ouro 227,30.

Paraguay—Assumpção, 21

Cyclone—Varias localidades da Republica foram assoladas por um cyclone. Os prejuizos são enormes.

Ministro demissionario. — Exonerou-se o ministro das relações exteriores.

FRAGATA-ESCOLA "SARMIENTO"

A bordo do capitanea encouraçado *Riachuelo*, realizou-se hontem a festa intima offerecida pela guarnição desse navio aos seus camaradas da fragata escola *Sarmiento*, da marinha de guerra argentina, ora fundeada no porto desta capital.

Foi servido frugal almoço, durante o qual reinou a maior harmonia, e trocaram se as mais affectuosas demonstrações de cordialidade.

Por occasião de servir-se o champagne, usou da palavra o capitão tenente Fontoura Freire de Andrade, official immediato do *Riachuelo*, para saudar á briosa marinha argentina.

A esse brinde respondeu o primeiro tenente Abel Renard, official da *Sarmiento*, que salientou o gráo de estima entre os dois povos, argentino e brasileiro.

A fragata-escola *Sarmiento* deixa hoje o nosso porto, de regresso ás plagas patrias, depois de um cruzeiro de perto de nove mezes, por diversos portos estrangeiros.

Damos em seguida o teôr do telegramma hontem expedido de Petropolis, pelo sr. capitão de mar e guerra Felix Dufoury, commandante da *Sarmiento*, ao sr. contra-almirante Rodrigo José da Rocha, presidente do Club Naval:

«Em virtude de ordem do governo do meu paiz, devo partir no dia 22 do corrente. Vejo-me, assim, obrigado a declinar da acceitação da carinhosa festa com que a Armada brasileira nos pretendia honrar.

Agradeço effusivamente, na pessôa de v. ex., ao Club Naval, essa manifestação de apreço.»

Em um dos soberbos salões do Arsenal de Marinha realizou-se hontem, á noite, o banquete offerecido pela Armada brasileira ao commandante e officiaes da fragata escola *Sarmiento*, da Armada argentina.

Todo o edificio do Arsenal se achava decorado com esmero e gosto pela casa Rosenwald.

A' mesa do banquete, armada em fórma de *U*, tomaram assento os srs.:

Contra almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, acompanhado do seu secretario capitão tenente Gomes Pereira; contra-almirante João Justino de Proença, chefe do estado maior general da Armada; capitão de mar e guerra Felix Dufoury, commandante da fragata escola *Sarmiento*; consul argentino, dr. Cypriano de la Pena; contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha; dr. J. J. Seabra, ministro do interior; d. Rosas Torres, official immediato da *Sarmiento*; almirante Cordovil Maurity, membro do Conselho Naval; vice-almirante Manhães Barreto, chefe do commissariado geral da Armada; contra-almirante Faria de Alencar, commandante da divisão de torpedeiras; contra almirante Rodrigo José da Rocha, commandante da divisão de cruzadores; capitão de mar e guerra Borges Machado, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; capitão de fragata Tinoco Junior, commandante do cruzador *Trajano*; capitão de fragata Pereira Leite, commandante do cruzador *Barroso*; capitão-tenente Mourão dos Santos, commandante do cruzador *Primeiro de Março*; capitão-tenente Santos Porto, representando o sr. presidente da Republica; capitão de fragata Fernandes Panema; commandante do vapor de guerra *Andrada*; capitão de mar e guerra Carlton Montanari commandante do cruzador *Tamandaré*; capitão-tenente Marques da Rocha, commandante do Corpo de Infantaria de Marinha; capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca, commandante do encouraçado *Riachuelo*; capitão-tenente Lopes da Cruz, commandante do cruzador *Tiradentes*; capitão-tenente Cunha Motta, segundo commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; capitão-tenente Machado Dutra, commandante do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*; capitão de mar e guerra Lins de Oliveira, commandante do hiate *Silva Jardim*; engenheiro naval, capitão de mar e guerra Freire de Carvalho; tres officiaes da fragata *Sarmiento*; capitão de fragata Alves de Brito, commandante do torpedeiro *Tupy*; capitão-tenente Silvinato de Meara commandante do torpedeiro *Tamoyo*; capitão de fragata Polycarpo de Barros, commandante do encouraçado *Floriano*; dr. Cardoso de Castro, chefe de policia do Districto Federal, e 1° tenente Noronha de Moraes.

Ao servir-se o *champagne*, usaram da palavra os srs. ministro da marinha, que ergueu um brinde á Armada Argentina; capitão de mar e guerra Felix Dufoury, á Armada Brasileira, e outros.

Terminou a festa ás 10 horas da noite, em meio das mais affectuosas demonstrações de cordialidade.

O serviço do banquete foi todo irreprehensivelmente desempenhado pela casa Paschoal.

OS MEDICOS DA POLICIA

Ao sr. dr. chefe de policia foi hontem apresentado pelos medicos legistas, o seguinte requerimento:

«Exmo. sr. dr. chefe de policia. — Os abaixo assignados, medicos desta repartição, tendo lido as insensatas, impertinentes e pouco escrupulosas accusações que se lhes faz em a local *Gabinete Medico Legal* de um dos orgãos vespertinos desta cidade *A Noticia*, de hontem, e, surprehendidos, com taes conceitos, vêm respeitosamente pedir a v. ex. se digne mandar proceder a rigoroso inquerito para que fique apurado qual, ou quaes dos abaixo assignados, com intuitos de ser recompensados pelas partes, deixa de proceder, ou tardiamente procede, aos diversos exames que lhe são commettidos.

A leviandade com que procura o noticiarista incutir no espirito publico intuitos que nunca tiveram, — demorarem propositalmente os exames de corpos de delicto em domicilio, para que as partes interessadas, — os offensores —, os recompensem com determinadas quantias —, surprehende-os sobre maneira, tanto mais quanto, é a primeira vez que contra esta corporação taes conceitos e com tal violencia se emprestam; não raro a imprensa e mesmo o orgão a que se referem; tem reconhecido os seus labores em locaes encomiasticos, e, jamais, um só destes orgãos, levantou a menor suspeita quanto á sua honorabilidade.

E' bem possivel, que, no proseguimento do inquerito que, esperamos, v. ex. mandará proceder, venha a ser apurado que, aquelle amontoado de asserções, pouco escrupulosas e insensatas represente a vindicta do *reporter* daquelle orgão encarregado das notas policiaes e ainda que a confiança de alguem fosse pelo mesmo trahida na redacção da *Noticia* para que, ella conceituada, sensata e prudente como sóe ser, de modo tão extranho, extravagante mesmo, e fóra de seus moldes, sem concretizar um só facto, sem fundamento de ordem alguma,—podem desde já vos garantir—, atacasse inopinadamente e a titulo de lembrar a reforma do serviço medico legal, a honorabilidade de profissionaes, alguns encanecidos no serviço publico, chefes de familia, que não vieram adquirir ou conquistar aqui, no cargo que exercem, os requisitos de moralidade; mas, todos, trouxeram quando para esta repartição entraram, um nome honrado—nem de outro modo aqui entrariam—, cujas tradicções tem sido, até hoje, mantidas e esperam continuarão, a manter, embora interesses contrariados, ou questões pessoaes, com um dos abaixo assignados, como no caso, sejam moveis bastante, para accusações menos prudentes á collectividade, pelo odioso que trariam se á unidade fossem emprestadas.

Exmo., perante a sociedade fluminense que vê nos abaixo assignados os fieis zeladores da honra e justiça, fornecendo, em grande parte, o elemento basico do processo criminal — o auto de exame de corpo de delicto —, o unico recurso que lhes resta, diante de tão malevolas accusações, é o inquerito que, respeitosa, mas insistentemente, rogam mandeis proceder.

No vosso espirito e no das demais autoridades, actuaes e passadas, — e contam-se por centenas estas —, com as quaes sempre serviram, têm absoluta certeza, por conhecel-os pessoalmente, que nenhuma duvida paira sobre a honorabilidade e correcção com que desempenham funcção laboriosa quão difficil, *maxime* em tempos, em que em geral, os actos humanos são presididos pelos instinctos.

Permitti, exmo. que, para facultar a marcha do inquerito, indiquem como autor ou inspirador de taes abjurgatorias e que muitos esclarecimentos poderá trazer a este respeito, o *reporter* Theophilo de Figueiredo, da Noticia, que, sabem, antes de inserir aquellas accusações nas columnas daquelle orgão, mostrou-as, hontem, a diversas pessoas nos corredores desta repartição.

Em face das razões expostas, esperam os abaixo assignados, do espirito lucido de v. ex. o deferimento deste.»

Na Policia e nas ruas

Prisão de um criminoso

Em virtude de mandado expedido pelo dr. Celso Guimarães, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, foi preso hontem Justino da Cunha ou Antonio Joaquim da Silva, vulgo *Camarão*, incurso no art. 330 § 4 do codigo penal.

Um official arreliento

Eloy Henriques Flores é o capitão da Guarda Nacional que hontem, á tarde, promoveu grande sarilho na loja de fazendas denominada *Parc Royal*, no largo de São Francisco de Paula.

Sendo pedido o auxilio da policia, compareceu naquelle estabelecimento commercial um agente da segurança publica, que foi ostensivamente recebido pelo official arreliento.

A' vista disto o agente prendeu o capitão, e este para se ver livre do seu detentor, puxou de uma faca e tentou feril-o, pelo que ficou mimoseado com o auto de flagrante por uso de armas prohibidas, quando foi apresentado á 3ª delegacia urbana.

A' noite o official preso foi recolhido ao estado maior da Brigada Policial.

De cabello na venta!—Mulher faquista.—Um ferimento

Ha pouco tempo, romperam as boas relações em que viviam Maria e Felismina Eufrasia Machado, ambas residentes na casa n. 3 da rua General Severiano, em Botafogo.

Maria,—uma verdadeira *Maria da Fonte*, é mulher perigosa e não se detém quando quer commetter um desatino, o que fez hontem.

Armada de uma faca, Maria encaminhou-se para Felismina a quem aggrediu.

Como esta fugisse, tentando evitar a furia da Maria, foi attingida pela lamina da faca na nadega esquerda.

A offendida queixou-se á policia da 6ª urbana, onde recebeu guia para se internar no hospital da Misericordia, sendo recolhida á 24ª enfermaria.

Empurrão fatal—Na rua do Livramento

Entre Francisco Puziani, encarregado da casa de commodos da rua do Livramento n. 1 e o seu inquilino Domingos de tal, houve hontem ás 6 horas da tarde, uma questão.

Francisco, num momento de desespero, empurrou Domingos pelas escadas.

Da tremenda quéda, que levou, aconteceu ficar Domingos sem fala.

Levado para a delegacia da 2ª urbana, Domingos não poude declarar o seu nome, sendo removido, em estado grave para o hospital da Misericordia.

O furioso senhorio foi preso.

ASSASSINATO

Na rua da America — A tiros de revólver — "Muleque Gallo" — Réo e victima

Em virtude da requisição do delegado da 2ª circumscripção urbana, o dr. Thomaz Coelho, medico legista da policia, compareceu hontem, á 1 hora da tarde, no Necroterio para proceder á autopsia do cadaver de Castor do Espirito Santo, vulgo *Muleque Gallo*.

Este homem, como noticiámos hontem, foi assassinado por Blandin Augusto de Brito a tiros de revólver na cancella da Providencia.

O dr. Thomaz Coelho verificou que a *causa mortis* fôra consecutiva ao ferimento por arma de fogo no coração.

O enterro de Castor sahiu do Necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 1/2 horas da tarde, tendo sido feito a expensas de sua mãe e de sua mulher.

ACTOS FUNEBRES

ALFERES DO 15° BATALHÃO DE INFANTERIA DO EXERCITO

Henrique Pereira Pimentel

† Alfredo Pimentel Pereira, sua mulher e filhos, José Joaquim Pimentel Pereira, sua mulher e filhos, Augusto Pereira, sua mulher e filhos, Francisco Mereira da Rocha, sua mulher e filhos, irmãos, cunhadas, sobrinhos e cunhado, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento no Estado do Rio Grande do Sul, do seu irmão, cunhado e tio, HENRIQUE PEREIRA PIMENTEL, convidam seus parentes, amigos e companheiros de armas e amigos do fallecido a assistirem á missa de 7° dia, que para descanço eterno da sua alma mandam celebrar, sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula e antecipadamente agradecem.

Barão do Cattete, Visconde de Silva

† Carlos Antonio de Araujo Silva, sua mulher e filho, Frederico Antonio de Araujo Silva e sua mulher, Maria Augusta de Araujo Silva, João Antonio da Costa Carvalho e sua mulher, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado BARÃO DO CATTETE, VISCONDE DE SILVA, muito penhorados agradecem aos seus parentes e amigos, que fizeram a fineza de acompanhar os restos mortaes do mesmo, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma fazem celebrar, na capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, sabbado, 24 do corrente ás 9 horas, do que se confessam desde já summamente gratos.

Barão do Cattete, Visconde de Silva

† Carolina Torres de Faria e seus filhos, Clara Blanc Torres, Leopoldina Torres e Cecilia Torres, afilhada e protegidas do exmo. sr. BARÃO DO CATTETE, VISCONDE DE SILVA, muito agradecem aos seus parentes e amigos o comparecimento no enterro do mesmo exmo. sr. e lhes pedem o favor de assistirem á missa de setimo dia que deve celebrar-se, sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes.

Arminda da Silva Potyguàra

† Tertuliano de Albuquerque Potyguàra communica aos seus parentes e amigos, que falleceu hontem ás 9 horas da noite, a sua querida esposa ARMINDA DA SILVA POTYGUARA e aos mesmos convida para o enterro, que se realisará hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua de Nossa Senhora da Copacabana n. 1 (Murundú).

FORO

Jury

1ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres; promotor publico, o sr. dr. Jaymo de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Entrou em julgamento o réo Zeferino Gomes Cardozo, tendo por defensor o sr. Miguel Lopes.

Consta do processo que o denunciado na noite de 15 de julho de 1902, na rua Zacharias, defechou tiros de revolver sobre José de Barros, alguns dos quaes, attingindo-o, produziu-lhe graves ferimentos.

Pelas respostas dos quesitos, foi o réo condemnado a quatro annos de prisão cellular grão maximo do art. 304 do Codigo Penal.

O defensor appellou.

Hoje será julgado José Francisco dos Santos, pelo crime de resistencia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes, Camara Civil da Côrte de Appellação, ás 11 horas; Camaras reunidas do mesmo Tribunal, a 1 hora; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia; Conselho do mesmo Tribunal, á 1 hora e jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Alfredo Russel, ás 11 horas.

Do dr. Moreira da Silva, ás 11 1|2 horas.

Do dr. Carvalho e Mello, ás 11 horas e 45 minutos.

11ª PRETORIA

O dr. Sá Vianna, sub-pretor em exercicio, dará audiencias todas as terças e sextas-feiras, ás 11 horas da manhã. Durante o periodo das ferias (fevereiro e março) as audiencias são ás sextas-feiras ás 11 horas da manhã. A Junta Correccional funccionará todas as quartas-feiras, ás 10 horas da manhã.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Deve estrear em Campinas, a 27 do corrente, a companhia lyrica dirigida pelos srs. Rotoli & Pery.

Da assignatura constam as seguintes operas: *Tosca, Traviata, Guarany, Rigoletto, Otello, Lucia de Lammermoor, Barbeiro de Sevilha* e *Palhaços*.

—A companhia dramatica Dias Braga devia ter representado hontem, em S. Paulo, a comedia de Arthur Azevedo, *Retrato a oleo* e o acto alegre de João Matheus, *O Primo Alvaro*.

HOJE:

LUCINDA — A revista de Souza Bastos, *Tim tim por tim tim*.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Maria da Rocha Vianna, Dagmar de Souza, Djanira Ramos, Henriqueta Dias Soares e Leopoldina A. Oliveira.

As exmas. sras.: d. Maria das Neves Curvello Coelho, d. Dagmar de Oliveira, d. Maria da Conceição Borges, d. Francisca Bittencourt Silveira, d. Vicentina Soares e d. Esmeria Rosa da Fonseca.

Os srs.: Luiz de Santa Catharina Baptista, Henrique da Costa Pereira Braga, major Vicente Eusebio Lima Teixeira, José Pereira dos Santos, Joaquim Bivar Moreira de Souza e Manoel Joaquim Fortes.

— O sr. Sebastião Vahia Durão, funccionario da secretaria de marinha, solemnisa hoje o natalicio do seu filho Octavio Durão.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Emilia Eliza Rocha Leão Pastor.

— Passa hoje a data natalicia do talentoso estudante de direito sr. José Francisco de Miranda Barros Pimentel.

— Festeja o seu anniversario natalicio o sr. Joaquim Bivar Moreira de Souza, nosso collaborador da secção charadistica.

-- Na residencia do sr. Antonio Pinto Cavalcanti realizou-se domingo uma encantadora festa, em homenagem á sua interessante filha, senhorita Miralda, que completou nesse dia mais um anniversario natalicio.

-- Genaro de Castro, o nosso companheiro na administração desta folha, faz annos hoje.

Por este motivo receberá elle muitos abraços e saudações dos amigos.

--Commemora hoje o seu natal a gentil senhorita Alidéa de Araujo Baptista, talentosa estudante de preparatorios, filha do sr. Pedro Baptista, funccionario do externato do Gymnasio Nacional.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JANEIRO

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO FRANCISCO PASSOS, offerecido pela chapelaria do *mais barateiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Decifrações do dia 14

Problemas ns 18: FRANCISCO CAMERINO, de *Barriguinha de Macaco* e 19: ELISA-ELIAS, de *Mar & Ela*.

Decifradores: Juca Rego, Mocinha, d. Ravib, Noemia B. e Mago.

Problemas n. 41

CHARADA EM ANAGRAMMA

(*Ao meu bom Oinegras*)

4—3—O filho de Fauno para usar esta arma, teve de pagar direito.

MALAKOFF.

Problema n. 42

ENIGMA PITTORESCO

NAU-TORMENTA

BARRIGUINHA DE MACACO.

Anniversario

Faz annos hoje o nosso distincto collega d. Ravib.

Eucasolivri

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

PROJECTO DE ESTATUTOS

CAPITULO I

DA ASSOCIAÇÃO E SEUS FINS

Art. 1º A Associação Protectora dos Empregados no Commercio, fundada em 23 de novembro de 1902, na Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, é uma instituição beneficente, protectora e instructiva, e compor-se-á de illimitado numero de pessoas de ambos os sexos, que exerçam funcções commerciaes, sem distincção de nacionalidade, religião ou partido politico, maiores de 12 annos, que tenham bons precedentes e que sejam residentes nesta capital até a estação de D. Clara, e em Nictheroy.

§ 1º Não serão admittidas as pessoas embora empregadas no commercio que exerçam o mister de carregador, servente, continuo, porteiro e outros serviços congeneres, e os que exercendo combinada ou simultaneamente a profissão commercial e outra e nesta empregarem maior actividade ou preoccupação do que naquella.

§ 2º Os socios que forem admittidos com idade maior de 50 annos, não terão direito a beneficios, ou auxilios pecuniarios.

Art. 2º Seus fins são os seguintes:

§ 1º. Prestar a seus associados os serviços medicos e pharmaceuticos, odontologicos, judiciarios e funerarios, bem como os auxilios pecuniarios, e dar pensões ás familias dos associados fallecidos.

§ 2º. Crear e manter uma bibliotheca, para uso exclusivo de seus associados.

§ 3º. Procurar o congregamento e união dos empregados no commercio, dando-lhes um ponto de reunião para convivencia, contribuindo assim para o relacionamento mutuo dos seus associados, de fórma a conseguir e manter a solidariedade da classe.

§ 4º. Estabelecer aulas nocturnas para os associados e seus filhos menores.

§ 5º. Procurar collocação para os associados quando desempregados, sempre que for possivel.

Art. 3º. Instituir seguros de vida para os associados.

§ 1º Esta classe será regida por lei especial, quando se apresentar opportunidade.

Art. 4º. Envidar esforços para obter dos poderes competentes o fechamento das casas commerciaes ás 7 horas da noite.

Art. 5º Promover, por meios adequados, medidas de interesse social ou commercial.

Art. 6º Crear, quando o patrimonio attingir a quantia de Rs. 800:000$000, um hospital para uso exclusivo de seus associados.

§ 1º A directoria de então arrendará, construirá ou comprará um edificio em logar apropriado.

§ 2º Para o arrendamento, construcção ou compra do edificio hospitalar e compra do respectivo terreno, será necessario ser ouvida uma commissão de medicos do quadro, e será estabelecida concurrencia publica com 3 mezes de antecedencia.

§ 3º Uma vez recebidas as propostas, serão publicadas durante 15 dias nos jornaes de maior circulação, para que fique no dominio publico, a mais vantajosa, que será a preferida.

Art. 7º Recolher, quando o patrimonio attingir a quantia de Rs. 200:000$000, a quartos particulares de estabelecimentos hospitalares, os associados enfermos, que não tiverem recursos para se tratarem em suas residencias, uma vez que o medico assistente pertencente á associação, e as commissões de syndicancia e hospitalar assim o attestarem, as quaes ficam na obrigação de dar o seu parecer no prazo maximo de 12 horas.

Art. 8º A associação jámais, sob qualquer pretexto, tomará parte em manifestações politicas.

CAPITULO II

DA ADMISSÃO DOS ASSOCIADOS

Art. 9º. Só serão admittidas como associados as pessoas maiores de 12 annos, que não soffram de molestias incuraveis, que não estejam processadas e que sejam morigeradas, cabendo ao proponente a responsabilidade moral de sua proposta.

§ 1º. No caso de suspeição de soffrer o proposto de molestia incuravel, a directoria só resolverá em vista da opinião irrevogavel apresentada por uma junta de tres medicos do quadro, nomeada para este fim.

Art. 10. A proposta para admissão conterá nome, edade, naturalidade, estado, residencia, logar que occupa e firma da casa em que estiver empregado, bem como a respectiva direcção.

§ 1º. A proposta feita por associado quite de qualquer cathegoria será endereçada ao 1º secretario, que depois das devidas annotações, a passará á commissão de syndicancia que emittirá o seu parecer, no prazo maximo de 3 dias, e uma vez sendo favoravel o parecer da referida commissão, a proposta aguardará o parecer do Conselho Fiscal na sua 1ª reunião.

Depois de approvada, o 1º secretario officiará ao candidato communicando-lhe sua approvação. Em caso contrario, isto é, não sendo approvada, a proposta será archivada, e o 1º secretario informará ao proponente os motivos da recusa.

§ 2º. No caso de, na votação de admissão de socio, suscitarem-se duvidas sobre a capacidade de qualquer proposto, essa será feita por escrutinio secreto.

§ 3. Ao candidato não acceito é permittido o direito de appellar por intermedio de seu proponente, quando a recusa de sua admissão não partir da junta medica; pelos demais motivos, a appellação deverá ser precedida de documentos comprobatorios e julgada na primeira reunião do conselho, estando presente o socio proponente, ou representado por associado quite.

§ 4º As propostas feitas pelos membros dirigentes da associação serão consideradas syndicadas.

Artigo 11º As pessoas que residirem nos suburbios até a estação de D. Clara, e em Nictheroy, em pontos distantes das linhas ferreas ou de bonds, só serão admittidas como associados si pagarem na secretaria as quotas a que são obrigadas.

CAPITULO III

DOS DEVERES DOS ASSOCIADOS

Artigo 12. O candidato approvado é considerado associado, e como tal fica obrigado:

§ 1º Tendo de 12 a 50 annos de idade, a pagar a quantia de 10$000 de joia, 4$000 de diploma e 3$000 por trimestre.

§ 2º Tendo de 51 a 60 annos de idade, a pagar a quantia de 20$000 de joia, 4$000 de diploma e 6$000 por trimestre.

§ 3º Tendo de 61 a 70 annos de idade, a pagar a quantia de 30$000 de joia, 4$000 de diploma e 9$000 por trimestre.

Art. 13. O candidato approvado deverá pagar as quotas a que é obrigado dentro de 30 dias da data de sua approvação.

Art. 14. Ao candidato approvado, é facultado optar por sua remissão na fórma do § 12, do artigo 21.

Art. 15. Ao associado é facultado pagar um ou mais trimestres dentro do anno economico, sem que tenha direito á contagem de tempo para percepção de quaesquer vantagens.

Art. 16. Os mezes de janeiro, abril, julho e outubro, são considerados começo de trimestre.

Art. 17. Todo o associado é obrigado a pagar 1$ semestralmente, de beneficio, para o patrimonio da associação, sem o que não será considerado quite.

Art. 18. O associado é obrigado a cumprir e acatar em todos os seus pontos a lei social e regulamentos internos, bem como as resoluções que forem tomadas a bem da associação.

Art. 19. O associado é obrigado a acceitar e desempenhar os cargos para que fôr eleito ou nomeado; comparecer ás assembléas; dar conhecimento á associação quando mudar de residencia; concorrer pelos meios licitos para o engrandecimento da associação; abster-se por completo de discussões politicas no recinto social e não envolver a associação nas mesmas.

Art. 20. O associado, para remir-se, é necessario estar quite com a associação.

CAPITULO IV

DOS DIREITOS DOS SOCIOS E SUAS FAMILIAS

Art. 21 E' considerado quite todo o associado que dever menos de 30 dias, e como tal tem direito:

§ 1º A votar e ser votado para qualquer cargo administrativo, com excepção dos empregados da associação e os que não estiverem no goso de seus direitos civis e sociaes, os honorarios e os analphabetos, sendo que estes ultimos só poderão votar.

§ 2º A frequentar a bibliotheca nas horas do expediente e retirar os volumes que desejar, pelo prazo de 8 dias e de accordo com o regulamento interno.

§ 3º A frequentar as aulas quando estabelecidas e nellas matricular os seus filhos menores, correndo as despezas de livros e objectos necessarios ao estudo por conta do associado.

§ 4º A utilizar-se dos serviços pharmaceuticos 3 mezes depois da admissão.

§ 5º A utilizar-se logo após a sua primeira entrada, dos serviços medicos nos consultorios da associação.

§ 6º A solicitar a presença do medico em sua residencia quando a molestia o impossibilite de comparecer ao consultorio, só o podendo fazer 6 mezes depois da admissão e com a necessaria guia.

§ 7º A utilizar-se, 6 mezes após a sua admissão, de serviços dentarios nos gabinetes da associação ou succursaes mediante guia, cujos serviços se limitarão a obturações a massa, chumbo, extracções, e outros trabalhos de pequena cirurgia que não demandem o emprego de material custoso (ouro, platina e trabalhos de luxo).

§ 8º. A utilizar-se, 6 mezes após a sua admissão, dos serviços de assistencia judiciaria, quando por motivo justo e não desairoso achar-se coagido na sua liberdade individual ou profissional

§ 9º. A requerer em qualquer tempo, á commissão de emprego, quando desempregado, a sua collocação na fórma do § 5º do artº 2º.

§ 10º. A requerer do presidente da associação a convocação de uma assembléa geral extraordinaria em petição assignada por 50 socios quites, declarando os motivos que assim o leva a proceder, não podendo essa convocação ser negada, nem espaçada por mais de 15 dias, sob pena de ser ella feita legalmente pelos requerentes, desde que compareçam pelo menos, dois terços dos signatarios, considerando-se neste caso, validas as resoluções tomadas pela assembléa geral assim constituida. Os requerentes serão responsaveis pelos damnos materiaes causados, para cujo effeito, 3 dias antes assignarão um termo de responsabilidade.

§ 11º. A remir-se em prestações mensaes de 5$000 (independentes das quotas obrigatorias) até integralizar a quantia de 150$000, perdendo o direito se por mais de um anno deixar de concorrer, ás prestações já feitas, sendo que este direito não aproveita ao associado que estiver percebendo auxilio pecuniario, assim como tambem perderá o direito se na vigencia das prestações, se utilizar dos mesmos auxilios.

§ 12º. A remir-se das mensalidades e beneficios concorrendo de uma só vez com a quantia de 101$000 sendo 1$000 de diploma e 100$000 de remissão.

§ 13º. A remir-se se durante 10 annos sem interrupção tiver pago todas as mensalidades e beneficios, e não tiver recebido auxilio pecuniario.

§ 14º A remir-se em qualquer época exigindo em conta metade das quotas a que é obrigado, como excepção das importancias já pagas, de joias e beneficios.

§ 15º A requerer sua remissão quando propuzer 25 socios contribuintes ou 3 remidos, logo que elles integralizem sua primeira entrada.

§ 16º A propor, discutir e votar qualquer medida que julgar de interesse social, sendo que na discussão da proposta apresentada o apresentante não poderá votar.

§ 17º A appellar para a assembléa geral das decisões da directoria.

§ 18º A requerer, a bem de seus direitos, qualquer certidão, pela qual pagará 2$000 por lauda de papel de 33 linhas ou por fracção.

§ 19º A comparecer perante o conselho ou assembléa geral, por si ou por associado quite, devidamente autorizado, para defender-se quando accuzado ou quando por qualquer má informação a sua proposta para entrada de qualquer seu proposto não for aceita, sendo que nenhum associado poderá ser accuzado ou julgado sem que, préviamente e por escripto, tenha sido intimado pela directoria.

§ 20º A deixar de pagar as mensalidades e beneficios estando auzente ou desempregado, prevenindo a directoria com a participação do seu regresso ou da sua nova collocação no prazo maximo de 30 dias, tendo o direito, porém, aos beneficios estatuidos só 3 mezes depois do pagamento da 1ª mensalidade, respeitando as outras disposições.

§ 21. A representar contra actos illegaes da directoria ou de algum de seus membros.

§ 22. A pedir á administração as informações verbaes que carecer, as quaes não poderão ser negadas.

§ 23. A requerer o auxilio de rs. 300$000 após 3 annos da admissão, se por molestia e a conselho dos medicos da associação, tiver de ausentar-se para fóra do perimetro da mesma, ficando na obrigação de retirar-se desta capital dentro do prazo de 15 dias da data do recebimento do auxilio, quando o patrimonio attingir a 300 contos.

§ 24. A requerer mais o auxilio mensal de rs. 50$000 durante seis mezes, do logar em que achar-se, desde que mensalmente prove a sua existencia, sendo-lhe facultado requerer estas mensalidades englobadas depois de expirado o prazo. Em qualquer dos casos as despezas das remessas correrão por conta do associado.

Artigo 22. O auxilio de rs 100$000 para funeraes após dois annos da admissão, que serão pagos aos seus herdeiros, mediante documentos legaes apresentados dentro do prazo de 15 dias para o perimetro da associação, e de 60 dias para fóra do mesmo, quando o patrimonio attingir a 100 contos.

§ 1. Se o enterro for feito por qualquer pessoa estranha á familia (exceptuando-se associações congeneres, hospitaes, ordens terceiras, ou de indigentes ás quaes nada pagará), a associação entregará a quem tiver feito o enterro a quantia que realmente tiver gasto, não excedendo do limite de rs. 100$000.

Art. 23. Ao socio enfermo depois de dois annos da admissão será pago, a requerimento do mesmo, o auxilio mensal de 50$ quinzenalmente, respeitando-se as disposições dos artigos seguintes.

Art. 24. O socio que estiver enfermo por doença longa, nos tres primeiros mezes terá direito ao subsidio mensal de 50$; no 2º trimestre de 30$ e dahi por diante de 20$, quando o patrimonio attingir a 100 contos.

§ 1º. Quando o socio estiver enfermo por mais de 60 dias, tendo recebido o subsidio estipulado e obtido alta, dando nova parte de enfermo não receberá o subsidio integral, si o periodo decorrido entre o dia em que deu alta e o em que deu novamente parte de doente fôr menor de seis mezes, salvo accidentes, e as disposições do artigo anterior.

Art. 25. Os socios que pela sua avançada edade, desastre, ou molestia ficarem impossibilitados de angariar a sua subsistencia, a associação depois das respectivas syndicancias concorrerá mensalmente com a quantia de 20$000. Cessando a invalidez, cessa o beneficio.

O socio que der alta depois de declarado invalido, não terá direito ao subsidio por inteiro sinão decorridos cinco annos depois da invalidez.

Art. 26. Legar após tres annos de admissão a seus filhos até a edade de 14 annos e filhas até 21 annos e na falta destes á viuva e successivamente a mãe, si fôr viuva, a quantia de 15$, isto quando o patrimonio da associação attingir a 150:000$ sendo que esta pensão será paga aos filhos irmãmente, sendo ella requerida no prazo de 60 dias após o seu fallecimento, e por morte de um passará aos outros filhos sobreviventes, em partes eguaes.

§ 1º. Caso os pensionistas deixem de apresentar-se a receber os respectivos subsidios durante o prazo de 90 dias sem motivo justificado, o subsidio será considerado caduco.

Art. 27. Serão consideradas pessoas da familia, para os fins estatuidos, os filhos, viuva, mãe viuva e os filhos legitimados; neste ultimo caso provada a sua identidade legal.

Art. 28. Os herdeiros dos beneficios estatuidos perderão o direito a elles logo que contrahirem matrimonio ou tenham máo procedimento.

Art. 29. O titulo de fundador dá ao socio quite nesta categoria mais 10 %, sobre todos os beneficios pecuniarios; o de benemerito mais 15 % e o de bemfeitor mais 20 %.

Art. 30. Todo o socio quite tem direito a ser recolhido, quando enfermo, a quartos particulares de estabelecimentos hospitalares, emquanto não for cumprido o disposto no art. 6º, devendo provar não ter meios sufficientes para tratar-se em sua residencia de accordo, porém, com o disposto no art. 7º, após cinco annos de admissão.

Art. 31. O associado só terá direito á visita medica quando residir no perimetro urbano desta capital e Nictheroy, em logares servidos por linhas de bonds, e nos suburbios até D. Clara, proximos ás linhas ferreas.

Art. 32º Não terá direito á pensão a viuva que não tenha acompanhado o socio até á hora da morte; a viuva assistirá o direito, por meio de abaixo assignado de pessoas idoneas, a justificar-se.

Art. 33. Os associados que estiverem recebendo auxilio pecuniario não poderão ser eleitos nem nomeados para qualquer cargo ou commissão, tendo, porém, o direito de voto e discussão.

CAPITULO V

DAS PENAS SOCIAES

Art. 34º. Ficam estabelecidas as penas sociaes seguintes:

a) Observação verbal.
b) Aviso por escripto.
c) Suspeição.
d) Eliminação.

§ 1º. Ao director que no exercicio de suas funcções não cumprir os seus deveres ou ultrapassar as attribuições conferidas, caberá a suspensão do cargo que exerça, seja qual for a sua cathegoria, independente de qualquer punição de accordo com a gravidade da falta. Esta punição será imposta pelos poderes dirigentes, reunidos em conselho julgador.

§ 2º O associado que em assembléa geral perturbar os trabalhos, promovendo desordens ou tumultos; desrespeitar qualquer director em exercicio ou socio no recinto social, será suspenso por 6 mezes, com perda de todos os seus direitos sociaes, continuando no entretanto a contribuir com as suas mensalidades, sob pena de eliminação.

§ 3º. O director que propuzer associado excluido nestes estatutos, sendo provada a má fé, perderá o logar. Aos demais associados que incorrerem neste paragrapho, caberá a suspensão por 6 mezes.

§ 4º. Serão eliminados os condemnados em juizo por crimes contra a honra, propriedade e a vida; os que extraviarem qualquer quantia, objectos, ou livros, damnificarem moveis pertencentes á associação, ou caso não previsto, que affecte directa ou indirectamente os cofres sociaes, não excluindo estas penas, qualquer acção criminal que a associação queira intentar; os que forem admittidos soffrendo molestias incuraveis ou com a edade superior ao limite legal; os que emprestarem seus recibos a outros; os que por falsas informações forem admittidos como socios e os que abandonarem os meios honestos de vida, bem como os que se atrazarem em 3 trimestres, sem direito á indemnização alguma.

Art. 35. Quando o presidente infringir estes estatutos, será julgado por assembléa convocada para esse fim, sendo aberta a sessão pelo substituto legal ou director mais velho; observando-se as regras estatuidas para o funccionamento das assembléas.

Art. 36 Todo o associado que incorrer em qualquer pena social, não terá direito á appellação.

CAPITULO VI

DA CLASSIFICAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Art. 37. A associação terá para seus associados as classificações seguintes:

a) Contribuinte.
b) Remido.
c) Fundador.
d) Benemerito.
e) Bemfeitor.

Art. 38. E' considerado socio contribuinte, todo aquelle que satisfizer a exigencia do art. 12 e seus §§.

Art. 39. E' considerado socio remido, todo aquelle que satisfizer as exigencias do §§ 11 a 15 inclusive, do art. 21.

Artg. 40. E' considerado socio fundador todo aquelle que se inscrever até a approvação destes estatutos, e pagar a quantia de 4$ de diploma, e 1$ de sua mensalidade do mez de dezembro de 1902, depois da approvação destes estatutos.

Art. 41. E' considerado socio benemerito todo aquelle que já sendo socio (exceptuando o honorario), fizer donativos a associação da quantia de 1:000$, em dinheiro, objectos ou serviços equivalentes, e o que pagar sem interrupção alguma as quotas a que é obrigado durante 15 annos, sem ter recebido beneficio algum.

Art. 42. E' considerado socio bemfeitor todo aquelle que já sendo socio (exceptuando o honorario), fizer donativos á associação da quantia de 2:000$, em dinheiro, objectos ou serviços equivalentes, e o que pagar sem interrupção alguma as quotas a que é obrigado durante 2 annos, sem ter recebido beneficio algum, bem como todo aquelle que já sendo socio benemerito fizer donativos á associação da quantia de 1:500$, em dinheiro, objectos ou serviços equivalentes.

CAPITULO VII

DOS SOCIOS HONORARIOS

Art. 43. Socio honorario será todo aquelle que não pertencendo ao corpo commercial, tiver prestado á associação serviços de monta, tornando-se assim merecedor dessa distincção.

§ 1º. Para ser concedido o titulo de socio honorario, é necessario que os serviços prestados sejam discutidos pela administração, e dahi acatada e cumprida a resolução.

§ 2º. A proposta para socio honorario deverá ser feita por qualquer membro da directoria, ou do conselho fiscal, bem como por qualquer delegado da associação; mas sempre será dirigida ao 1º secretario, que a apresentará á mesa formada pelos membros dirigentes da associação.

§ 3º. Si na primeira reunião para tal fim não comparecer a totalidade dos membros componentes da directoria e do conselho fiscal, far-se-á segunda reunião, e si o mesmo acontecer, far-se-á terceira reunião, que então resolverá com qualquer numero, sempre porém, com dois terços de votos a favor.

§ 4º. O socio honorario não votará nem será votado, ou nomeado para qualquer cargo ou commissão.

§ 5º. O socio honorario poderá frequentar a associação, e utilizar-se da sua bibliotheca e dos serviços medicos unicamente.

§ 6º. Nada pagará pela extracção do seu diploma.

Art. 44. Os titulos de presidente e secretario honorario, ou perpetuo, não serão concedidos em hypothese alguma.

CAPITULO VIII

DOS EMPREGADOS DA ASSOCIAÇÃO

Art. 45. A associação terá tantos empregados quantos forem necessarios para a boa marcha do serviço, sendo preferidos os socios que se apresentarem.

§ unico. Ao conselho fiscal cabe approvar ou não a admissão de quaesquer empregados, e marcar os ordenados de accordo com os cargos que occuparem.

Art. 46. Os empregados da associação terão todas as vantagens concedidas por estes estatutos aos socios contribuintes quites, não podendo votar nem ser votados ou nomeados para qualquer cargo ou commissão.

Art. 47. Dado o caso de ser admittido como empregado da associação um socio de qualquer classificação, este ficará subordinado ás disposições do art. 46.

Art. 48. Os empregados da associação terão o direito de se defenderem pessoalmente das accusações que lhes forem feitas, quando julgarem injustas, na primeira assembléa.

Art. 49. Os empregados da associação são obrigados a cumprir fielmente com os seus deveres referentes aos cargos que occuparem, sob pena de suspensão sem vencimentos ou de serem dispensados definitivamente pelo conselho fiscal.

CAPITULO IX

DA ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Art. 50. A administração da associação compor-se-á de 23 membros, sendo:

Presidente
Vice-presidente
1º secretario
2º secretario
1º thesoureiro
2º thesoureiro
1º procurador
2º procurador

e 15 membros do conselho fiscal, por eleição annual e directa da assembléa de 23 de novembro, e 15 supplentes que serão chamados pela ordem de classificação obtida na eleição.

CAPITULO X

DAS ATTRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA DIRECTORIA

Do Presidente

Art. 51. O presidente é o chefe da associação, e como tal compete-lhe cumprir e fazer cumprir *in totum* os preceitos estatuidos, e mais os seguintes:

§ 1º. Presidir as reuniões do conselho fiscal e dirigir a ordem dos trabalhos.

§ 2º. Acatar todas as resoluções tomadas em sessões do conselho e em assembléas.

§ 3º. Dar andamento a todos os papeis referentes á associação.

§ 4º Rubricar todos os livros, diplomas e mais papeis de expediente, bem como todas as actas.

§ 5º Manter a ordem nas sessões do conselho, suspendel-as ou adial-as, quando se tornarem tumultuosas.

§ 6º Autorizar todas as despezas não excedentes de 500$00, quando urgentes, submettendo-as, porém, á apreciação do conselho na sua primeira reunião.

§ 7º Despachar todos os papeis que não dependam de deliberações do conselho ou de assembléas.

§ 8º Mandar passar as certidões ou attestados, que forem requisitados pelos socios.

§ 9º Ordenar a entrega de beneficencia e auxilios logo que tenha participação de algum socio com direito a recebel-os, bem assim as pensões legalmente requeridas.

§ 10º Mandar fazer o enterro de qualquer socio no goso de seus direitos sociaes, tendo conhecimento, e caso não appareça quem o queira fazer; de accordo, porém, com o artigo 22.

§ 11º Abrir as assembléas e presidil-as, até a acclamação de seu presidente.

§ 12º Organizar e apresentar no fim do anno um relatorio circumstanciado das occurrencias havidas durante o anno social, acompanhado de um balanço geral.

§ 13º Examinar os trabalhos da secretaria e thesouraria, e providenciar sobre as faltas e irregularidades.

§ 14º Representar a associação, como pessôa juridica, em juizo, para demandar ou ser demandada.

§ 15º Nomear os delegados necessarios, participando ao 1º secretario para a expedição dos respectivos officios.

§ 16º Visar conjuntamente com o 1º secretario, todos os documentos assignados pelo thesoureiro, relativos a retiradas de dinheiro.

Do vice-presidente

Art. 52. Ao vice-presidente compete, substituir o presidente em seus impedimentos.

Do 1º secretario

Art. 53. O 1º secretario é o chefe da secretaria e como tal é responsavel pelos deveres do seu cargo, cabendo-lhe as attribuições seguintes:

§ 1º. Desempenhar as funcções de presidente e de vice-presidente nos impedimentos dos mesmos.

§ 2º. Passar ou mandar passar as certidões que forem requeridas pelos associados, precedendo despacho do presidente, pelas quaes cobrará 2$, por lauda ou por fracção, que entregará ao thesoureiro e lhe carregará em receita.

§ 3º. Proceder em sessão á leitura das actas e do expediente, fazendo transcrever este para o respectivo livro.

§ 4º. Officiar no prazo de 15 dias aos socios admittidos, suspensos ou eliminados, bem como aos commissionados para qualquer cargo.

§ 5º. Fazer as publicações que forem necessarias, sempre de ordem do presidente.

§ 6º. Ter sob sua responsabilidade a escripturação social, zelar pela bôa ordem do serviço e confeccionar o relatorio annual.

§ 7º. Propor a nomeação dos empregados necessarios ao serviço da secretaria e da bibliotheca.

§ 8º. Cumprir com a maxima brevidade, as resoluções tomadas em sessões ou em assembléas.

§ 9º. Avisar aos membros da directoria e do conselho, os dias e horas das sessões.

§ 10. Requisitar os livros e tudo quanto fôr necessario ao serviço.

§ 11. Lavrar ordem para a entrega de dinheiro, de accordo com as resoluções do conselho ou presidente.

§ 12. Convocar os socios para as assembléas, quando lhe ordenar o presidente.

§ 13. Fiscalizar o serviço de todos os empregados da associação, e suspendel-os até o prazo de 15 dias sem vencimentos, quando incorrerem em qualquer falta de pequena monta; para as faltas de grande importancia, levará ao conhecimento do conselho, que resolverá de accordo.

§ 14. Apresentar mensalmente um mappa do movimento geral da associação.

§ 15º. Ter sob sua responsabilidade a bibliotheca da associação e organizal-a da maneira mais pratica.

§ 16. Organizar e publicar mensalmente a lista de nomes dos socios que mais se tenham distinguido em serviços á associação.

§ 17º. Assignar com o presidente e o thesoureiro o relatorio annual.

§ 18º. Visar conjunctamente com o presidente todos os documentos assignados pelo thesoureiro, relativos a retiradas de dinheiro.

Do 2º secretario

Art. 54. Ao 2º secretario compete:

§ 1º Substituir o presidente, o vice-presidente e o 1º secretario em seus impedimentos.

§ 2º Auxiliar o 1º secretario em suas funcções, sempre que fôr necessario.

§ 3º Fazer os apanhados e redigir, de accôrdo com o 1º secretario, as actas das sessões do conselho.

Do 1º Thesoureiro

Art. 55. Ao 1º thesoureiro compete:

§ 1º. A responsabilidade de todo o dinheiro, titulos e bens da associação, que estejam sob sua guarda.

§ 2º. Receber e despender o dinheiro da associação, de accordo com os presentes estatutos.

§ 3º. Providenciar de fórma que a cobrança das sommas devidas á associação, não fique em atrazo.

§ 4º. Assignar com o presidente e o 1º secretario o relatorio annual.

§ 5º. Recolher a um ou mais estabelecimentos de reputado credito, designados pelos poderes dirigentes, em conta corrente com a associação, as quantias que receber; empregando as disponiveis de accordo com a directoria e conselho fiscal na compra de apolices da divida publica federal, sem prejuizo das despezas calculadas e provaveis da associação, para as quaes reservará em caixa a quantia de 2:000$000.

§ 6º. Retirar quando for necessario dos estabelecimentos em que houver dinheiro da associação, a quantia sufficiente para o fim da retirada, mediante *visto* do presidente e do 1º secretario.

§ 7º. Dar por escripto, todas as informações que lhe forem pedidas pela administração, relativamente á thesouraria.

§ 8º Não pagar quantia alguma sem ordem da administração (exceptuando as inferiores a 500$000, quando urgentes, que o presidente lhe ordenar por escripto).

§ 9º Fazer com que a escripturação a seu cargo esteja sempre em dia, com clareza e sem rasuras.

§ 10º Fornecer aos associados as informações verbaes que lhe forem pedidas, relativas á thesouraria.

§ 11º Propôr a nomeação dos empregados necessarios ao serviço da thesouraria.

§ 12º Admittir, sob sua responsabilidade, os agentes para fazerem a cobrança.

§ 13º Apresentar mensalmente um balancete circumstanciado da receita e despeza da associação, e no fim do anno um balanço geral.

§ 14º Entregar á commissão respectiva as quantias necessarias para as beneficencias, e ao 1º procurador as precisas para os funeraes.

§ 15º A vaga do 1º thesoureiro só será preenchida por eleição.

Do 2º thesoureiro

Art. 56. Ao 2º thesoureiro compete:

§ 1º Substituir interinamente, o 1º, em seus impedimentos.

§ 2º Auxiliar o 1º thesoureiro em suas funcções, sempre que fôr necessario.

Do 1º procurador

Art. 57 Ao 1º procurador compete:

§ Todo o interesse externo da associação.

§ 2º Attender ás reclamações dos associados e providenciar pela prompta resolução das mesmas.

§ 3º Levar ao conhecimento da administração todas as occurrencias que digam respeito á associação.

§ 4º Acompanhar com zelo e interesse as questões judiciaes, de accordo com o presidente.

§ 5º Tratar do funeral de qualquer associado, quando o presidente lhe ordenar, respeitadas as disposições do § 10 do art. 51.

§ 6º Zelar e ter sob sua guarda todos os objectos da associação.

Do 2º procurador

Art. 58 Ao 2º procurador compete:

§ 1º Substituir o 1º, em seus impedimentos.

§ 2º Auxiliar o 1º procurador em suas funcções, sempre que fôr necessario.

Do Conselho Fiscal

Art. 59. Ao conselho fiscal compete:

§ 1º. Reunir-se ordinariamente duas vezes por mez em dias préviamente designados entre si e serão sempre convidados para essas reuniões ordinarias pelo 1º secretario, de ordem do presidente.

§ 2º. Ser solidario em todas as resoluções tomadas, de accordo com os estatutos, bem como responsavel por qualquer damno que possa advir de qualquer resolução, exceptuando-se os membros que votarem contra, cujos nomes constarão da acta.

Art. 60. Do conselho fiscal sahirão as tres commissões ordinarias: syndicancia, hospitalar e emprego.

Art. 61. Ao conselho fiscal cabe eleger na primeira reunião, após a eleição, entre si, os membros componentes de cada uma das commissões, que além das attribuições do conselho, terão mais as inherentes a cada uma nas commissões.

Art. 62. Preencher as vagas que se derem da directoria.

§ 1º. Chamar para as vagas motivadas pelo artigo anterior os supplentes.

Art. 63. Tomar contas ao thesoureiro e procurador, mensalmente, providenciando de modo que ellas sejam apresentadas nas assembléas.

§ 1º. Dar approvação ou não ás contas apresentadas; crear ou abolir titulos de escripturação, de accordo com o secretario ou proposta deste.

Art. 64. Attender ás queixas dos associados, julgal-as ou despachal-as de accordo com a lei social.

Art. 65. Autorizar as despezas maiores de 500$, que forem requisitadas pelo 1º secretario, as quaes só serão satisfeitas pelo thesoureiro depois do despacho do presidente.

Art. 66. Suspender o thesoureiro quando verificar desvio ou alcance.

Art. 67. Observar que o thesoureiro não conserve em caixa quantia superior a 2:000$, fazendo recolher a estabelecimentos de credito reputado o excedente em conta corrente com a associação.

Art. 68. Suspender qualquer de seus membros, quando haja prejudicado de qualquer fórma a associação, levando ao conhecimento da 1ª assembléa.

Art. 69. Acceitar ou rejeitar as propostas de empregados, marcar os seus vencimentos de accordo com os cargos que occuparem, suspendel-os ou demittil-os.

Art. 70. Tomar conhecimento dos serviços prestados pelos associados e conferir os titulos da lei a que tiverem direito. Providenciar quanto a expedições de diplomas que serão assignados pelo presidente, 1º secretario e 1º thesoureiro.

Art. 71. Organizar os regulamentos internos necessarios ao bom andamento da associação.

Art. 72. Propôr as reformas que forem necessarias aos estatutos, e apresental-as á assembléa na 1ª reunião.

Art. 73. Applicar as penas estabelecidas a todos os socios que ellas merecerem e nas mesmas hajam incorrido.

Art. 74. Contratar todos os serviços necessarios á associação.

Art. 75. Estabelecer as bases da concurrencia para qualquer fornecimento, respeitando as disposições estatuidas.

Art. 76. Dar prompta solução a qualquer consulta feita por qualquer associado.

Art. 77. Representar a associação nos actos solennes, para que fôr convidada, respeitando em tudo o disposto no art. 8º.

Art. 78. Apreciar do valor do relatorio apresentado pela directoria, emittindo o seu parecer com 15 dias pelo menos de antecedencia do dia em que elle tiver de ser presenta á assembléa geral.

Art. 79. Zelar, cumprir e fazer cumprir todos os preceitos estatuidos, tendo sempre em vista o interesse da associação, bem como resolver os casos omissos nestes estatutos.

CAPITULO XI

DA COMMISSÃO HOSPITALAR

Artg. 80. A commissão hospitalar será composta de cinco membros do conselho fiscal, e terão as attribuições seguintes:

§ 1º Pagar ao socio, enfermo em sua residencia, as beneficencias a que tiver direito.

§ 2º Dar parecer por escripto a respeito qualquer associado que receba indevidamente beneficios.

§ 3º Tratar dos interesses da associação sempre de accordo com a commissão de syndicancia.

DA COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Art. 81. A commissão de syndicancia será composta de cinco membros, do conselho fiscal, e terá as attribuições seguintes:

§ 1º Receber do secretario as propostas para admissão de associados.

§ 2º Indagar sobre a capacidade moral de cada um proposto, e dar o seu parecer por escripto.

§ 3º Trabalhar de accordo com as commissões de emprego e hospitalar.

§ 4º Tratar dos interesses da associação.

§ 5º Entrar em relações com os delegados da associação.

§ 6º Dar as informações que forem pedidas pelo secretario da associação.

DA COMMISSÃO DE EMPREGO

Art. 82. A commissão de emprego, será composta de cinco membros, do conselho fiscal, e terá as attribuições seguintes:

§ 1º. Organizar, de accordo com o secretario da associação, um livro especial para inscripção dos associados desempregados.

§ 2º. Indagar quaes as casas que necessitam empregados.

§ 3º. Procurar por meios adequados collocação para os associados desempregados, de accordo com as aptidões de cada um.

§ 4º. Attender os associados, com a maxima urbanidade.

§ 5º. Destacar diariamente um membro, para attender aos associados.

CAPITULO XII

DA COMMISSÃO DE CONTAS

Art. 83. Na assembléa de 23 de novembro, após a eleição da directoria, verificar-se-á a eleição da commissão de contas composta de nove membros e que terá as attribuições seguintes:

§ 1º. Verificar todos os documentos apresentados pela directoria.

§ 2º. Julgar do merito do relatorio annual.

§ 3º. Verificar si todos os actos da directoria foram pautados pelas disposições estatuidas.

§ 4º. Visar todos os livros da escripturação.

§ 5º. Dar parecer por escripto sobre todos os actos da directoria.

§ 6º. Emittir as idéas que julgar compativeis com os interesses da associação.

§ 7º. Julgar da assiduidade dos empregados da associação e de seus meritos.

§ 8º. Publicar o parecer nos jornaes de maior circulação; dar posse á directoria eleita ou reeleita no dia 1º de janeiro.

Art. 84º. A commissão funccionará do dia 25 de novembro a 25 de dezembro, publicando o seu parecer no lapso decorrente desta ultima data, a 1º de janeiro.

Art. 85º. Pela resignação de algum dos membros da commissão os restantes chamarão um associado para substituição do membro resignatario.

Art. 86º. Quando a commissão encontrar um ou mais membros da directoria incursos nos itens do § 4º, do artigo 34º, convocará em seu nome collectivo, uma assembléa geral extraordinaria, que com qualquer numero de associados presentes deliberará como melhor convier á associação.

CAPITULO XIII

DOS DELEGADOS

Art. 87. Os delegados da associação serão tantos quantos forem necessarios e serão de nomeação do presidente, de accordo com o secretario, os quaes assignarão os titulos de nomeação.

§ 1º. Para ser delegado é necessario ser negociante estabelecido.

Art. 88. Aos delegados compete dar informações sobre os serviços da associação.

Art. 89. Pagar em casos urgentes os funeraes dos socios cujos parentes ou pessoas interessadas não possam comparecer á séde social, de accordo porém, com os preceitos estatuidos.

Art. 90. Os delegados serão nomeados em diversas zonas da cidade de Nictheroy.

Art. 91. Os delegados tomarão informações sempre que quizerem na secretaria, para que de prompto possam responder as arguições de qualquer socio.

Art. 92. As attribuições dos delegados cessam com as da directoria que os nomear, sendo por consequencia annual a sua commissão.

Art. 93. Os delegados que pagarem enterro ou pensões devidamente legalisadas de accordo com os estatutos, encontrarão suas contas mensalmente com o thesoureiro.

Art. 94. Dar informações á commissão de syndicancia, bem como á hospitalar, sempre que estas pedirem.

CAPITULO XIV

DAS ASSEMBLÉAS

Art. 95º. Tres serão as assembléas geraes ordinarias effectuadas nos dia 23 de abril, 23 de agosto e 23 de novembro, ou nos primeiros domingos, si não coincidirem.

Art. 96º. Ao presidente é conferido o direito de convocar tantas assembléas, quantas forem necessarias, fóra das convocações da lei.

Art. 97º. Nas assembléas geraes serão sempre apresentadas todas as contas de movimento, assim como todos os papeis endereçados á Associação ou que com a mesma tenham relação.

Art. 98º. O presidente effectivo não póde presidir as assembléas, caber-lhe-á abril as expondo os fins da convocação, convidando aos socios presentes a acclamarem o seu presidente, que depois de acclamado, escolherá dois associados presentes para secretarios.

O presidente acclamado quando necessario, suspenderá ou adiará a assembléa. Além destas assembléa ao socio é conferido o direito estatuido no § 10, do art. 21º.

Art. 99º. Na ultima assembléa geral annual a directoria da Associação se collocará em logar distincto.

Art. 100º. Para uma assembléa funccionar, é necessario que a ella concorram pelo menos 2/3 dos associados quites, que só terão entrada mediante apresentação de recibo.

§ 1º. Si na 1ª reunião não houver numero, o presidente annunciará 2ª, nas mesmas condições para o domingo immediato á 1ª convocação, se ainda não houver numero para o domingo immediato á convocação, far-se-á uma 3ª que então deliberará com qualquer numero, sendo consideradas legaes, todas as suas deliberações.

CAPITULO XV

DAS ELEIÇÕES

Art. 101º Todos os membros da directoria, conselho fiscal e supplentes, serão eleitos annualmente na assembléa de 23 de novembro (ou no 1º domingo que seguir).

§ 1º Toda a directoria e conselho fiscal poderá ser reeleito.

§ 2º Eleita ou reeleita a directoria, ella só tomará posse official no dia 1º de janeiro.

§ 3º Da data da eleição até a data da posse, a directoria eleita, de accordo com a directoria de que for successora, fará as necessarias sessões preparatorias.

§ 4º A posse official só será legal depois de approvadas as contas, escripturação e todos os documentos, pela commissão de contas.

§ 5º Todos os membros da directoria e conselho fiscal serão eleitos directamente em uma só chapa na sua respectiva ordem, bem como os supplentes.

§ 6º A chapa para eleição será collocada na urna, em enveloppe branco fechado, sem signal de especie alguma.

§ 7º São permittidas as chapas impressas.

§ 8º Não serão apuradas as chapas que contiverem defeitos.

§ 9º O eleitor, se assim o desejar, assignará a chapa que puzer na urna.

§ 10º Na apuração a pessoa encarregada da leitura da chapa, quando encontrar uma chapa assignada, tambem fará a leitura do nome do eleitor.

§ 11º A apuração será feita á vista da assembléa.

§ 12º As cedulas apuradas serão archivadas durante 3 mezes, findos os quaes serão inutilizadas.

Art. 102. Sempre que houver opposição, o presidente da assembléa é obrigado a formar a mesa, dando representações em numero egual á opposição.

Art. 103. O presidente da assembléa nomeará tantos mesarios quantos forem necessarios para maior celeridade da eleição, de accordo com o artigo antecedente.

§ unico. Os mesarios poderão votar unicamente.

Art. 104. O socio, ao entrar no recinto da assembléa, lançará o seu nome no livro de presença, o qual servirá de livro de chamada.

§ 1º No acto de subscrever o seu nome, o associado é obrigado a mostrar o seu recibo correspondente ao trimestre vencido.

§ 2º O livro de presença será rubricado pelo presidente e 1º secretario em todas as suas folhas.

Art. 105. A' assembléa eleitoral, a directoria que deixar o mandato é obrigada a comparecer e se collocar em logar distincto, afim de responder a qualquer arguição que lhe seja feita, podendo delegar em um de seus membros o encargo de responder ás arguições.

Art. 106. Dos mesarios nomeados pelo presidente, dois serão nomeados para escrutadores.

Art. 107. A directoria e conselho que deixar o mandato, não será concedido o direito de voto ou discussão na assembléa eleitoral.

Art. 108. Caso haja empate na votação de qualquer membro candidato, será considerado eleito o mais antigo como associado.

CAPITULO XVI

DO PATRIMONIO DA ASSOCIAÇÃO

Art. 109º. O patrimonio da associação será movel e immovel, isto é, o que não será retirado sem annuencia tacita e plena de uma assembléa geral extraordinaria convocada para este fim.

§ 1º. Da renda liquida da associação 40 %, serão retirados para as beneficencias, pensões, funeraes e todos os auxilios pecuniarios constituindo o fundo movel, 40 % para a compra de apolices e papeis de credito garantidos pelo governo federal, destinados com os seus juros a constituição do hospital.

Os juros destes papeis de credito serão empregados só em papeis de credito, e levados á mesma conta.

Constituem fundo immovel 20 %, e serão levados a conta de fundo de reserva, destinado a auxiliar a conta —fundo movel— quando necessario.

§ 2º. Dos moveis e utensilios da associação, se fará annualmente a depreciação de 10 %.

CAPITULO XVII

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 110 Caso a Associação por qualquer motivo, entre em liquidação, depois de pagas aos socios ou familias que estiverem recebendo auxilios pecuniarios, as quotas relativas ao mez em que der por finda a sua existencia, e pagas todas as contas da praça ou fóra, si houver saldo elle será entregue á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

§ Unico Para esta liquidação, só uma assembléa reunida para este fim, terá o direito de resolver e eleger os membros que julgar necessarios para esse desideratum.

Art. 111 Os presentes estatutos só poderão ser reformados, dois annos após a sua execução.

Art. 112 Para membros da Directoria ou Conselho fiscal, não poderão fazer parte associados que pertençam a mesma casa commercial.

Art. 113 No corpo clinico, bem como entre os cirurgiões dentistas, não haverá chefes, cada um responderá pelo seus actos individualmente.

Art. 114 A séde social estará aberta todos os dias, das 8 da manhã ás 10 da noite.

Art. 115 Qualquer reclamação, será attendida immediatamente.

Art. 116 Na séde social haverá um empregado ou mais (se o serviço rigorosamente o exigir), para chamar os medicos em suas residencias.

Art. 117. Si o progresso da associação e o corpo clinico o permittirem, serão estabelecidos consultorios em diversas zonas da cidade, para attender ao associado enfermo.

Nesse caso será chamado o medico que mais proximo estiver do domicilio do associado.

Art. 118. Si o serviço da associação o exigir, se estabelecerá telephones na casa dos medicos estipendiados, para com maior celeridade attender á solicitação do medico á casa do associado.

Art. 119. Os salões da associação jámais serão cedidos para conferencias politicas ou para quaesquer outras, que de perto não se relacionem com interesses puramente commerciaes.

Art. 120. As contribuições devidas serão augmentadas, se assim o exigir o interesse social.

Art. 121. Os socios que mudarem-se para fóra do perimetro da associação, serão obrigados a satisfazer as quotas a que são obrigados, na séde social.

Art. 122. Dos 15 membros do conselho fiscal effectivo e do conselho fiscal supplente, serão escolhidos para formação da lista 5 caixeiros, 5 guarda-livros e 5 negociantes.

Art. 123. Nenhum socio terá direito a mais de 2 vezes dos auxilios de que tratam os §§ 23 e 24, do artigo 21, e só depois de decorrido 3 annos de haver recebido e primeira vez, poderá pela ultima vez recebel-os.

Art. 124. Nenhum associado poderá receber quaesquer beneficios pecuniarios, sem que previamente seja examinado por um medico da associação.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1903.

A commissão:

AUGUSTO GUILHERME DE CARVALHO, relator.
CARLOS PINTO BASTO.
RAYMUNDO AREA E MOURINHO.
MANOEL DINIZ DA COSTA E SILVA.
ARISTIDES H. MATTOS PACHECO.
FRANCISCO PEREIRA CAMPOS.
ALVARO SILVEIRA DE ANDRADE FILHO.

FOLHETIM (8)

Aves de Arribação

ROMANCE INEDITO

— DE —

ANTONIO SALLES

Non v'é discordo tra la mia arte e la mia vita.

D'ANNUNZIO

Mas ao tomar o trem na Fortaleza começou a experimentar préviamente o aborrecimento daquelle divorcio, provisorio embora, da vida civilizada e a imaginar Ipuçaba como um logarejo abominavelmente insipido, onde não lhe seria possivel passar um mez sem sacrificio de todos os seus queridos habitos mundanos: só em litteratura admittia os encantos da rusticidade. Não fosse a obrigação devida ao tio, e do Recife teria seguido para o Rio ou S. Paulo, afim de iniciar sem demora a execução dos seus planos de vida. Essas duas cidades lhe pareciam os unicos campos possiveis para lançar a semente do seu futuro. Isso de começar em meios modestos para transportar-se depois aos grandes centros era um processo bom para os timoratos e os mediocres. As aguias começam a voar do alto das montanhas.

A monotonia da viagem, a trepidação do carro, a poeira e o calor, a mesquinhez da paizagem e a vulgaridade dos passageiros, tudo concorria para aggravar o seu tedio. Como não seria melhor ir naquelle momento a bordo de um grande paquete, demandando uma grande capital, onde poderia talvez dentro de pouco tempo repetir a phrase triumphante de Cesar! E a saudade da bohemia academica, essa saudade que o acompanhava nas férias e se tornava amarga nas férias eternas em que entrava agora; com a formatura, vinha tambem pungil-o, emquanto o trem o arrastava para o primeiro e inglorio reconcontro com a vida. O Britto costumava dizer: «A carta de bacharel é um mandado de despejo.»

Elle tivéra ás vezes anciedade de chegar a esse momento para ajuizar ao certo de suas forças. Mas nem o theatro de uma cidade matuta lhe convinha, nem a natureza da estréa o enthusiasmava. Detestava a magistratura. Que proveito lhe traria essa mofina investidura obrigada de todo bacharel novo quando só o tentavam o jornalismo, a politica e a diplomacia?

Ora reflectindo assim, ora lendo um livro de que se munira, chegou á tarde a Quixadá, empoeirado, moido, saturado de tedio até aos ossos.

Depois, porém, que montou a cavallo no dia seguinte e entrou a galopar através dos campos por onde as pompas do verde já se annunciavam pela folhagem nova das catingas e pela babugem fina dos vargedos, começou o seu organismo a vibrar á acção estimulante do ar livre, seu espirito foi-se abrindo aos effluvios capitosos das cousas, como si seu ser distendesse de repente uma raiz até então atrophiada e a mergulhasse com volupia no seio da Natureza.

E naquella manhã, oito dias depois de sua chegada a Ipuçaba, examinando as suas impressões ainda fluctuantes, Alipio se sentia surpreso de não ter ainda experimentado o tedio que julgava iria sentir em tudo. Agora, contra os seus habitos, acordava cedo para tomar leite num curral proximo — não sem que o tio o chamasse com insistencia — e logo depois ia tomar banho no rio que, pela estação das chuvas, corria caudaloso por traz dos quintaes do bairro da cidade, denominado por isso — Ribanceira.

Quando voltava desses banhos em commum com alguns rapazes da terra, tomava café com o tio, lia e fumava até á hora do almoço; depois sahia a pagar visitas e a palestrar com seus novos conhecidos, inclusive a professora, a quem ia filar diariamente o café, ao meio-dia, hora em que a creançada estava em recreio no quintal. A' tardinha sahia a passeiar a cavallo e de volta incorporava-se á roda do vigario, mais numerosa depois da sua chegada. O resto da noite era consagrado quasi sempre ao collector, a quem costumava acompanhar á casa, onde não raro se encontrava novamente com Bilinha.

Asclepiades concebêra, como cousa que lhe parecia muito natural, a idéa de casar a filha com o bacharel. Elle sonhára para sempre para Florzinha um marido que não fosse qualquer desses toscos rapazes de Ipuçaba, uns bichos bisonhos e lorpas que não sabiam entrar num salão, nem sustentar uma conversação sem dizer parvoices ás mancheias. Já tivera idéa semelhante a respeito do bacharel Gomes da Costa — porque o collector tinha a obsessão de ter um genro diplomado — mas esse era um rapaz doente e exquisitão, que um mez depois de chegar a Ipuçaba pedira em casamento uma moça feia, filha de um fazendeiro, casára e se mettêra na fazenda, de onde só sahia quando tinha trabalhos na cidade.

Tinham apparecido outros casamentos para Florzinha, mas esta os recusára, sem que os paes tentassem violentar lhe a vontade. Alipio apparecia agora como o ideal, como a personificação do noivo sonhado por elle, e a sua amizade intima com o vigario, padrinho da menina, dava aos seus planos serias probabilidades de exito. Desta vez contava que Florzinha encontraria o partido digno das suas graças e da educação que recebêra em Maranguape, no collegio da Immaculada Conceição, dirigido por irmãs francezas. Aquella assiduidade do rapaz em sua casa bem demonstrava que a cousa se encaminhava ao sabor dos seus ardentes desejos. E tacitamente toda a gente começou a considerar esse casamento como uma hypothese muito realizavel.

Alipio estava justamente pensando em Florzinha emquanto se barbeava defronte de um pequeno espelho posto sobre a janella do outão. Estava sósinho em casa, porque o vigario sahira em desobriga na tarde antecedente.

O quarto, que era o antigo gabinete do padre, tinha porta e janella para a rua e para o outão, abrindo para uma área cercada pelo velho muro e onde um quasi extincto jardim se fazia lembrar ainda por algumas espirradeiras grandes como arvores, por duas ou tres touceiras de açucenas rajadas e moutas de resedás que enchiam a casa com o seu aroma suggestivo de pensamentos gratos. A passarada do vigario, posta pela Josephina na parede do outão para apanhar sol, grazinava jubilosamente, e a população do quintal cacarejava forte no terreiro. A manhã de sol rijo era refrescada por um ventinho inconstante, cujas esfusiadas bruscas sacudiam com força as bandas das portas e faziam dansar as roupas no cabide.

Limpando a navalha num lenço dobrado, posto á borda da soleira, o bacharel monologava mentalmente: — «Tinha graça si eu fosse enrabixar-me por aquella matutinha! E' *chic* o diabinho! Boa pelle, lindos olhos, bons dentes e uma bocca! Corpo delicioso! Um boccado de rei, caramba! E nada estupida; com alguns mezes de regimen mundano dava uma mulherzinha muito apresentavel. Mas quanto a dinheiro e a familia, temos conversado. Excellente para encher os ocios de um exilado; mas quanto a casamento, livra! Fóra a pieguice! Preciso de mulher que tenha chelpa e pae alcaide. Casamento de amor já não se usa.

(Continúa)

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 50 53ª loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de janeiro de 1903—plano n. 50.

PREMIOS DE 2:000$000 A 10:000$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 53 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 37 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 78 têm 4$000.

[illegible]

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 46ª loteria, Andarahy, n. 112, extrahida em Aracajú, em 21 de janeiro de 1903.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 6 têm 4$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Arthur Prestes, advogado. Rua do Carmo 59, sobrado.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Francisco Eiras — Molestias de garganta, nariz e ouvidos, consultas, rua da Quitanda n. 58. Chamados clinica medica rua Bambina n. 58. A.

O dr. Pires Ferreira, de regresso de sua viagem a S. Paulo, é encontrado todos os dias uteis, em seu consultorio, á rua dos Ourives n. 83, das 12 ás 2 horas.

Ao publico, ás drogarias e pharmacias—Pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann. [illegible] trazem no envolucro de cada vidro o retrato do fabricante abaixo assignado, só vendidas sob a inteira e absoluta responsabilidade do mesmo em sua fabrica, em Porto Alegre, rua Veador Porto n. 1, além de que tambem as fornece á Beneficencia Portugueza e Santa Casa da Misericordia da capital do Rio Grande do Sul.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1903.—*Ricardo Ernesto Heinzelmann.*

N. B.—Informações na drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 45.

Coke—Maior asseio e sem fumaça. **Para cosinha**, 30$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Eusebio n. 232; **para uso industrial** na rua do Hospicio n. 60; dias uteis das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itatiaya», para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Ré Umberto», para Marselha e Genova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

«Itamby», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Mayrink», para Cabo Frio, portos do Espirito Santo até S. Matheus, Caravellas e portos da Bahia, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

«Aymoré», para Ponta da Arêa, Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Maceió, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Sparta», para Ceará, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

«Garcia», para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

«Muquy», para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

«Guasca», para Santos, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3.

SECÇÃO LIVRE

Ao eleitorado do 1º districto

DA CAPITAL FEDERAL

Em concorridissima reunião politica, da qual foram partes distinctos chefes e verdadeiras influencias locaes, onde foram expostos, discutidos e acceitos os principios elementares de uma nova politica, conforme a acta por todos assignada, nós eleitores do 1º districto na capital da Republica, resolvemos apresentar aos nossos pares, com a nossa dedicação o apoio sinceros, a candidatura dos dois cidadãos que devem ser eleitos deputados ao Congresso Nacional na proxima legislatura.

Bem sabemos que sómente a partidos politicos cabe o direito de assim fazel-o, mas tambem não desconhecemos que no seio destes mesmos partidos disciplinados, com definida orientação politica, encontram-se sempre difficuldades motivadoras do desempenho de commissões taes.

[illegible]

Ambos são mui conhecidos do eleitorado deste districto, [illegible]

Não lhes faltam prestigio, honorabilidade e serviços, reconhecidos até pelos mais intransigentes adversarios.

[illegible]

que apresentamos.

Na reunião a que em principio nos referimos, da qual se lavrou acta assás clara, tambem subscripta por esses eminentes cidadãos, se mostraram elles inspirados nos mesmos principios e possuidos da urgente necessidade de reconquistar a liberdade do voto, a pureza da eleição, de combaterem pela verdade dos orçamentos, autonomia municipal e moralidade de administração.

Não seja, porém, platonica a nossa apresentação e recommendação dos prestigiosos cidadãos; confiemos na criteriosa applicação dos meios; sejam nossos votos a trombeta de uma organização politica séria, sejam os nossos desejos coroados com uma eleição honesta, e teremos as bençãos da Republica, recebidas em primeira mão pelos nossos candidatos eleitos amanhã, no Congresso futuro. Examinemos o processo eleitoral, fiscalizemos a apuração de nossos votos e affirmemos á Nação que estamos no regimen do povo pelo povo; que haja o que houver, cada um cumprindo com o seu dever politico e exercendo o direito do voto, as urnas dirão o resto.

Quem gostar applauda, quem não gostar respeite.

Rio de Janeiro, janeiro de 1903.

A commissão:

CORONEL JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA SAMPAIO JUNIOR, vice-presidente.
ESTEPHANIO MONTEIRO DA ROSA, 1º secretario.
JOÃO BAPTISTA CABRAL FILHO, 2º secretario.

Ao exmo. sr. presidente da Republica, ao exmo. sr. ministro da agricultura, ao exmo. sr. inspector de obras publicas, e a quem mais competir:

Os moradores da rua Barrozo, Praça Malvino Reis e Senhora da Capacabana, lembram a ss. exs. uma das obras de misericordia — dar de beber a quem tem sêde.

Ha muitos dias que não teem agua, e se assim continuar, terão, ou de abandonar o lugar, ou morrerem á sêde!

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Aviso

Adelaide de Souza Carvalho declara, para os fins de direito, que fica de nenhum effeito a procuração, que passou ao sr. Antonio de Salles Ferreira para recebimento de juros de apolices pertencentes á declarante.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1903.

ADELAIDE DE SOUZA CARVALHO.

Tendo sido preso, ante-hontem, Fernando Augusto de Brito como autor do assassinato havido na rua da America, e tendo o *Jornal do Brasil* publicado em sua edição da manhã, ser o mesmo desordeiro conhecido; nós, abaixo assignados, vimos declarar que o referido Fernando Augusto de Brito é empregado, ha mais de um anno, no açougue da rua Frei Caneca n. 262, propriedade do sr. André José de Bittencourt, onde gosa de muita sympathia, pelo seu procedor e nada consta, até esta data, que desabone a sua conducta.

Antonio Goyont, negociante á rua Frei Caneca n. 240.

José Antonio Mendonça, capitalista, rua do Chichorro n. 72.

Hemygdio da Fonseca, negociante á rua Frei Caneca n. 218.

Valente & Irmão, negociantes á rua Frei Caneca n. 254.

Antonio Dutra da Silveira, negociante á rua Frei Caneca n. 238.

Candido Ferreira da Silva, negociante á rua Frei Caneca n. 268.

Custodio José de Macedo, negociante á rua Frei Caneca n. 229.

Augusto de Carvalho & Filho, negociante á rua Frei Caneca n. 181.

Joaquim Dutra da Silveira, negociante á rua do Catumby n. 11.

Casemiro Gomes de Abreu, negociante á rua Visconde de Sapucahy n. 315.

João Dutra da Silveira, capitalista á rua Laura de Araujo n. 9.

Antonio Ferreira Tavares, negociante á rua Frei Caneca n. 169.

A questão das pedras

V

E' commum e corrente em nossos habitos entregar exclusivamente á mercê da evidencia e justiça que assistem ás nossas pretenções, o desenlace dos respectivos interesses em jogo, quando affectos á decisão de qualquer poder ou autoridade publica.

[illegible]

leceu a preliminar da incompetencia legislativa.

Eu sabia bem que não é funcção do poder legislativo discernir e apreciar direitos, que respeitam aos tribunaes, mas a prescripção que porventura houvesse, só o poder legislativo era soberano para annullal-a, reconhecendo a divida.

Tive, pois, a fortuna de verificar que a Camara dos Deputados, rejeitando o parecer, achára procedentes as razões que lhe expendera e mais uma vez assignalara em suas decisões, um superior espirito de justiça e equidade, que era o triumpho do direito.

E' bem de vêr, pois, que o digno relator do parecer, ao elaboral-o ignorava a phase principal por que eu desejava que fosse encarada a questão, e residindo commigo no mesmo hotel, onde lhe pretendia expôr, como aos demais seus collegas expuz, as minhas pretenções, não o fiz, e só agora talvez o saiba, porque sua opinião já havia sido escripta, embora não apresentada á Camara.

Faço notar que deixo de consignar aqui, as declarações injuriosas que me foram assacadas por alguns representantes dessa digna corporação, porque o methodo e ordem chronologica as transportam para uma phase, que pretendo examinar isoladamente, a par de minhas relações com os farcistas.

Votada a autorização orçamentaria que ordenava o governo a pagar a indemnização, de cujos direitos era patrono, faço-me acompanhar do publico perante o poder executivo, para que me julgue na probidade profissional com que lhe pedi o cumprimento de um pensamento legislativo, que a calumnia e diffamação feriram com as mais desleaes e repugnantes armas.

FAUSTO A. DOS SANTOS

Dr. Maximilliano de Vasconcellos Junior

(S. GONÇALO)

Precisa-se falar com este senhor.

Jotas.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do DR. FELISBELLO FREIRE.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Erysipela

Attesto que soffri por muito tempo repetidos ataques de erysipela, e que ha mais de um anno não os tenho. Devo o meu restabelecimento ao medicamento—**Preservativo da Erysipela**—do dr. Siqueira.

CONDESSA DA BOA VISTA

Recife, etc.

Depositarios: drogaria do Mallet Soares & C. rua da Quitanda 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias 30.

Regulador da Menstruação

Attesto que em minha casa tem-se usado muitas vezes do—Regulador da Menstruação—cujos effeitos são tão certos, suaves e beneficos que, com justiça, affirmo ser o dito medicamento do dr. Siqueira, para falta e irrigularidade das regras, e suppressão repentina destas e tambem para colicas uterinas de uma efficacia admiravel.

Attesto, finalmente, que, do uso de tal remedio, as mulheres conseguem sempre melhorar de saude.

MARIA DAS MERCES SOARES DA SILVA

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1902.
Praia de S. Christovão n. 77.

Fallecimento

Tive a triste noticia, que acaba de fallecer em Ponte de S. Gonçalo, Estado de Minas, o sr. Antonio José Lopes de Vasconcellos, victima ha muitos annos de doloroso e cruel rheumatismo, não tendo desanimado, e durante o tempo da falta de saude, occupou-se como professor particular e foi um modelo na qualidade de educador, á mocidade não pequeno circulo muito ficou a dever-lhe, e com suas economias morreu capitalista.

Foi um cidadão muito estimado pelas boas qualidades de que era dotado; morreu deixando um nome muito honrado e sem a mais pequena mancha.

Pezames a seus discipulos do qual recebeu a luz e tão bons exemplos, e pezames aos seus parentes.

UM AMIGO.

Santos, S. Paulo de 1902.

Soffre quem quer

Contra as molestias do figado e do estomago, acompanhadas, quasi sempre, dos mais disparatados symptomas nervosos, só existe um remedio verdadeiro, poderoso e efficaz: *as pilulas anti dyspepticas do dr. Heinzelmann.*

De preferencia as que trazem no envolucro o retrato do fabricante, *Ricardo Ernesto Heinzelmann.*

Informações na drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 45.

Depositario em Santos: pharmacia e drogaria Colombo, de Azevedo Vieira.

Séde da fabrica: Porto Alegre, rua Veador Porto n. 1.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Cap.·. Cayrú Or.·. de Meyer

Sess.·. par. disc.·. do proj.·. de Reg.·. part.·. quinta-feira, 22 do corrente, ás 7 1/2 horas.—O sec.·. *C. de Iracema.*

Instituto Brasileiro de Odontologia

103 RUA DO OUVIDOR

Sessão de assembléa geral ordinaria, em 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

Ordem do dia:

Eleição da directoria.—O secretario geral, *Custodio Milanez dos Santos.*

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Sabbado, 24 do corrente

Assembléa Geral Ordinaria, ás 9 horas da noite;

Ordem dos trabalhos;
Eleições de cargos vagos,
Interesses sociaes;
Carnaval.

O 1º secretario,
G. RIBEIRO.

A' PRAÇA

Banco União do Commercio

INCORPORADA PELA

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A directoria deste Banco tem a satisfação de participar ao publico e muito especialmente ao honrado commercio desta praça que serão hoje iniciadas as transacções do mesmo e que de accôrdo com o programma de sua respeitavel incorporadora procurará sempre, a todos servir com a maxima correcção e devotamento.

Summamente grata, como já é a directoria, ás elevadas provas de confiança e animadores conceitos que lhe tem sido dispensados, promette ella, que no desempenho de seus deveres, nunca saberá poupar cuidados e trabalhos, apenas ambicionando como larga compensação a seus esforços, e bom acolhimento que ardentemente deseja de todos, para este novo estabelecimento.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1903.—THOMAZ COSTA.—EMILIO DO AMARAL RIBEIRO.—JACINTHO MAGALHÃES.

Gremio Beneficente das Senhoras

RUA DOS ANDRADAS 8

Assembléa geral, hoje ás 7 1/2 horas da noite, para eleição da directoria e conselho.—*Adelina J. Lopes*, 1ª secretaria.

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE
12:000$000

Integraes por $700

Em 9 de fevereiro

25:000$000

Por 1$500

Grande e extraordinaria loteria
100:000$000

Integraes por 2$800

Extracção em 21 de abril

O «Correio Paulistano» o «Commercio», de S. Paulo, e o «Jornal do Commercio», de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

Banco da Republica do Brasil

EMPRESTIMO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Do dia 15 do corrente em diante, se pagará na thesouraria do Banco, os juros do semestre findo das letras hypothecarias do segundo emprestimo da Camara Municipal de S. Paulo e bem assim as letras sorteadas para o resgate de numeros:

21	1.253	2.361	3.217	4.242
135	1.254	2.375	3.239	4.254
239	1.263	2.381	3.258	4.285
247	1.264	2.384	3.275	4.300
328	1.291	2.389	3.294	4.309
340	1.331	2.393	3.303	4.357
354	1.368	2.397	3.323	4.373
358	1.396	2.464	3.327	4.380
381	1.420	2.479	3.341	4.398
389	1.506	2.502	3.392	4.457
462	1.517	2.508	3.393	4.469
466	1.557	2.565	3.405	4.483
482	1.593	2.587	3.453	4.492
489	1.609	2.595	3.464	4.497
579	1.671	2.617	3.494	4.511
595	1.623	2.619	3.518	4.52[illegible]
597	1.628	2.656	3.552	4.539
624	1.645	2.672	3.566	4.567
648	1.646	2.676	3.595	4.568
661	1.654	2.684	3.615	4.587
704	1.666	2.702	3.622	4.615
760	1.677	2.706	3.625	4.629
783	1.681	2.718	3.633	4.640
800	1.686	2.732	3.642	4.655
803	1.692	2.741	3.680	4.671
819	1.708	2.773	3.684	4.696
830	1.724	2.800	3.706	4.710
839	1.725	2.823	3.712	4.704
876	1.785	2.843	3.730	4.742
889	1.788	2.872	3.737	4.752
897	1.804	2.906	3.782	4.773
899	1.870	2.908	3.794	4.799
904	1.905	2.929	3.831	4.809
915	1.994	2.943	3.840	4.816
958	1.993	2.980	3.841	4.820
962	2.080	2.984	3.877	4.827
999	2.105	2.993	3.879	4.828
1.037	2.109	2.994	3.881	4.833
1.056	2.131	3.004	3.915	4.842
1.101	2.135	3.015	3.958	4.843
1.110	2.197	3.041	3.968	4.852
1.121	2.209	3.049	3.977	4.873
1.127	2.253	3.078	4.000	4.874
1.134	2.264	3.089	4.059	4.893
1.149	2.273	3.114	4.091	4.938
1.156	2.275	3.131	4.116	4.947
1.160	2.306	3.139	4.139	4.950
1.185	2.325	3.163	4.159	4.958
1.226	2.339	3.177	4.168	4.978
1.243	2.361	3.190	4.170	4.986

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1903.

Os directores: *Custodio Coelho.—L. Duque Estrada.*

CLUB NAVAL

I. T. Naval

ESCOLA LIVRE DE PILOTAGEM

As inscripções para a matricula começaram no dia 1 de janeiro e serão encerradas no dia 28 de fevereiro. Para informações no Club Naval com o secretario San Juan. Esta Escola está reconhecida pelo governo.

Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados

RUA GENERAL CAMARA, 332
sobrado

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios quites a reunirem-se em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ao meio dia, no salão da sociedade, afim de dar-se cumprimento á seguinte

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas, uma proposta alterando alguns artigos dos estatutos, eleição do conselho administrativo e thesoureiros.

Secretaria, 20 de janeiro de 1903.—O 1º secretario, *Joaquim da Silva Valença.*

Santa Casa da Misericordia

FORNECIMENTO DE CAPIM

Até o dia 23 do corrente mez recebem-se propostas para o fornecimento do capim necessario aos animaes dos diversos serviços da Santa Casa; as quaes serão abertas á 1 hora da tarde desse dia.

Na secretaria serão dadas as informações precisas.

Rio, 14 de janeiro de 1903.—O chefe, *Joaquim Jorge de Oliveira.*

JARDIM LOTERICO

G. 17 — MACACO

Para hoje:

E' formoso e elegante
Solta ás vezes tristes lamentos
Dizem os ignorantes
Ser elle bicho agourento.

EMPREZA
AGAVE PARANAENSE
N. 276

Companhia Industrial Mineira

Foi resgatado o n.
7.261

Empreza Accumuladora
UNIÃO FEDERAL
N. 5.947

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado o n.
1.877

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

FORNECIMENTO

DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

De ordem do sr. dr. director geral interino de obras e viação, faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta sub-directoria se receberão propostas que serão abertas e lidas em presença dos proponentes para o fornecimento no primeiro semestre do corrente exercicio do seguinte material:

MADEIRAS

Vigas de lei de 3"×9", 6"×9", 9"×9", 0m, 12×0m, 30. 0m,16×0m,32, 0m,32×0m,32.

Frisos de peroba de Campos de 0m,09×0m,038 app. e mef.

Ditos de canella do Santa Catharina de 0,09×0,038 e 0,20×0,38 apparelho de uma face e de mef.

Duzias de taboas largas de canella de Santa Catharina de 1ª serie.

Ditas de 2ª e 3ª

Couçoeiras de pinho de resina de 3"×9" 6"×9", 4"×9" e 9"×9".

Couçoeira 3"×9" com 1 f b, 2 f b, etc., 1 f A, 2 f A, 3 f A, etc.

Ditas com 5 f A apparelho para forro de saia e camisa.

Ditas com 4 ou cinco fios em frisos com bati app mef para forro.

Ditas para soalho app. de uma face de 1 pé mef.

Frisos de 4 em couçoeira app. m. e femea.

Molduras de pinho.

Serragem por fio ao alto e baixo de madeira de lei e pinho.

Pinho de pé americano, pé quadrado.

Dito largo do Paraná pé ou palmo quadrado.

FERRAGENS

Maços de pontas de 7", 6, 5, 4, etc. o maço com cabeça e sem cabeça.

Dito de arestas com cabeça e sem cabeça de 10 linhas.

Grosa de parafusos de ferro ns.

Dito idem, idem de metal amarello ns.

Dobradiças de ferro batido de 3" 1/2, 2" etc.

Ditas de metal amarello de 3" 1/2 2" etc.

Ditas de junta galvanisadas (par).

Palmelas de ferro e metal amarello (par).

Tivos para caixilhos de gyrar (par).

Fechos de botão de 0m, 20 a 2m,0 de ferro de embutir, fechos de dobradiça.

Tremonas de ferro com e sem chafe.

Caranguejos de metal e de ferro.

Trincos de ferro e metal amarello.

Fechaduras de Gorgos para portas com ou sem trinco, com e sem maçanetas.

Maçanetas de metal, madeira, vidro e esmaltadas.

Fechaduras para gavetas e armarios e de caixão.

Cadernaes de um, dois ou mais gomes de ferro ou madeira, alceados e com ganchos.

Correntes patentes com apparelho para levantar 2, 3 e mais toneladas.

Guincho de ferro para elevar material a grande altura, dobrados. Baldes galvanisados. Alavancas de aço 1m,60 etc. Brocas, ponteiras, chaves de parafusos e inglezas, trados, serra de traçar, machados, verrumas, prumos, trenas com fio de metal e garantidas, nivel de bolha de ar, raspadeiras de soalho, vassoura de arame e de piaçava, carrinhos de mão, carrocinhas de 2 rodas. Enxadas; pás, picaretas, gadanho, ancinho, cavadeira mecanica, marretas de aço, marrão, ponteiras de estacas e de balisas, cordel, corda, prumo de metal, martello, etc. Colla da Bahia. Material de lustrador. Breu, lixa, gomma laca, potassa, espirito de vinho, pelo para mes, brochas, peneiras de arame para tinta e cal, de bambú, cabos de enxada, picareta, machado e alvião.

Pixe, oleo de linhaça, kilo, barris de 180 a 190 kilos.

Alvaiade de zinco n. 1 (barrica de 45 a 100 kilos).

Agua-raz (caixa), seccante marca «Castello» caixa.

Vermelhão, azul, pós de sapato, ocre, verde nativo, verniz de queimar nós, oleo fervido de Nobland Heuve, cal de pedra e de marisco.

Cimento barricas (peso).
Idem refractario.
Areia, metro cubico.
Tijolo refractario, ladrilho refractario.
Tijolo de 1ª qualidade lavado e commum.
Ladrilho de ceramica.
Ladrilho nacional de côres diversas.
Ladrilho vermelho de Marselha.
Faiança de diversas côres e desenhos.
Telha franceza chata e nacional.
Dita nacional concava.
Chapas de zinco carregadas (ferro zincado).
Pregos zincados para pregar chapas.
Arame farpado de 4 farpas e torcido.
Tela de arame em malhas de diversas grossuras.
Chumbo em lençol.
Canos de chumbo de diversos diametros.
Canos de ferro de diversos diametros.
Manilhas de diversos diametros.
Calha de cobre e conductores o metro linear.
Conductor de ferro fundido.
Vidros foscos, lavrados, grossos para de 1, 2 e mais grossura e dimensões.
Telhas de vidro.

Todos os materiaes serão de 1ª qualidade, fornecidos e entregues no logar da obra.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, sem emendas nem rasuras, contendo o preço de cada material, escripto por extenso e em algarismos, assim como a residencia do proponente, e junto o recibo do imposto de licença do ultimo exercicio. Para garantia da assignatura do contrato, farão os proponentes na directoria de fazenda municipal o deposito de 500$ (quinhentos mil réis).

O proponente preferido elevará o deposito a 2:000$ (dois contos de réis).

As propostas se poderão referir a todos os materiaes ou a qualquer delles separadamente. Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta sub-directoria.

2ª Secção da 2ª Sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de janeiro de 1903.—O chefe da secção, *Euclides Pereira Braz.*

Prefeitura do Districto Federal

2ª SUB-DIRECTORIA (RENDAS)

Para conhecimento dos interessados faço publico que se está procedendo a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de alvarás de licença, a qual terminará irrevogavelmente a 28 de fevereiro proximo.

Outrosim dou conhecimento aos vendedores ambulantes, mascates e ganhadores que a 31 do corrente mez terminará a cobrança dos impostos que lhes cabem satisfazer, achando-se tomadas as providencias para apprehensão dos que forem encontrados, a partir de 1º de fevereiro, sem a respectiva licença.—Rio, 21 de janeiro de 1903.—*Carlos Florencio Fontes Castilho.*

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

FORNECIMENTO DE PARALLELIPIPEDOS

De ordem do sr. dr. director interino da directoria geral de obras e viação, faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta sub-directoria, se receberão propostas, que serão abertas e lidas em presença dos proponentes para o fornecimento de parallelipipedos especiaes durante o primeiro semestre do corrente anno nas seguintes condições:

Os parallelipipedos serão de rocha dura, apicoados, com faces planas sem bossas ou depressões, de arestas vivas, com 0m,20 de comprimento, 0m,14 de largura e 0m,16 de altura, sem nenhuma tolerancia — preço por milheiro.

Os parallelipipedos serão entregues no local da obra.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, sem emendas nem rasuras, contendo o preço escripto por extenso e em algarismos, assim como a residencia do proponente e junto o recibo do imposto de licença do ultimo exercicio.

Serão presentes no acto da abertura das propostas as respectivas amostras e o proponente preferido ficará com a obrigação de ter um *stock* de cem mil parallelipipedos.

Para garantia da assignatura do contrato farão os concorrentes na directoria de fazenda municipal o deposito de quinhentos mil réis.

O proponente preferido elevará o deposito a tres contos de réis (3:000$000) para garantir a execução do contrato.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta sub-directoria.

1ª sub-directoria da directoria geral de obras e viação, em 17 de janeiro de 1903.—O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*

Directoria Geral da Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

Edital

De ordem do sr. director geral, faço publico para o conhecimento dos interessados, que até o dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se nesta Sub-Directoria, propostas para o fornecimento dos seguintes artigos:

30 Ponções de dois algarismos.
2 Ditos grandes para vehiculos.
1.600 Chapas para embarcações.
20 Kilos de chumbo miudo.
60 Ditos de azul ultra-mar.
60 Ditos de American - zinco puro.
25 Ditos de oleo de linhaça superior.
3 Latas de agua raz.
8 Galões de verniz Japongolsise (Nobles & Hocart).
12 Conecos sortidas.
12 Pincéis n. 24 grossos (chatos).
12 Ditos de pello de Marta ns. 8 a 12.
15 Kilos de secante.

As propostas devem ser entregues em envolucros fechados; devidamente sellados e com o imposto de expediente, sem rasuras nem emendas, contendo o preço por unidade, escripto por extenso e algarismos, assim como a residencia do proponente.

No referido dia 26 á 1 hora da tarde, serão abertas as propostas em presença dos proponentes que deverão provar nesse acto estarem quites com a Fazenda Municipal dos respectivos impostos e haverem feito o deposito da importancia de Rs. 150$000 (cento e cincoenta mil reis).

Quesquer outros esclarecimentos serão dados nesta Sub-Directoria.

Directoria Geral da Fazenda Municipal, 1ª Sub-Directoria, 22 de janeiro de 1903.

O chefe, *Antonio dos Santos Nery.*

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MADEIRA PARA REPARAÇÃO DE CARROS

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 31 do corrente, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento das seguintes peças de madeira, necessarias para a reparação dos carros das séries T e V, no 5º deposito:

100 longarinas de peroba de 9m,50×0m,20×0m,08.

50 longarinas de peroba de 9m,50×0m,20×0m,10.

1.500 taboas de peroba para soalho de 2m,40×0m,20×0m,04.

100 travessas de peroba de 2m,50×0m,20×0m,15.

50 travessas de peroba de 1m,80×0m,26×0m,14.

50 travessas de peroba de 1m,80×0m,26×0m,07.

30 taboas para bordas de carros série T, de 4m,60×0m,20×0m,04.

1.000 taboas para forro, de 4m,00×0m,10×0m,02.

300 reguas de 5m,00×0m,10×0m,02.

As 1.500 taboas de peroba devem ser simplesmente serradas.

A concorrencia versará sobre os preços por unidade; prazo para entrega do material e idoneidade do proponente.

Os concorrentes deverão apresentar-se naquella intendencia, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicações de suas residencias, e deverão exhibir, em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo de caução de 500$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato.

Secretaria da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 15 de janeiro de 1903.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira.*

COMMERCIO

Rio, 22 de janeiro de 1903.

Cambio

Não houve alterações nas taxas officiaes de 11 11/16 d. sobre Londres no Banco da Republica e de 11 5/8 d. nos bancos estrangeiros, ás quaes iniciaram os negocios.

O mercado estava sem animação, e portanto indeciso. Na abertura os bancos sacavam a 11 21/32 e 11 11/16 d., porém sem encontrar letras acima de 11 11/16 d. e logo declarou-se em baixa, com as letras bancarias a 11 5/8 e talvez 11 21/32 d., com negocios em outro papel a 11 11/16 d. e fallou-se na rua a 11 21/32 d. á vontade do comprador

Mas em seguida o Banco da Republica fornecia cambiaes sobre condições a 11 11/16 d., com o outro a 11 21/32 d., com transacções realizadas no outro papel a 11 21/32 d., com vendedores a 11 3/4 d. e o mercado passou por um periodo de paralysação.

Nas ultimas horas tornou a affrouxar e quando fechou cotavam-se as letras bancarias a 11 5/8 e 11 21/32 d., com compradores do outro papel a 11 11/16 d.

O movimento foi limitado: letras bancarias a 11 5/8 e 11 11/16 d. e outro papel a 11 3/4 e 11 25/32 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 5/8	a 11 11/16 d.
Paris	90 »	$816	a $823 por fr.
Hamburgo	90 »	1$008	a 1$015 por R/m.
Italia	3 »	$830	a $840 por lira.
Portugal	3 »	$378	a $385 °/.
Nova-York	3 »	4$299	por doll.

RENDAS FISCAES

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 21	16:546$016
De 1 a 21	172:142$721

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 21	17:980$391
De 1 a 21	181:636$663
Em egual periodo de 1902	215:342$041

Café

Na segunda feira as vendas elevaram-se a 15.000 saccas, mas o mercado abriu hontem sem animação.

Houve quantidade pouco importante de café á venda offerecido pelos commissarios e com limitados negocios realizados com os ensaccadores aos preços de 6$400 a 6$600 pelo typo 7 por arroba, com vendedores francos a estes preços.

Para exportação os pedidos de amostras continuaram activos e com vendedores sempre sustentados sobre a base de 6$300 a 6$500, orçando-se as vendas do dia em 15.000 saccas e o mercado fechou firme, com compradores a cotações mais frouxas para os Estados Unidos.

Com destino a Santos passaram 22.500 saccas por Jundiahy e aqui entraram 3.756 ditas por cabotagem e barra dentro.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	6$800	a	6$900
» » 7	6$300	a	6$500
» » 8	5$800	a	—
» » 9	5$300	a	—

Entradas diversas

Dias 19 e 20:

Estrada de Ferro Central	163.005
Cabotagem	41.831
Barra dentro	351.061
Total: kilogs	1.085.897
» saccas	18.099

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	6.731.572
Cabotagem	749.654
Barra dentro	1.634.664
Total: kilogs	9.115.890
» saccas	151.932
Média diaria, saccas	7.596
Desde o dia 1 de julho	2.537.646

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	6.613.971
Cabotagem	559.674
Barra dentro	768.596
Total: kilogs	7.942.241
» saccas	132.871
Média diaria, saccas	6.643

Movimento

Stock no dia 18	591.261
Embarques no dia 19	11.470
	579.791
Entradas nos dias 19 e 20	18.099
Stock no dia 20	597.890

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Geraes de 5 °/. 11, 50, 30, 1, 4, 7, 2, 8, 10, 1, 5, 5, 3, 8, 7 a	940$
Emp. 1895, 6 a	935$
» 2, 2 a	940$
» (nom.) 3, 18, 8, 8, 10, 18, 15, 3, 35 a	940$
» 1897, (nom.), 3, 3, 10, 14, 1, 2, 3 a	1:015$
Inscripção de 3 °/., 2 a	878$
» 1, 5 a	880$
» nom 1:400$, a	870$
Estado de Minas, 5 a	700$
Emp. Municipal, 100, 22, 20, 100, 100a	169$

Bancos:

Commercial, 100	105$
Republica, 500 a	40$500
» 100, 150, 300 a	40
» 200, 300, 200 a	39$500

Companhias:

S. Christovão, 6 a	120$
B. Industrial, 100 a	198$
Melhoramentos no Brasil, 100 a	11$750

Debentures:

Sorocabana, 200, 500, 356 a	60$

ALVARA'

Apol. geraes 5 °/., 4 a	939$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 °/.	942$	940$
Emp. de 1895	940$	937$
» (nom)	941$	940$
» 1897	1:080$	1:015$
» nom.	1:017$	1:014$
Emp. Municipal	169$500	169$500
» (nom	174$	170$
Inscripções de 3 °/.	880$	878$
» (nom.)	—	875$
Debentures		
Sorocabana	60$500	59$500
J. Botanico	206$	205$
Corcovado (fab.)	200$	—
Carioca (fab.)	—	19$
«Jornal do Commercio»	—	168$
Confiança (fab.)	—	207$
Bancos:		
Commercial	—	102$
Commercio	135$	—
Lav. e do Commercio	86$	—
Republica	40$	39$500
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	155$
S. Christovão	—	120$
Estrada de ferro:		
M de S. Jeronymo	18$	16$
V. de Sapucahy	11$	10$
Seguros:		
Confiança	—	42$
Integridade	—	23$
Mercurio	33$	32$
Varegistas	38$	—
Tecidos:		
Alliança	—	210$
Brasil Industrial	250$	190$
Corcovado	—	2 5$
Petropolitana	210$	—
Progresso Industrial	—	210$
Diversas		
Loterias Nacionaes	—	63$
Melhoramentos no Brasil	12$	11$500
Sal e Navegação	24$	23$
Extractiva Mineral	—	210$

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. A. Equitativa dos E. U. do Brasil, á 1 hora de hoje.

C. Tecidos de Nossa Senhora do Rosario, no dia 23 as 2 horas

C. America Fabril, a 1 hora de 24.

C. Geral de Serviços Maritimos, á 1 hora de 24.

C. E. Ferro Muzambinho, ao meio-dia de 24, para prestações de contas e eleições.

C. Tecidos Magecense, ao meio-dia de 12 de fevereiro.

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 21.

DESCONTO

	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	4 °/.	4 °/.
» da França	3 °/.	3 °/.
» d'Allemanha	4 °/.	4 °/.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 3/8 a 3 1/2 °/.	3 7/16 a 3 9/16 °/.
Paris	2 3/4 °/.	2 3/4 °/.
Berlim	3 1/4 °/.	3 1/4 °/.

CAMBIOS

		HOJE	ANTERIOR
Paris	por £	25.15 1/2 frs.	25.15 1/2 frs.
Bruxellas	» »	25.19 1/2 frs.	25.1/8 frs.
Nova York	» »	4.87 dol.	4.87 dol
Genova	» »	25.17 ls.	25.16 ls.
Lisboa	» 1$	42 1/4 d.	42 1/4 d.

CHEQUES

		HOJE	ANTERIOR
Paris sobre Italia	por 100 L.	100 frs.	100 frs.
Hespanha	» 500 ptas.	377.50 frs.	377.00 frs.
Berlim	» 100 mks.	122 25/32 frs.	122 25/32 frs.

BRASIL BONUS—OURO

1879 4 1/2 °/.	80	79
1889 4 °/.	76 1/2	76 1/2
1895 5 °/.	90 3/4	91
Funding 5 °/.	100 1/2	100 1/2
5 °/. Oeste de Minas	87 1/4	87 1/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires	48 1/2	48 9/16

TELEGRAMMAS

Lisboa, 21.

Chegou procedente do Brasil o paquete allemão «Dresden», da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen.

Pernambuco, 21.

O paquete allemão «Mendoza», da Hamburgo Sued-amerikanische Dampschifffahrts Gesellschaft chegou hoje e sahirá provavelmente amanhã para o Rio de Janeiro.

Santos, 21.

	Hoje	Hontem
Mercado estavel		apathico
Good average	4$100	4$100
Entradas	21.768	20.842
Stock	1.207.120	1.215.280

Os vapores «Flaxman» e «Camões», sahiram para Estados Unidos com 47.126 saccas.

	Março a Setembro		
HAVRE Estavel	Hoje	32 1/2	34
Inalterados	Hontem	27	28 1/4
HAMBURGO — Apathico	Hoje		
Baixa de 1/4	Hontem	27 1/4	28 1/2
LONDRES — Calmo	Hoje		
Inalterados	Hontem	26 1/3	28 1/3

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.

Good average	4$100

Vendas, 20.000 saccas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 20 de janeiro de 1903.

	Saccas
Sant'Anna	217
B. do Pirahy	150
Desengano	376
Commercio	300
J. de Fóra	235
Sitio	125
B. Mansa	18
Cruzeiro	260
Taubaté	573
S. José	221
Porto Novo	46
Norte	471
	2.992

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	14.483
Norte	299
	14.782

	Kilogrammas
Recebido no dia 20	421.142
» desde o dia 1	6 851.115
Em egual periodo de 1902	6 728.001

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 20 de janeiro de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	50.215	50.215
Couros seccos e salgados	17.558	—	17.558
Feijão	—	2.171	2.171
Fumo	238	9.393	9.611
Milho	3.286	48.172	51.458
Polvilho	—	538	538
Queijos	—	245	245
Toucinho	—	11.708	11.708
Diversas	18.886	133.758	152.644

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 21

La Plata e escs., 4 1/2 ds., 19 hs. de Santos—Paq. ing. «Magdalena», comm. James Pope, passags., dr. J. P. da Costa Motta e familia, Luiz de Mello, João Carlos de Mello, o allemão L. Schildorrer, os inglezes Charles Evers, Fred Simon, os italianos Ignez Viola, Rossini Rossi, Michelle Caeiano, Amelia Ceaciano, Alfonso Iris, o argentino G. Martini, 4 de 3ª classe e 140 em transito.

Pernambuco, 5 ds. Paq. «Itatiaya», comm. Peckenng.

Santos, 19 hs.—Paq. ital. «Ré Umberto», comm. Porcella, passags., Elias Pimenta e familia, Emilia Adelaide, 1 de 3ª classe e 203 em transito.

Pernambuco, 5 ds. Vap. nac. «Belem», 650 tons. comm. Souza Lobo, equip. 28, c. varios generos a Jorge Dias Irmãos & C., passags.: dr. Francisco Leopoldino Gonçalves, Raul da Paula Lopes e 6 de 3ª classe.

Porto Alegre e escs., 10 ds., 24 hs. de Santos—Paq. «Itapoan», comm. Miles.

Itatapoama, 2 ds. Hiate «Monte Alegre», 20 tons., m. I. do Nascimento, equip. 7, c. madeira a Veiga & C.

Sahidas no dia 21

Manáos e escs. Paq. «Brasil», comm. Antonio Ferreira da Silva, passags.: Francisco Fernandes de Aguiar, Manoel B. Dantas, Erasmo Martins do Rio, dr. Affonso Pereira de Moraes, José Joaquim da Soledade e familia, alferes Gastão Pinto da Silveira, alferes Octavio de Brito e creado, general Sylvestre Rodrigues Travassos e familia, José Maria L. Menezes, alferes Camillo A. de Medeiros e familia, alferes Jacintho Torres e familia, capitão de fragata Luiz de Azevedo Cadaval e familia, Philomeno de Assis Brandão, senador J. P. Silva Sarmento e familia, alferes Augusto Pereira, Affonso Elvas, Julia Goulart, dr. Luiz C. de Albuquerque e familia, dr. Henrique de Santa Rosa e familia, Sebastião Madeira, Rita Madeira e filho, Amelia Lima e filha, dr. Torquato Moreira, Maria de Aguiar, Barreto, Anna Sabola e Silva, Anna Silva, Alexandre Braga e sua mulher, dr. Adelino Corrêa, Antonio José da Cruz, V. da Cruz Brito, J. P. da Cruz Brito, J. Giudette, Frederico Ramos, Andrade e Silva, coronel Pedro José, dr. José Monjardin, Octavio B. Miranda e 1 filho, Edmundo Ribeiro Carneiro, Anna J. Lopes Pereira, Alfredo Silva Vianna, Domingos Ferreira, Bento Martins da Silva, Juliet Benevides, André Bruno e familia, alferes Antonio Dias da Rocha e 59 de 3ª classe.

Pernambuco Paq. nac. «Rio Formoso» comm. Esmeraldo Wanderley.

Southampton e escs. Paq. ing. «Magdalena», comm. James Pope, passags., Antonio C. de Siqueira, Maria E. Pimenta e 1 creança, Elisa Lacerda Valente, Manoel G. Maia, C. A. Portella e familia, Gustavo Schmidt, os portuguezes Candida A. Paiva, Gracinda O. Paiva, Affonso Luiz de Lima e sua mulher, Maria da Silva Carvalho, os ing. S. Street, D. Deacon, H. Evers, Anna Georgine, G. Street, M. Thorme, a franceza mme. Stephanie, o allemão Jacob Berger, 45 de 3ª classe e 40 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

22 Liverpool e escs., «Bellucia».
22 Portos do sul, «Itapoan».
22 Santos, «Pernambuco».
23 Santos, «Catania».
23 Hamburgo e escs., «Petropolis».
23 Nova York e escs., «Byron».
23 Portos do sul, «Itaituba».
24 Santos, «Algerie».
24 Bremen e escs., «Urano».
25 Montevidéo e escs., «Porto Alegre».
25 Hamburgo e escs., «Mendoza».
25 Bordéos e escs., «Cordillére».
27 Rio da Prata, «Iberia».
27 Bremen e escs., «Erlangen».
27 Rio da Prata, «Brésil».
28 Liverpool e escs., «California».
3· Nova Islandia, «Gothic».
30 Liverpool, «Galicia».
30 Liverpool e escs., «Calderon».
31 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
31 Genova e escs., «Rio Amazonas».

Fevereiro:

2 Southampton e escs., «Clyde».
3 Rio da Prata, «Danube».
4 Bremen e escs., «Wittenberg».
5 Santos, «Petropolis».
6 Rio da Prata, «Provence».

Vapores a sahir

22 Santos e escs., «Garcia».
22 Bahia e Aracajú, «Murupy».
22 Bahia e escs., «Mayrink», (10 hs.).
22 Maceió e escs., «Aymoré», (4 hs.).
22 Bahia e Pernambuco, «Itamby».
22 Genova e escs., «Ré Umberto».
22 Santos, «Guasca».
23 Campos, «Fidelense».
23 Portos do norte, «Salinas».
24 Hamburgo e escs., «Pernambuco», (12 hs.).
24 Portos do sul, «Itaituba», (4 hs.).
24 Nova York, «Catania».
24 Portos do norte, «Recife».
25 Braculhy e escs., «S. Joaquim».
25 Napoles e escs., «Algerie».
25 Braculhy e escs., «S. Joaquim».
27 Liverpool e escs., «Iberia».
27 Portos do Pacifico, «California».
28 Rio da Prata, «Cordillére».
28 Bordéos e escs., «Brésil», (12 hs.).
30 Bremen e escs., «Crefeld», (2 hs.).
30 Londres e escs., «Gothic».
30 Hamburgo e escs., «Prinz Eitel Friedrich».
31 Portos do Pacifico, «Galicia».
31 Nova York e escs., «Byron».

Fevereiro:

3 Rio da Prata, «Clyde».
4 Southampton e escs., «Danube».
7 Hamburgo e escs., «Petropolis».
7 Marselha e escs., «Provence».

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Não desesperes do fado,
Jámais devemos descrel-o,
E' certo dar o veado
Seguido pelo camello.

DERAM HONTEM

Antigo.......	053	....	Gato
Moderno.....	120	....	Cachorro
Rio...........	396	....	Veado
Salteado.....		....	Burro

HORACIO

Andava o turco sempre descalço
Apregoando *forfo... forfo...* barato!!
Resolveu vender só da marca VICIO
— Calçou-se com o que ganhou no GATO.

ALUGA-SE a casa n. 41, da rua Emilia Guimarães; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 28.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua do General Severiano 74; com saccadas á franceza. Trata-se na rua de D. Polixena 21, A. (Botafogo).

ALUGA-SE a casa da rua do Paraiso n. 13 tem bons commodos e quintal, trata-se na mesma rua n. 19 onde estão as chaves.

ALUGA-SE a sala para escriptorio ou a moços solteiros, á rua dos Ourives n. 13.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Marquez de Olinda n. 26 com todas as accommodações para grande familia ou collegio, grande quintal, arvores fructiferas, agua encanada e nascente e bond á porta, a casa está aberta todo o dia e trata-se a rua do Ouvidor n. 25 (charutaria).

ALUGA-SE nos fundos um sobrado, casa de familia; na rua do Rezende n. 158

ALUGA-SE por 12$ a casa VI, villa S. Vicente, á travessa Cruz Lima n. 9; é meia assobradada, tem duas boas salas, tres quartos com janellas, cosinha com fogão economico, armario, prateleiras e mesa de pia, water-closet dentro de casa, tanque e chuveiro fóra, tem quintal, agua abundante, lugar muito saudavel, proximo aos banhos de mar e bonds. Chaves no armazem, canto da rua Senador Vergueiro e trata-se; na rua Visconde de Inhauma n. 32.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Christovão n. 36, tendo grandes commodos para numerosa familia, sendo de dois pavimentos, o primeiro assobradado tem 7 alcovas, tres salas, dispensa, cosinha, grande quintal, o sobrado tem iguaes commodos, sendo reconstruido de novo, pintado e forrado a capricho, linha de bonds á porta, para ver das 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo ODONTALGICO Oliveira Junior (instantaneo).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231—Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 122 A. com duas salas, tres quartos, cosinha, banheiro e tanque para lavar e quintal, trata-se na rua da Prainha n. 67, a casa está aberta.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira, rua da Assumpção n. 67; 1ª casa em Botafogo.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claque é a unica casa que faz sob medida para este fim na rua Sete de Setembro n. 89, 1º andar.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claque tudo novo e moderno na rua Sete de Setembro n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Paysandú, informa-se no n. 37.

ALUGA-SE parte de uma casa na rua d. Barbosa da Silva n. 2, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com alcova; na rua Senhor dos Passos n. 75.

ALUGA SE uma boa casa para regular familia; na rua Venceslau n. 11, estação do Meyer.

ALUGA-SE um bom commodo, limpos e arejado, na rua General Camara 315, 2º andar aluguel 20$000.

ALUGA-SE um bom quarto de frente e com mobilia, á rua das Marrecas n. 2, sobrado.

ALUGA-SE uma sala e gabinete de frente com pensão em casa de familia na rua Visconde Itauna n. 133. Praça 11 de Junho.

ALUGA-SE uma sala e alcova em casa de familia; na rua da Quitanda 42, 2º andar.

ALUGA-SE por 70$000 a casa com grande chacara da rua da Floresta n. 73 a chave no n. 83.

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua Minervina, com tres quartos, duas salas, saleta, cosinha, dispensa, gaz, abundancia d'agua, quintal, tanque, chuveiro etc.
Para ver e tratar no n. 21 da mesma rua, ultima que dá para a de Machado Coelho.

ALUGAM-SE os esplendidos predios das ruas Ourives 119 e Visconde de Inhaumá 68, e as lojas das ruas da Gloria 60, Lavradio 30 e S. Pedro 269; trata-se com o sr. Muniz; na rua da Candelaria n. 5.

ALUGA-SE uma espaçosa sala propria para escriptorio: na rua da Candelaria 6 (1º andar) trata-se na loja com o sr. Muniz.

ALUGA-SE um lindo chalet com duas moradias independentes, tem grande terreno todo cercado e agua, muito barato; na rua Oliveira Andrade n. 3 (Estação da Piedade).

ALUGA-SE um commodo para moços ou casal; na rua do Passeio n. 13.

ALUGA-SE, isto é vende-se por 1$500 um Sabonete Rifger, o melhor para a cutis banho e toilette; faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, sardas, caspa, empigens etc.; rua da Quitanda 48.

ALUGA SE por 100$ o andar terreo da ladeira do Castro n. 2. pintado de novo tem quatro quartos e duas salas.

ALUGA-SE por 65$ um chalet rodeado de janellas com 3 quartos e grande quintal; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 8 Villa Izabel, as chaves no n. 6.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos, agua e gaz; rua Marquez de São Vicente n. 101 C, trata-se no n. 76, ponto dos bonds da Gavea.

ALUGA-SE a uma senhora, um commodo de frente, em casa de familia com serventia em toda casa, preço modico; na rua Gonçalves n. 10, Catumby.

ALUGA-SE a casa da travessa da Luz, n. 12 com 2 quartos, 2 salas, cozinha, latrina, agua, gaz e quintal; as chaves estão no n. 2 sobrado, Rio Comprido.

ALUGA-SE o predio novo com loja e sobrado proprio para pequeno negocio na rua Theophilo Ottoni n. 114, para ver e tratar na rua Larga S. Joaquim n. 112.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua de Santo Amaro n. 19 com muitas accommodações para familia numerosa; informa-se na mesma e trata-se com o sr. Narciso, rua Gonçalves Dias 28.

ALUGA-SE por 130$000 a casa assobradada da rua S. João n. 55 (Botafogo); tem 8 commodos, gaz, jardim e quintal.

ALUGA SE um bom predio com bons commodos, abundancia de agua, gaz e bom quintal, modico aluguel na rua Bahia n. A 2, para tratar na rua do Major Fonseca n. 9 A; S. Christovão.

ALUGA SE ou vende-se em Paquetá uma chacara com 2 salas, 5 quartos, cozinha, despensa, banheiro, agua e sentina canalizadas, muitas fructeiras e praia de banho; a tratar á praia do Russell n. 22.

ALUGA-SE commodos e dá-se comida a mineira, com limpeza rua Chile n. 195.

ALUGA-SE um bom commodo no 2º andar do predio da rua General Camara 315, aluguel 20$000.

ALUGAM SE, em casa de familia respeitavel, dous espaçosos commodos com janellas em sotão muito arejado, na rua Catumby n. 19.

ALUGA-SE uma menina para ama secca e mais serviços leves por 12$; na rua da Conceição n. 42.

ALUGAM-SE dous quartos arejados á praça Tiradentes n. 49.

ALUGA SE o pavimento superior do predio sito á praça Tiradentes n. 49, preço modico.

ALUGAM-SE os sobradinhos do becco do Fisco n. 2 e 6 as chaves estão no caxoteiro; tratam-se no largo de S. Francisco de Paula n. 18 confeitaria.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros e decentes no largo de S. Francisco de Paula n. 18.

ALUGA-SE por 25$ um bom quarto a um casal, ou a uma pessoa só com quintal banheiro e cozinha rua da Floresta 28 Catumby.

ALUGA-SE a casa da rua de Santos Rodrigues n. 147, a chave está no n. 139 aonde se trata.

ALUGA-SE um bom commodo independente em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 39.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados por preços commodos; trata-se na rua do Lavradio n. 43.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 19 da rua 13 de Maio, proprio para casal sem filhos. Preço 100$. Carta de fiança de pessoa idonea. Trata-se na rua da Carioca n. 62, chapelaria ao «Globo».

ALUGA SE por 80$ a casa n. 8 do becco do Moura; a chave na rua da Misericordia n. 142, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Marqueza de Santos n. 13, a chave na esquina, com o sr. Ricardo.

ALUGAM-SE commodos a casal sem filhos e moços do commercio; na rua Dona Luiza n. 11.

ALUGA SE metade de uma casa com boas accommodações e independente, para pequena familia, á rua Figueira de Mello n. 7, S. Christovão.

ALUGA SE uma senhora para cosinheira do trivial com perfeição; quem precisar dirija-se á rua do Paysandú n. 49.

ALUGA-SE linda sala e alcova de frente a casal sem filhos com ou sem pensão, na rua da Lapa n. 80, sobrado; é casa de familia.

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros; na rua do Senado n. 119.

ALUGAM-SE bons criados de 10 a 50 annos, nacionaes e estrangeiros; na rua Sete de Setembro n. 118, agencia seria e fundada em 1863.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, empregados no commercio; na rua da Ajuda n. 68, sobrado.

ALUGA-SE um armazem proprio para qualquer negocio, na rua da Prainha n. 155, a chave, por favor, no n. 120, botequim, e duas casinhas, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 14 A e dois commodos a moços solteiros, na rua da Carioca n. 102, onde se trata.

ALUGA SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 21, ponto dos bonds do Estrella, com bons commodos para familia de tratamento; as chaves estão na venda proxima e trata-se na rua dos Ourives n. 36.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Maranguape n. 53, com 2 salas e 2 quartos.

Molestias do figado e baço

Prisão de ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

De S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR

Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C

114 Rua dos Ourives 114

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Emilia Guimarães; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 28.

ALUGA-SE por 60$ o predio da rua Luiz Barbosa n. 25, Villa Isabel, com duas salas, 2 quartos com janellas, cosinha, dispensa, banheiro e quintal: a chave está no n. 30; trata-se na rua Oito de Dezembro 12.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ceará n. 19 I, proximo á estação de S. Francisco Xavier com lindas vistas para o mar, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e tanque para lavar, logar muito saudavel e ventilado, proprio para a quadra actual, pelo aluguel mensal de 80$ as chaves estão nos fundos com o sr. Bonifacio e trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE o sobrado novo da rua da Conceição n. 88, com duas salas, dois quartos e cosinha, por 90$; só se aluga a casal sem filhos; a chave na loja do n. 90; trata-se na rua do Ouvidor n. 29.

ALUGA-SE uma explendida casa mobiliada, á familia de tratamento; na rua do Rocha n. 31, estação do Rocha, trata-se na mesma.

PRECISAM-SE de cosinheiras, engommadeiras, arrumadeiras, amas seccas, meninos e meninas de 10 a 15 annos; rua Sete de Setembro n. 118.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 16 annos, para andar com creanças; na rua da America n. 139, loja.

PRECISA-SE uma moça que trabalhe bem em chapéos; na rua da Quitanda n. 48.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 15 annos para serviços leves; na rua da Lapa n. 80, sobrado.

PREBISA-SE de uma pequena para serviços leves de casa de familia; no Largo do Paço n. 10.

PRECISA-SE uma cosinheira do trivial; na rua Senador Octaviano n. 20.

PRECISA-SE de uma criada; na Praça da Republica n. 101. Casa da Moeda.

PRECISA SE de officiaes de toda obra, alfaiate e aprendizes com ou sem pratica; na ladeira Senador Dantas n. 3.

PRECISA-SE de um jardineiro entendido e recommendado; rua do Ouvidor n. 29, 1º andar.

PRECISA-SE de uma senhora de idade, para todo serviço de casa de um viuvo com tres filhos: na travessa da Universidade n. 11 Itamaraty.

PRECISA-SE de uma boa sala de frente para consultorio no centro da cidade, preço commodo, queira deixar cartas nesta folha com as iniciaes M F.

PRECISA-SE de um pequeno de cor, de 12 a 14 annos, para copeiro; na rua Marques de Olinda n. 18.

PRECISA-SE de empregados para distribuição de obras literarias, paga se bem; na rua Frei Caneca n. 324.

PRECISA-SE de vendedores de biscoutos paga-se 30 por cento na rua Frei Caneca 186 das 8 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar; na rua Minas n. 6 B, Estação do Sampaio.

PRECISA SE de uma pequena de qualquer cor até 14 annos, para ama secca. Trata-se na rua da Quitanda n. 46, com o sr. Freitas.

PRECISA-SE de uma cosinheira afiançada; trata-se na rua dos Ourives n. 50, das 9 ás 10 horas.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, que durma no aluguel; na rua Valença n. 44, Catumby.

PRECISA-SE de carregadores e vendedores de pão á commissão; na padaria do Povo, rua Visconde de Sapucahy n. 229.

PRECISA-SE de uma creada branca que saiba cozinhar bem, lave alguma roupa e saia; na rua do Cattete n. 171, sobrado. Prefere-se allemã.

PRECISA-SE de um commodo até 2$000, muito independente, para um rapaz solteiro, entre as ruas de S. Clemente e Farani, Botafogo, cartas neste jornal a G. R. M.

PRECISA-SE de uma menina de 12 á 14 annos, para serviços domesticos, de casa de familia, dá-se roupa e um pequeno ordenado, ou como se combinar, não se faz questão de cor, porém não se quer de agencias; na rua da Carioca n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira, paga-se bem; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

Importação directa de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Unicos depositarios da Veruthina do

Pimenta, Almeida & C., DROGUISTAS,

Manso Sayão,

Elixir Depurativo

COALHO NACIONAL PARA LEITE, ETC.

RUA DE S. PEDRO 86

PRECISA-SE de um official de obra grande; na rua S. Christovão n. 167.

PRECISA SE de uma ajudante de costureira, que seja desembaraçada; á rua da Quitanda n. 41, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, e de uma mocinha para ama secca de 12 a 14 annos, em casa de familia á rua Itapirú n. 113.

PRECISA-SE de uma criada de boa conducta para casa de familia; na rua de Mariz e Barros n. 12.

PRECISA-SE de aprendizes de funileiro que saiba alguma cousa e um outro para vender na rua; á rua de S. Pedro n. 169.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para fazer companhia a uma criança de 8 mezes á rua de S. José n. 13.

PRECISA-SE que fique sabendo que é a rua da Quitanda n. 48 que se vende o Sabonete Rifger infallivel exterminador das manchas no rosto, espinhas, pannos, sardas caspa etc.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na Praia Retiro Saudoso n. 17, ponta do Cajú.

PRECISA-SE na rua Silveira Martins n. 12, de um rapaz de 13 para 16 annos, que saiba arrumar quartos.

PRECISA-SE de um motor a vapor de força de 3 a 4 cavallos, de segunda mão, informações; na rua S. Bento 18.

PRECISA-SE de um habil vaqueiro, que saiba tirar leite, na rua Cerqueira Lima n. 24, Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE para casa de pequena familia de uma criada para todo serviço e que durma no aluguel, na rua Figueira de Mello n. 70.

PRECISA SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua do Lavradio n. 54, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pouca familia para lavar e cosinhar; na rua do Visconde de Itaúna n. 373.

PRECISA-SE de uma ama secca até 15 annos que seja brasileira, para ir para Friburgo; na rua General Bruce n. 10, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço em casa de uma pequena familia estrangeira, pagando 50$, na rua Barão Guaratyba n. 52.

PRECISA-SE de uma criada para os serviços de um casal sem filhos, ou uma moça de 15 annos, na rua Sete de Setembro n. 20, sobrado, com o sr. Serrano.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Visconde de Maranguape n. 42, loja.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de botequim; informa-se na rua do Costa n. 15.

PRECISA SE de um individuo, editor ou particular, que queira comprar o manuscripto de um romance de successo indiscutivel; na rua de S. Pedro 116, procurar a A. F.

PRECISA-SE de dois vendedores de balas; na estação do Engenho Novo, residencia do agente.

PRECISA SE de uma pequena para serviços leves de casa de familia; na rua Uruguayana n. 67, 1º andar.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para fazer companhia a um casal sem filhos; na praça Sete de Março n. 3, Villa Isabel.

PRECISA-SE de um empregado de conducta afiançada; na rua Malvino Reis n. 124, das 8 ás 9 horas da noite.

PRECISA SE de uma mocinha de cor ou branca para ama secca; na rua Vinte e Quatro de Maio 92 A.

PRECISA SE de uma boa criada para serviços leves, que durma no aluguel; na Benjamin Constant 5.

Rheumatismo

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon n. 23, Villeneuve (França), diz, em uma carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de ter usado muitos remedios, sem resultado algum, resolveu-se a usar o

Licor de Tayuyá

DE

S. João da Barra

Depositarios: Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Cerqueira Lima 24, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de um moço que saiba tirar leite e cortar capim; na rua Cerqueira Lima 2, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma creada que lave engomme e cosinhe para um casal, não se faz questão que durma ou não no aluguel, paga-se 35$; na antiga fabrica de S. Lazaro, casa n. 14, Cajú.

PRECISA-SE de um criado que dê fiança de sua conducta; na rua dos Andradas 65, 1º andar.

PRECISA SE de um official serralheiro com muita pratica; na rua Gonçalves Dias n. 68.

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar em casa de pequena familia; na rua Piauhy n. 4, proximo á do Senador Furtado.

PRECISA-SE de uma mocinha de cor, para trabalhar em doces; na rua da Assembléa n. 68.

PRECISA-SE de um homem portuguez de 40 a 48 annos, com alguma pratica de arrumar quartos, de boa conducta; na rua de S. Pedro n. 313, hospedaria.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de um casal e que durma no aluguel; na rua Barão de Itapagipe 166, em frente á fabrica de gelo do Vintem.

PRECISA-SE de officiaes marceneiros; na travessa do Ouvidor n. 15.

PRECISA-SE de um menino que saiba ler e escrever, para serviço de escriptorio; na rua da Quitanda 48, sala n. 8, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca; trata-se na rua Haddock Lobo 175.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira que durma no aluguel; na rua Barão de Mesquita 8 F, Andarahy Grande.

PRECISA-SE de marcineiros e carpinteiros; na rua do Senado n. 225.

PRECISA-SE de carpinteiros de rodas; na rua Dr. Corrêa Dutra 49 A.

PRECISA-SE de uma cosinheira e copeira, preferindo-se estrangeira, para uma familia pequena, ingleza e de tratamento; no alto da Boa Vista, Tijuca, n. 37, onde se trata.

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos para serviços leves na rua Sampaio Vianna n. 13—Rio Comprido

PRECISA-SE de uma cosinheira, paga-se bem; na rua Santos Rodrigues 28, Estacio de Sá.

VENDE SE dois cavallos, muito mansos, de bons andares, proprios para montaria de senhora ou criança; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 246, em Cupertino; preço 100$000 cada um.

VENDE-SE, na Piedade, por 5:000$000, um chalet, com 7 commodos em um terreno plantado, com 11 metros de frente por 14 de fundo; trata-se na rua Amazonas 73, na mesma estação.

VENDE-SE no Estacio de Sá por 28 contos, uma bonita avenida, rendendo..... 500$000 mensaes — 12 contos, uma magnifica casa com bom terreno, na rua General Bruce (S. Christovão) — 21 contos, um magnifico predio com jardim na frente, na rua Buarque Macedo — 58 contos, outro na mesma rua; informações com Queiroz, rua do Ouvidor, n. 34.

VENDE-SE bonitos jogos para prestidigitação e um apparelho de illusão, tudo em perfeito estado; para ver e tratar, na rua do Lavradio n. 130, sobrado.

VENDE-SE uma casa na estação do Meyer com 2 salas, 2 quartos cosinha, quintal, agua e esgoto, por 2:000$000, livre e desembaraçada; trata-se na rua da Igrejinha n. 6, S. Christovão.

VENDE SE a editor ou a particular o manuscripto de um romance de successo indiscutivel. Procure A. F., na rua de S. Pedro, 116.

VENDE-SE um bom piano do autor Gavanex, novo, por 1:000$, para ver e tratar na rua do Matteso n. 105.

VENDE SE por 25:000$ um bom predio na rua 1º de Março. Trata-se na rua dos Ourives n. 30, sobrado. Não se aceitam intermediarios.

VENDE SE a 2:500$000 chalets, pago em prestações mensaes; rua do Rosario n. 69.

VENDE-SE qualquer mez da collecção 'O *Correio da Manhã* a 10$. Cartas a esta redacção a C. R.

Vende-se, na Copacabana o melhor terreno do bairro, situado em frente ao ponto dos bonds do Leme, medindo 50 metros de largura em toda a extensão e fundos até ás vertentes, tem magnificas mattas, muitas nascentes de agua crystallina e grande planicie, prompta para edificar uma linda vivenda, quem o pretender póde tratar directamente com o proprietario, por carta dirigida á caixa do Correio n. 1.152.

VENDE-SE muito barato um piano meio armario; rua de Santo Antonio n. 5, loja.

VENDE-SE uma casa e chacara no Cabussú Meyer; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 42 charutaria

VENDE SE o melhor medicamento para as molestias do estomago e dos intestinos a Neotandra Amarã de Antero Leivas, a varejo em todas as pharmacias e na rua Larga de S. Joaquim n. 213 A e em grosso, na agencia a rua de S. Pedro n. 57, Adolpho Vega.

VENDE-SE uma boa machina de escrever Rua General Bruce 84, S. Christovão

VENDE-SE um phaeton com uma guarnição de arreios; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 42 charutaria.

VENDE-SE uma cabra por 35$. Rua de Sant'Anna n. 72.

Vende se por 7:500$ um bom predio, proximo a rua de Catumby; informa-se na rua dos Ourives 167, sobrado, com A. Batalha.

VENDE-SE por 4:000$000, o chalet n. 1 da rua Zeferino, esquina da rua Wenceslão, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas, saleta, cosinha área e quintal arborisado dando algumas fructas, trata-se no mesmo com a respectiva proprietaria.

VENDE-SE por 230$000 uma bycicleta em bom estado. Para informações á rua Marquez de Abrantes n. 20.

VENDEM-SE duas casas em optimas condições na ladeira do Castro ns. 5 e 3 A; trata-se na rua do Rezende n. 63, officina de carpintairo.

VENDE-SE por 12 contos, uma casa com muitos commodos e bom terreno; na rua General Bruce, S. Christovão Informações com Queiroz a rua do Ouvidor 34.

VENDE SE na rua Buarque de Macedo por 21 contos, uma magnifica casa com bons commodos e jardim na frente. Informações com Queiroz. Rua do Ouvidor 34.

VENDE-SE por 55 contos, um magnifico predio com grandes commodos nas proximidades da rua da Lapa. Informações com Queiroz Rua do Ouvidor 34.

VENDE SE um fogão Brasil com tres furos funccionando a gaz e mais um belo lustre de cristal com dois bicos em perfeito estado. Vende-se barato. Ver e tratar, rua do Ouvidor 34, sobrado, sala dos fundos.

VENDE-SE uma casa com dous quartos, duas salas, cosinha e dispensa, terreno de 11 × 55 de fundos bem plantado, trata-se na rua Dr. Dias da Silva 22, Meyer.

VENDE-SE na padaria do Povo, pão de kilo a 300 réis, biscoutos sortidos a 1$800; na rua Visconde de Sapucahy n. 229.

VENDE-SE em uma das boas ruas de Botafogo, bonde á porta, proximidades da rua de S. Clemente, um magnifico predio com dois pavimentos, grandes commodos, varanda ao lado, jardim e grande terreno nos fundos. Preço 60 contos. Informa-se com Queiroz, rua do Ouvidor 34, sobrado.

VENDE SE na rua Senador Furtado, antiga rua do Souto, por 80 contos, um explendido predio com grande chacara; informa-se com Queiroz a rua do Ouvidor 34.

TRASPASSA-SE uma casa de pasto, trata-se na rua Uruguayana 119.

TRASPASSA-SE na rua da Quitanda 48 por 1$500 um sabonete Rifger, seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas, infallivel exterminador das manchas do rosto, pannos, sardas, etc.

TRASPASSA-SE barato por motivo de força maior um bem montado café e restaurante num dos melhores pontos da capital, fazendo bom negocio; quem pretender deixe carta no escriptorio desta folha com as iniciaes J. L. indicando onde póde ser procurado das 2 ás 4 horas.

TRASPASSA-SE, vende-se ou admitte-se um socio na casa de barbeiro da rua S. Leopoldo n. 19, bem localizada e afreguezada; o motivo é do dono ter duas casas do mesmo ramo.

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, afreguezada, rua Souza Franco n. 19, esquina da Theodoro da Silva.

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, com freguesia certa. Boulevard 28 de Setembro n. 56.

TRASPASSA-SE um café caneca, com duas portas, balcão e armação, bastante afreguezado e não paga licença; na rua Evaristo da Veiga n. 40.

TRASPASSA-SE uma casa com armação e balcão, com diversos utencilios para quer negocio; na rua do Lavradio n. 17.

GUARDA-LIVROS dando as melhores referencias, aceita escriptas em portuguez ou francez, para effectivo ou avulso, tem pratica de casa importadora, cartas a Emilio; na rua do Ouvidor n. 39 loja.

UM professor de piano com longa pratica, ensina em casas de familias por preço muito rasoavel; cartas fechadas na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da rua dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com ninguem do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

INVENTARIOS, cobranças amigaveis e judiciaes. Tratam-se; na rua Santo Antonio n. 6.

UM homem moço precisa emprego: na rua Barão de S. Felix n. 73, casa n. 6.

COPACABANA. Vende-se por 10:000$ na rua N. S. da Copacabana um esplendido terreno nivelado, tem 20m,0 de frente por 100m,0 de fundos; carta neste escriptorio a X. P.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a............	5$000
Limpeza de dentes......	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente............	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..............	7$000
Dentes a pivot..........	15$000
Corôas de ouro de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a............	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

JOIA PERDIDA.—Generosamente se gratificará á pessoa que tiver achado na noite de domingo, na rua Visconde de Itamaraty, um relogio de ouro de senhora, com esmalte azul cravejado de perolas e diamantes e uma chatelaine dupla, tendo um pingente de coral em cada extremidade, e leval-o ao seu proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 65, que muito grato ficará a tão elevado acto de cavalheirismo e probidade.

ALMOÇO ou jantar a 1$ as refeições alimentação sã, variada e farta, muita limpeza, decencia e seriedade, na antiga casa, rua da Alfandega 106.

EXERCICIOS de calculo integral por Machado de Oliveira. Vende-se na rua 7 de Setembro n. 51, sobrado.

UM pintor de casas deseja morar em casa de algum senhor, que precise de seus serviços para pinturas e reparos no proprio predio. Pagará o aluguel com a permuta do seu trabalho. Dá boas referencias. Informações nesta redacção, onde podem deixar carta a Q. Oliveira.

A bem da saude deve-se usar as pilulas do dr. Heinzelmann. De preferencia as que trazem no envolucro de cada vidro o retrato do fabricante Ricardo Ernesto Heinzelmann. Informações na Drogaria Mattos rua Sete de Setembro n. 45.

LAVANDERIA. Perfeita em roupa de damas e cavalheiros; na rua Bento Lisboa n. 29 Cattete.

PAUL MAHALIN—*O filho do mosqueteiro* completo 2 volumes—Livraria do Lobo rua de S. Pedro n. 33.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60%, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

DINHEIRO—Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios bem situados.—Trajano de Sampaio. Ourives 13, sobrado.

PROFESSORA de bandolim e piano, lecciona em sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 58.

O ANTIGO balanceador F. R. de Magalhães Carvalho tem escriptorio na rua do Sacramento n. 19, junto ao Thesouro, em frente á egreja.

Cinzas infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

PROFESSORA, lecciona piano e francez, tambem acceita discipulas em sua residencia na rua de S. José n. 12.

UMA senhora de meia idade e de boa conducta, aluga-se para ama secca ou par serviços domesticos, trata-se á Praia de São Christovão n. 77.

PAUL MAHALIN—*O filho do mosqueteiro* completo 2 volumes—Livraria do Lobo rua de S. Pedro n. 33.

AJUDANTE de guarda-livros, offerece-se um com habilitações; na rua Figueira de Mello n. 51, Pharmacia.

HYPOTHECAS a juros modicos cauções, e adiantamentos sobre heranças; na rua Sete de Setembro 20, sobrado com o sr. Serrano.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

SINCLAIR—Dá licções praticas de portuguez francez, inglez allemão, hespanhol, italiano, arithmetica, algebra, geometria, geographia, escripturação mercantil, calligraphia, desenho linear e dactylographia. Recados por escripto á rua da Carioca 44.

PAUL MAHALIN—*O filho do mosqueteiro* completo 2 volumes—Livraria do Lobo rua de S. Pedro n. 33.

Pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann

A rainha das pilulas contra todas as molestias chronicas do estomago.

Manipuladas sob a exclusiva direcção de

RICARDO ERNESTO HEINZELMANN

fornecedor da Santa Casa de Misericordia e Beneficencia Portugueza de Porto Alegre

Encontra-se no envolucro de cada vidro o retrato do fabricante.

N. B.—Quaesquer pedidos podem, por especial obsequio, ser dirigidos á Drogaria Mattos, na rua Sete de Setembro n. 45, que providenciará a prompta remessa das mesmas.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 212,063 da 3ª serie.

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n. 13,891.

CAIXA ECONOMICA — Perdeu-se a caderneta n. 97,222, da 2ª serie.

UMA senhora mineira, ha pouco tempo nesta capital vivendo com difficuldades, pede a um cavalheiro que lhe dispense o seu auxilio. Cartas no escriptorio desta folha ás iniciaes A. C. C.

CARROCINHA DE MÃO — Vende-se uma nova por 130$; na rua do Rezende n. 106.

BICYCLETTA — Vende-se uma, borrachas completamente novas, preço 100$; na rua do Rezende n. 106.

PROFESSORA habilitada, lecciona em sua residencia curso primario, portuguez, francez e musica, Rua dos Arcos n. 43.

Compra se uma divisão de madeira para escriptorio tendo 5,70 metros comprimento, 1,70 m. altura, com ou sem balaustrada, de segunda mão; trata-se na rua Municipal n. 3, 1º andar.

NATURALISAÇÕES tiram-se barato bem como folhas corridas. Rua Santo Antonio n. 6.

Homœopathia — A pharmacia homœopatha de Adolpho Vasconcellos, a rua da Quitanda n. 23, recebe directamente os seus medicamentos, das casas dr. Willmas Schwabe e Boerique Tafel; é uma das que está em condições de bem servir ao publico, e para facilitar aos adeptos da homœopathia terem em casa os medicamentos mais necessarios adoptou vidros de 10 grammas para 500 réis e de 20 grammas para 1$. A maioria dos srs. medicos homœopathas attestam a officacia dos seus medicamentos. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21 e rua da Quitanda n. 23.

A FABRICA de calçado Mercurio, é a unica que vende a varejo. Rua do Hospicio n. 111.

TESOURAS, navalhas, canivetes, machina para cabello e cutelaria fina, casa Fontes; rua dos Ourives n. 40.

FUNDAS, francezas, inglezas e americanas com e sem molla, casa Fontes; rua dos Ourives n. 40.

MOLHO BAHIANO — Este saboroso molho é encontrado em todos os bons armazens e confeitarias e na Louça Bahiana, Ourives 22.

SINCLAIR—Encarrega-se de redigir contratos, distratos, modificações, alterações dos mesmos, estatutos de bancos, companhias ou sociedades. Tambem se encarrega de pleitear causas commerciaes, cobranças, traducções e copias manuscriptas ou a machina. Recado, por escripto á rua da Carioca n. 44.

LAVA-SE toalhas e guardanapos de hotel e toalhas de barbeiro, quem precisar annuncie por esta folha com as iniciaes A. M.

ACCEITA-SE toda qualidade de roupa para lavar e engommar com perfeição e barateza. Roupa de homem com ou sem lustro. Travessa Senhor de Mattozinhos n. 9.

DINHEIRO—A modico juro diversos emprestam as quantias de dez a mil contos sobre predios. Informações com Queiroz á rua do Ouvidor 34.

CORREIO DA MANHÃ. Vende-se a collecção do 1º anno por 150$, na rua da Carioca n. 56.

SINCLAIR, encarrega-se de construcções e reconstrucções de predios; faz orçamentos, desenha plantas, projectos, etc. Recados por escripto á rua da Carioca n. 44.

EMPREGA-SE uma engommadeira e lavadeira na rua de Itapirú 69, casa n. 5.

NA rua Santo Amaro n. 21, aluga-se uma excellente sala de frente com duas janellas; e um quarto tambem com janella, completamente independentes.

COSTUREIRA estrangeira faz vestidos com elegancia e perfeição, pelos ultimos figurinos por preços razoaveis; na rua dos Arcos n. 45, loja.

CARTOMANTE Perita, trabalho pelo systema de mme. Josephina; com 78 cartas; á rua da Alfandega 189, sobrado.

35$000

Insignificante quantia para se evitar todas as molestias contagiosas.
E' este o preço de um mosquiteiro filó inglez «Lopes Trovão» que se vende na Casa Dixie — Rosario 99.

SINCLAIR—Encarrega-se de redigir relatorios, pareceres, artigos de propaganda e preconicios. Recado, por escripto á rua da Carioca n. 44.

SALA de frente, aluga-se uma propria para o verão, por ser muito arejada, a rapaz do commercio, estudante ou casal sem filhos, podendo fornecer-se pensão querendo, na rua Barão de Guaratyba n. 17, Cattete.

SINCLAIR, precisa-se empregar como guarda-livros, de qualquer casa commercial, banco ou companhia. Apresenta innumeros attestados da sua honorabilidade e aptidões.
Recados por escripto á rua da Carioca n. 44.

OFFERECE-SE um cobrador com longa pratica, dando as melhores referencias a seu respeito, podendo ser procurado á rua da Alfandega n. 212.

NA rua Silveira Martins n. 12 tem uma sala de frente mobilada, arejada e espaçosa, perto da praia do Flamengo, para pessoa de trato.

PROFESSOR de piano, violino e bandolim (allemão) Villa Ruy Barboza, rua Ledimo, 5.

800:000$000. Diversos capitalistas emprestam sob hypothecas de predios bem situados, a juros modicos e bôas condições. Trajano de Sampaio, rua dos Ourives 13 sobrado.

PHARMACEUTICO — Um com bastante pratica, dando attestados de sua conducta, deseja colloca-se numa pharmacia aqui ou no interior de S. Paulo ou Minas. Cartas a S. A., nesta redacção.

COMPRA-SE ouro, prata, brilhantes e joias usadas, paga-se bem na rua do Hospicio n. 63, loja.

CARTÕES de visita 100 por 2$ e mais trabalhos por preço reduzido, rua de Santo Antonio 5, loja.

Baleia - Phoca - Cão Marinho

Alguns fabricantes vendem aos pharmaceuticos, com o nome de oleo de figado de bacalhau, oleos de baleia, de phoca, de cão marinho e de toda a especie de peixes que não são bacalhau. Por isso, aconselhamos ás pessoas que necessitam do oleo de figado de bacalhau, que tomem o oleo de Berthé por ser o mais puro e o melhor preparado que existe. Com effeito, basta só o oleo de Barthé para curar com certeza e sem abalo, as molestias provindas dos vicios do sangue, taes como os humores frios, as escrofulas, os ozagres. Elle é tambem muito efficaz contra as bronchites antigas descuradas.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa. Uma colher das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob Paris.—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P.-S.—Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as crianças que necessitam de fortificante e de depurativo.

PAPEIS civis e religiosos para se casarem em 48 horas, rua Santo Antonio n. 6.

UM rapaz de cor, robusto e forte, de 19 annos de edade, acceita um emprego que dependa de força, como seja ajudante de carroceiro ou outro trabalho congenere; é encontrado na rua da Alfandega n. 375.

LOCOMOVEL vende-se um de força de 10 cavallos, quasi novo, do melhor fabricante: para tratar na rua Treze de Maio n. 35.

CRIADA precisa-se para casa de casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 97.

"VIGOR"

Vos sentis debil!!!
Vos encontrais abatido!!!
Acha-se a vossa memoria enfraquecida !!

Quereis tornar-vos um homem perfeito?

Lêde a minha obra

VIGOR

Enchei este "coupon" e pela volta do correio vol-a enviarei gratis, porte pago.

Nome ______________

Residencia ______________

Dr. M. T. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Rio de Janeiro

Rua Direita, 34 - S. PAULO

Injecção Glycerina, (anti-blenorrhagica), blenorrhagias agudas e recentes, curam-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno por Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 72.

CAMAS e colchões. Grande liquidação; na rua Escobar n. 57. S. Christovão.

UM caixeiro com pratica de seccos e molhados, deseja empregar-se, dando fiança de sua conducta. Rua dos Invalidos n. 25.

UM moço com pratica de hotel e pensão, deseja empregar-se, dando boas referencias de sua conducta. Rua dos Invalidos n. 25.

OFFERECE-SE uma moça de 15 a 16 annos para ama secca e mais serviços leves, para tratar na travessa das Partilhas n. 30.

SENHORA que tem sua casa, cedo um magnifico commodo com pensão a 150$ a senhor ou senhora que queira adiantar 700$, cartas a L. L. L.

OFFERECE-SE um moço para casa de familia, dando fiança de sua conducta. Rua dos Invalidos n. 25.

DA'-SE explicação de preparatorios e outras materias. Trata-se á rua do Ouvidor 72.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

COMPRA-SE uma casa para negocio, nas immediações da cidade, em bom ponto, de 4 a 5 contos de réis; rua Escobar n. 57 S. Christovão.

ROUPA para lavar.—Precisa-se em casa de familia; dá-se fiador, serviço perfeito e por preço baratissimo, de preferencia no bairro do Cattete. Resposta a S. J., nesta mesma secção, ou informar á rua Paysandú n. 50, casa 2.

UM moço deseja alugar-se para copeiro em casa de tratamento, cartas neste escriptorio a D. S.

VESTIDOS e blusas fazem-se com brevidade e perfeição no atelier de costuras, praça Tiradentes n. 14, sobrado, ponto dos bonds da Villa Izabel.

VIVEIRO com passaros — Vende-se um de arame por 160$000, ver e tratar na rua dos Andradas 71, 3º andar, até ás 8 horas da manhã.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO— Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa n. 72.

MATTE Paraná, puro nacional, chá saboroso, nutritivo, anti-nervoso e diuretico, prescripto como o melhor chá para o verão por todos os srs. medicos desta capital rua do Ouvidor n. 74, deposito. Kilo 600 réis.

A' PRAÇA

Custodio Manoel Fernandes e José Alberto Fernandes, socios da firma de Custodio, Irmão & Campos, estabelecida com casa de commissões de café e mais generos do paiz á rua dos Ourives n. 135, declaram que, em virtude do fallecimento de seu socio e amigo Antonio Ferreira Campos, dissolveram a mesma firma, sendo os herdeiros embolsados do capital e lucros e mais haveres do fallecido, conforme o distracto em 19 de janeiro do corrente anno.

Custodio Manoel Fernandes, José Alberto Fernandes e Benedicto Pires Vellozo Sobrinho, o primeiro como commanditario e os segundos como solidarios, participam á praça, aos seus amigos e freguezes que a contar de 1º de setembro de 1902, e em successão á firma Custodio, Irmão & Campos, organizaram uma sociedade em commandita, sob a firma de **Fernandes, Vellozo & C.**, para o mesmo ramo de negocio de commissões de café e mais generos do paiz, na mesma casa, á rua dos Ourives n. 135, esperando de seus amigos e freguezes egual amizade e confiança, que sempre dispensaram á antecessora firma.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1903.

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhra entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em 3º grão, e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e o dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

CRIADO

Precisa-se de um criado branco, de confiança, dando referencias e abonador de sua conducta, para o commercio; quem estiver nas condições dirija se á rua dos Ourives 68, loja.

GRAPHOPHONE «MIGNON»

Vende-se um em perfeito estado, com reproductor «Gallo» e gravador, acompanha 3 cylindros impressos, tudo está completamente novo, pelo preço de 40$; ver e tratar na rua do Rosario n. 115.

Curso economico de dezenho e pintura em todos os generos, para moças e meninas

D. Julieta Thompson Guimarães, lecciona dois dias na semana em sua casa á praia de Botafogo n. 52.

A "UNIÃO"

SOCIEDADE BENEFICENTE

Precisa-se de agenciadores, dando-se 60$ de commissão; cartas no escriptorio desta folha, com nome e moradia para ser procurado.

CIGARROS BOHEMIOS, VEADO,

papel peitoral, collecção instructiva de mappas e bandeiras dos Estados

NOVIDADE DESTE ANNO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE HOJE — A'S 2 HORAS —97-49ª

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Amanhã Amanhã — A's 2 horas — 63-279ª

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Depois de amanhã A'S 3 HORAS—44—68ª Depois de amanhã

INTEIROS 6$000

50:000$000

OITAVOS 750 réis

Grande e extraordinaria loteria

SABBADO 7 de fevereiro proximo SABBADO

A's 3 horas—103—4ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

ESPECIFICOS de HENRIQUE B. N. SANTOS

O REMEDIO das FAMILIAS

Em casa e em passeio — **DERMOL** — No campo e na cidade

BLENOL E DERMOL

Especifico das DOENÇAS da EPIDERME

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brasil

Receitado e elogiado por medicos distinctos

O DERMOL tem uma acção rapida e efficaz nos DARTROS, HERPES, EMPIGENS e toda a manifestação herpetica em qualquer parte do corpo. Nas FRIEIRAS e nos Golpes, Excoriações, Picadas venenosas, Feridas, Pancadas, Ulceras antigas, Dores de dentes e de callos, etc., é insubstituivel e dispensa outra medicação.

Uma boa dona de casa deve ter o DERMOL sempre á mão; e não ha familia que se prese, que não tenha. Para certos accidentes deve-se estar sempre prevenido. Applica-se rapidamente com um pincel e deixa-se seccar.

HENRIQUE B. N. SANTOS, Pharmaceutico, Coimbra (Portugal)

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL, DROGARIA POPULAR — 89 RUA DO HOSPICIO 89

MARCAS DEPOSITADAS SEGUNDO A LEI

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

PENHOR MERCANTIL

CAUÇÕES E DESCONTOS

Operações sobre quaesquer titulos. Antichresis, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Desconto de letras e todas as transacções que offereçam garantia.

Trata-se directamente com **Rocha Salgado & C.**

31 Rua dos Ourives 31

1º ANDAR

Das 11 horas ás 5

PAPAINA

Do DR. MIGBEY—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

A TODOS

Convem saber que a joalheria da Rua Gonçalves Dias n. 23 vende mais barato.

COMPANHIA Industrial Americana

Rua da Quitanda 37

Succursal

Rua dos Invalidos 24 A

CAFE' AMERICANO

E' o melhor e o mais barato, moido a vista do freguez.

Garantido, puro

A 600 REIS O KILO

N. B.—Prevenimos ao respeitavel publico que nos achamos preparados com excellentes machinismos para attender a qualquer pedido, seja qual for a quantidade.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 513, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900.

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

HOJE HOJE

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

94ª loteria — 3ª do plano n. 29

SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL:

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

MENINO PERDIDO

Roga-se o favor á pessoa que o encontrar trazel-o á rua Frei Caneca n. 79. E' claro, olhos azues, cabellos louros e frizados, attende pelo nome de Arlindo e tem 3 annos de edade.

Machinas de Costura

CONCERTAM-SE E COMPRAM-SE

PAGA-SE BEM

RUA SETE DE SETEMBRO N. 163

A LYRA BRASILEIRA

M. J. Gomes Ferreira

Fornecedor de diversas corporações civis e militares da capital e de todos os Estados da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Fabricam-se e concertam-se instrumentos de musica com perfeição e preços modicos.

Encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer encommenda que lhe seja pedida.

Rua da Alfandega n. 136

RIO DE JANEIRO

CAMBUQUIRA

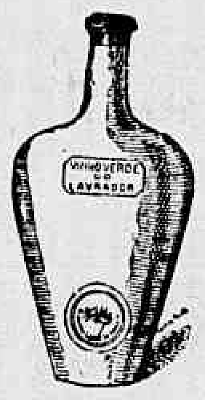
Aluga-se o excellente predio junto ás fontes, composto de andar terreo e sobrado, completamente independentes, e mobilados. Trata-se:

Rua Visconde de Inhaúma 70

VINHO VERDE

Marca LAGOSTA

A MELHOR MARCA



BOTIJAS PRIVILEGIADAS

Em todos os restaurants de 1ª ordem

DYSENTERIAS—e diarrhéas. Xarope adstringente de quina, cascarilha e simaruba, remedio efficaz para curar radicalmente, em poucos dias, as diarrhéas e dysenterias recentes ou chronicas: vende-se na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78. Frasco 3$000 duzia 25$000.

MOLESTIAS DA PELLE—Empigens, sarnas, comichões, dathros, pannos, manchas e todas as molestias da pelle etc., curam-se radicalmente pela **Pomada antiherpetica**. Preço 1$500 rua da Assembléa n. 78 pharmacia Raspail.

TOSSE, ASTHMA E COQUELUCHE—Xarope Peitoral de Desessart e Alcatrão da Noruega. Remedio garantido contra as molestias acima. Preço 1$500 na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78.

RHEUMATISMO — Essencia depurativa concentrada de caroba miuda, approvada pela junta de hygiene publica. Este excelente medicamento cura radicalmente, em poucos dias, o rheumatismo antigo e moderno e todas as dores rheumaticas. E' facil de tomar, tem pouco resguardo e o seu effeito é certo. Frasco acompanhado de uma instrucção, 3$000 na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78.

TERRENO, BARRACÃO E CAES

Aluga-se este terreno, com caes proprio para deposito de madeiras, carvão ou materiaes, á praia de S. Christovão n. 20 E; trata-se na rua de S. Pedro n. 102.

MOTOR

Vende-se um bom motor fixo, horisontal, de alta pressão, com dois cylindros, duas bombas de alimentação, esquentador e respectivas ligações, de 12 cavallos nominaes, podendo desenvolver 20; ver e tratar na rua de S. Pedro n. 102.

PARA INDUSTRIAES

Vende-se uma boa caldeira de força de 12 cavallos e uma machina de 8, com burrinho, tanque, transmissões e outras machinas, assentes no predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 123 e aluga-se o mesmo espaçoso predio a quem quizer desenvolver qualquer industria, por achar-se perto da estação e ter grandes dependencias; trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

A. CANTOLINO

CLINICO VETERINARIO

Consultas e chamados das 10 ás 3 horas da tarde

RUA SETE DE SETEMBRO 74

SOBRADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS E ARMARINHO

Convida-se o respeitavel publico a vir admirar os preços baratissimos que fazemos em todo o nosso stock.

Liquidamos todo o nosso sortimento por sermos obrigados a fazer obras motivadas pelo incendio no predio annexo.

AO ESPELHO DA VERDADE

114 Rua da Uruguayana 114

PEDROSO NEVES & C.

CARNAVAL

Casa da Cotia

83 Rua da Uruguayana, 83

Variado sortimento de artigos para o carnaval

NÃO HA COMPETIDOR

Casa da Cotia

83 RUA URUGUAYANA 83

Rio de Janeiro

CARIMBOS DE BORRACHA

A fabrica da rua Uruguayana mudou-se para á

75 RUA DA QUITANDA 75

Sobrado

Collegio Diocesano de S. José

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

2 Largo do Rio Comprido 2

Reabertura das aulas

Curso primario, comprehendendo os alumnos que ja prestaram o exame de admissão ao 1º anno do curso gymnasial, no dia 4 de fevereiro.

Curso secundario, no dia 4 de março—A entrada dos alumnos internos se deverá effectuar na vespera dos dias annunciados para a reabertura dos respectivos cursos.

SOCIO

Precisa-se de um com o capital de 500$ para um negocio muito lucrativo, podendo retirar 200$ mensalmente. Para explicações dirigir-se á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 6, (Machado Coelho), á qualquer hora.

QUEIXAS DO POVO

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia — Caixa 1$500. Andradas 85 e Gonçalves Dias 30.

A Notre-Dame de Paris

Encerra-se em 31 do corrente

A grande venda com o desconto de 25 %.

Chama-se a attenção do publico para o immenso sortimento de **OMBRELLES** *que este estabelecimento vende por preços baratissimo*

Campos do Jordão

O melhor clima do mundo

Estando totalmente concertada a estrada da estação de Pindamonhangaba aos Campos de Jordão, a viagem torna-se hoje rapida e facil, podendo ser feita de troly ou a cavallo e em liteira na subida da serra.

Além do **Hotel Sanatorio**, cuja diaria é de 8$, ha casas e confortaveis chalets por preços razoaveis.

Existe uma pharmacia no logar.

O correio é de dois em dois dias.

Para mais informações na rua dos Ourives n. 115.

ILHA TERCEIRA

PEIXE E QUEIJOS

Vende-se

RUA DO THEATRO N. 35

UMA ESMOLA

O infeliz enfermo Armantino João da Costa, que ha tres annos lucta com difficuldades e acha-se privado de todos os recursos, soffrendo de uma forte bronchite e laryngite ferida, com anemia profunda e tisica pulmonar; pede aos corações bondosos e ao publico em geral, em nome de Deus, qualquer esmola para seu tratamento.

Deus a todos pagará estes beneficios; por favor, á rua Catumby n. 5, quarto 13.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias no prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.—LOUIS LEIB (successor)

ESTÁ BOM, DEIXE....

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500 Rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias 30.

ASTHMA

Cura certa com os pós anti-asthmaticos brasileiros; vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: DROGARIA POPULAR

J. T. CORRÊA DE SÁ

89 Rua do Hospicio 89

CARNAVAL

Belbutinas superiores................. 1$200

108 Rua do Senador Euzebio 108

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, Caixa 1$500 na rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias 30.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bébés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros e proprietarios e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não for economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2

ESQUINA DA DE S. JOSE'

DE PURA UVA — DE PURA UVA

MARCA REGISTRADA

Finissimo

COGNAC MOSCATEL

Alto Douro

A VENDA NOS HOTEIS, BOTEQUINS, CONFEITARIAS, ARMAZENS 1ª ORDEM

AOS ESTRANGEIROS

e ás pessoas recem-chegadas a esta capital, bem como aos não acclimados, é **absolutamente** indispensavel o uso das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, (uma pilula ao jantar, contra todas as molestias infecciosas, febres, etc., etc., devido a qualquer desarranjo no apparelho gastrico). De preferencia, pedir as que trazem no envolucro de cada vidro, o retrato do fabricante Ricardo Ernesto Heinzelmann.

Informações na drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 45.

Séde da fabrica, Porto Alegre, rua Voador Porto 1, (Rio Grande do Sul).

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

Rua Senhor dos Passos 80

FILIAL:

229 Rua 24 de Maio 229

ENGENHO NOVO

OH!... PHELIA

Quereis um halito de rosa e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias 30.

Photographia e Lythographia

Vendem-se por modicos preços: uma machina photographica de 24 × 30, com objectiva Zeiss, uma dita de 13 × 18 e uma de 9 × 12, um obturador, uma lanterna para ampliações e diversos utencilios e drogas componentes de um pequeno atelier photographico; e tambem um prelo lytographico (manual), pedras etc. Vende-se em um só lote ou separadamente. A tratar com T. A. Macedo, á rua da Alfandega 44, 1º andar.

THEATRO LUCINDA

Empreza L. TORINI — Direcção scenica do actor LEONARDO — Grande companhia de operetas, magicas, revistas e vaudevilles de que fazem parte as actrizes PEPA RUIZ e CINIRA POLONIO — Maestro regente A. CAPITANI.

HOJE! 5ª-feira, 22 de janeiro de 1903 HOJE!

Quinta representação «reprise» da celebre revista de SOUZA BASTOS, musica de STICHINI

TIM TIM POR TIM TIM

Successo crescente da archi-graciosa actriz **Pepa Ruiz**. Recitativo do ESTUDANTE e coplas da VIUVA pela notavel actriz **Cinira Polonio** com musica de sua composição

Tomam parte os artistas: PEPA RUIZ, CINIRA POLONIO, LEONARDO, F. DE MESQUITA, M. Pinto, França, Cecilia Porto, Luiza de Oliveira, João Ayres, Mathilde Nunes, Maria Tavares, Maria Soares, Jorge Alberto, Dores Pinto, Pedro Nunes, Carmelita, Marcellina, Franklin Rocha, Furchini, Olivia, Marina, Pilar, Carolina, Luiz Bastos, Felippe, Xavier, Cezar, etc., etc. Grande panorama das provincias de Portugal.

Scenarios todos reformados pelo talentoso scenographo THIMOTEO DA COSTA, discipulo do pranteado COLIVA. Guarda-roupa sob a direcção de mme. CASEMIRA. Montagem esmerada pelo mestre machinista VELLOSO BRAGA. **A's 8 1/2 da noite!**

Preços — Cadeiras de 1ª 4$, cadeiras de 2ª e galerias nobres 3$, Camarotes 20$, Entrada geral 1$500.

Brevemente — A FADA DE CORAL, magica, scenarios de Carrancini

Domingo — MATINE'E — TIM TIM.